

136

MINISTÉRIO DA SAÚDE
Secretaria de Vigilância em Saúde

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO ESPECIAL

Doença pelo Novo Coronavírus – COVID-19

Semana Epidemiológica 42 • 16/10/2022 a 22/10/2022

SUMÁRIO

Apresentação	1
Parte I	2
SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA COVID-19	2
Mundo	2
Brasil	7
Macrorregiões, unidades da Federação e municípios	10
SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE – SRAG	31
SRAG Hospitalizado	31
Óbitos por SRAG	35
Casos e óbitos de SRAG por covid-19	40
Casos de SRAG hospitalizados em gestantes	45
Óbitos de SRAG em gestantes	48
Perfil de SRAG hospitalizados e óbitos por SRAG em profissionais de saúde	51
<i>Casos e óbitos por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG)</i>	51
VARIANTES DE PREOCUPAÇÃO (VOC) NO MUNDO	55
Sublinhagens da VOC Ômicron sob monitoramento	55
Atualização sobre as variantes do vírus SARS-COV-2	56
VARIANTES DE PREOCUPAÇÃO (VOC) NO BRASIL	57
REINFECÇÃO POR SARS-COV-2	65
Parte II	67
VIGILÂNCIA LABORATORIAL	67
Anexos	86

APRESENTAÇÃO

Esta edição do boletim apresenta a análise referente à Semana Epidemiológica 42 (16/10 a 22/10) de 2022.

A divulgação dos dados epidemiológicos e da estrutura para enfrentamento da covid-19 no Brasil ocorre diariamente por meio dos seguintes canais:

CORONAVIRUS // BRASIL

<https://localizaus.saude.gov.br/>

<https://covid.saude.gov.br/>

<https://susanalitico.saude.gov.br/>

<https://opendatusus.saude.gov.br/>

MINISTÉRIO DA SAÚDE
Secretaria de Vigilância em Saúde
SRTVN Quadra 701, Via W5 – Lote D, Edifício PO700
7º andar CEP: 70.719-040 – Brasília/DF
E-mail: svs@saude.gov.br
Site: www.saude.gov.br/svs

Versão 2
3 novembro 2022

Parte I

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA COVID-19

MUNDO

Até o final da semana epidemiológica (SE) 42 de 2022, no dia 15 de outubro de 2022, foram confirmados 627.376.575 casos de covid-19 no mundo. Os Estados Unidos registraram o maior número de casos acumulados (97.190.530), seguidos por Índia (44.642.742), França (36.586.874), Alemanha (35.172.694) e Brasil (34.782.150) (Figura 1A). Em relação aos óbitos, foram confirmados 6.577.749 no mundo até o dia 22 de outubro de 2022. Os Estados Unidos foram o país com maior número acumulado de óbitos (1.067.685), seguidos por Brasil (687.566), Índia (528.961), Rússia (381.582) e México (330.320) (Figura 1B).

O coeficiente de incidência bruto no mundo ao final da SE 42 foi de 79.321,427 casos para cada 1 milhão de habitantes. Entre os países com população acima de 1 milhão de habitantes, a maior incidência foi identificada na Áustria (603.875,9/1 milhão hab.), Eslovênia (578.109,5/1 milhão hab.), seguida por França (542.654,8), Portugal (535.410/1 milhão hab.), Israel (503.396,1/1 milhão hab.), Holanda (485.980,7/1 milhão hab.), Suíça (483.432,8/1 milhão hab.), Geórgia (473.842,6/1 milhão hab.), e Bahrein (469.739,2/1 milhão hab.) (Figura 2A).

Em relação ao coeficiente de mortalidade (óbitos por 1 milhão de hab.), o mundo apresentou, até o dia 22 de outubro de 2022, uma taxa de 831,6/1 milhão de habitantes. Entre os países com população acima de 1 milhão de habitantes, o Peru apresentou o maior coeficiente (6.432,6/1 milhão hab.), seguido por Bulgária (5.492,6/1 milhão hab.), Bósnia e Herzegovina (4.942/1 milhão hab.), Hungria (4.922,7/1 milhão hab.), Macedônia (4.544,7/1 milhão hab.), Croácia (4.204,3/1 milhão hab.), República Tcheca (3.947,6/1 milhão hab.), Moldova (3.879,8/1 milhão hab.). O Brasil, por sua vez, ocupa a 9ª posição com 3.247/1 milhão hab. (Figura 2B).

LISTA DE SIGLAS

COB	Classificação Brasileira de Ocupações	RNDS	Rede Nacional de Dados em Saúde
Fiocruz	Fundação Oswaldo Cruz	SE	Semana Epidemiológica
GAL	Gerenciador de Ambiente Laboratorial	SES	Secretarias Estaduais de Saúde
IAL	Instituto Adolfo Lutz	SG	Síndrome Gripal
IEC	Instituto Evandro Chagas	Sies	Sistema de Informação de Insumos Estratégicos
Lacen	Laboratório Central de Saúde Pública	Sivep-Gripe	Sistema de Vigilância Epidemiológica da Gripe
MS	Ministério da Saúde	SRAG	Síndrome Respiratória Aguda Grave
NIC	Nacional Influenza Center	UF	Unidade da Federação

Boletim Epidemiológico Especial:
Doença pelo Coronavírus – Covid-19.

©2020. Ministério da Saúde.
Secretaria de Vigilância em Saúde.

É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

EDITORES RESPONSÁVEIS

Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS): Arnaldo Correia de Medeiros. **Departamento de Análise Epidemiológica e Vigilância de Doenças não Transmissíveis (Daent):** Giovanni Vinícius Araújo França. **Coordenação-Geral de Informações e Análises Epidemiológicas (CGIAE/Daent):** Marli Souza Rocha, Danielly Batista Xavier, Carla Machado da Trindade. **Coordenação-Geral do Programa Nacional de Imunizações (CGGRIPE/Deidt):** Greice Madeleine Ikeda do Carmo, Daiana Araújo da Silva, Felipe Cotrim de Carvalho, Jaqueline de Araújo Schwartz, Walquiria Aparecida Ferreira de Almeida, Matheus Almeida Maroneze, Luiz Henrique Arroyo, Wanderley Mendes Júnior, Nármada Divina Fontenele Garcia, Marcela Santos Corrêa da Costa, Aline Kelen Vesely Reis, Ana Pérola Drulla Brandão, Plínio Tadeu Istilli, Hélio Junji Shimozako, Amarilis Bahia Bezerra,

Alessandro Igor da Silva Lopes, Ludmila Macêdo Naud, Luana Seles Alves. **Coordenação-Geral do Programa Nacional de Imunizações (GT Farmacovigilância/CGPNI):** Víctor Bertollo Gomes Porto, Cibelle Mendes Cabral, Martha Elizabeth Brasil da Nóbrega, Carla Dinamerica Kobayashi, Mônica Brauner de Moraes, Tiago Dahrug Barros. **Coordenação-Geral de Laboratórios de Saúde Pública (CGLAB/Daevs):** Carla Freitas, Thiago Ferreira Guedes, Miriam Teresinha Furlam Prando Livorati, Gabriela Andrade Pereira, Layssa Miranda de Oliveira Portela, Leonardo Hermes Dutra, Ronaldo de Jesus, Rodrigo Kato, Wagner Fonseca, Tainah Pedreira Thomaz Maya, Isabella Luiza Passetto, Mayrla da Silva Moniz, Daniel Ferreira de Lima Neto, Bruno Silva Milagres, Thomaz Paiva Gontígio.

PROJETO GRÁFICO, DIAGRAMAÇÃO E REVISÃO
Área editorial/Necom/GAB/SVS.

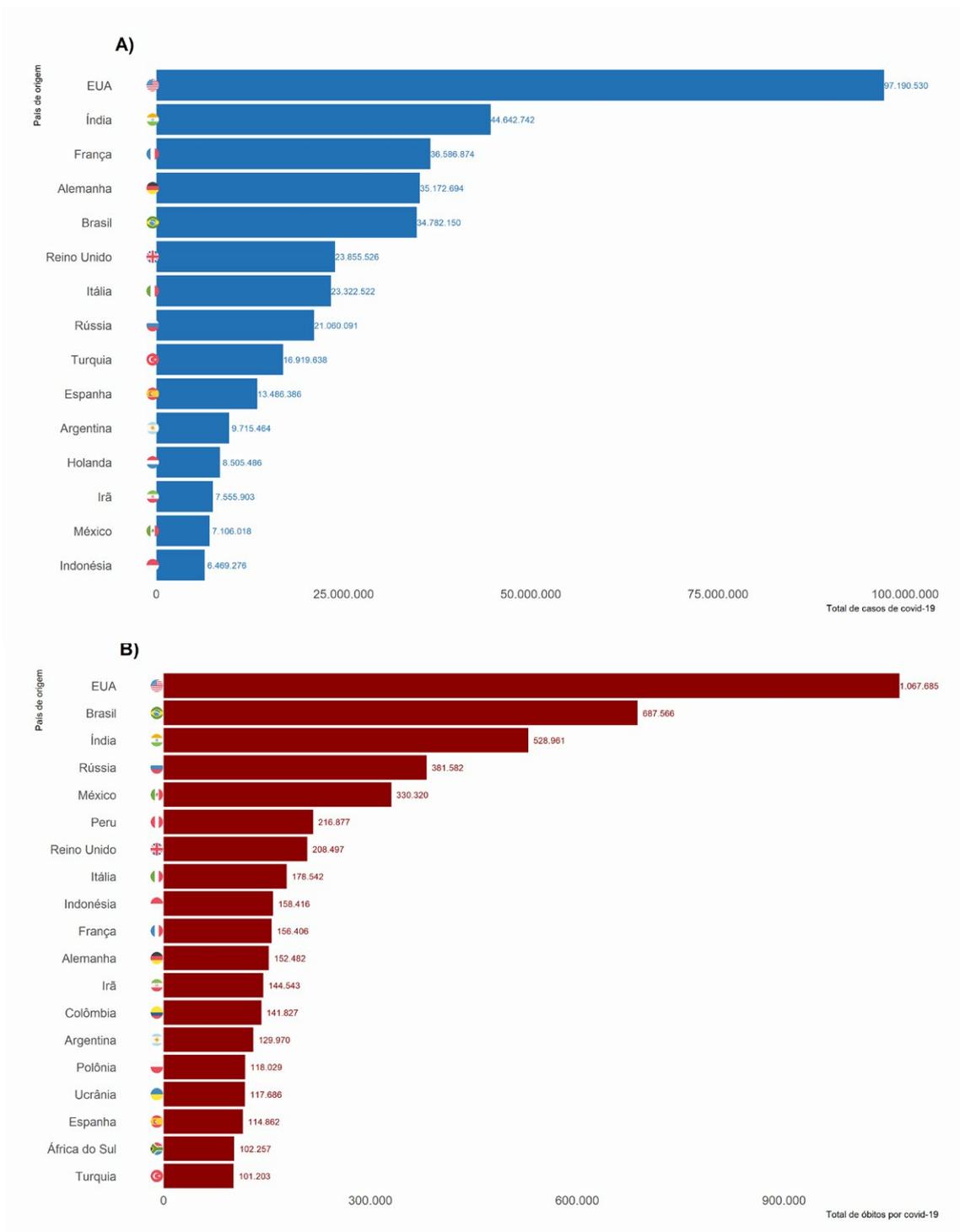


FIGURA 1 Distribuição do total de casos (A) e óbitos (B) de covid-19 entre os 20 países com maior número de casos.

Fonte: Our World in Data – <https://ourworldindata.org/coronavirus> – atualizado em 22/10/2022.

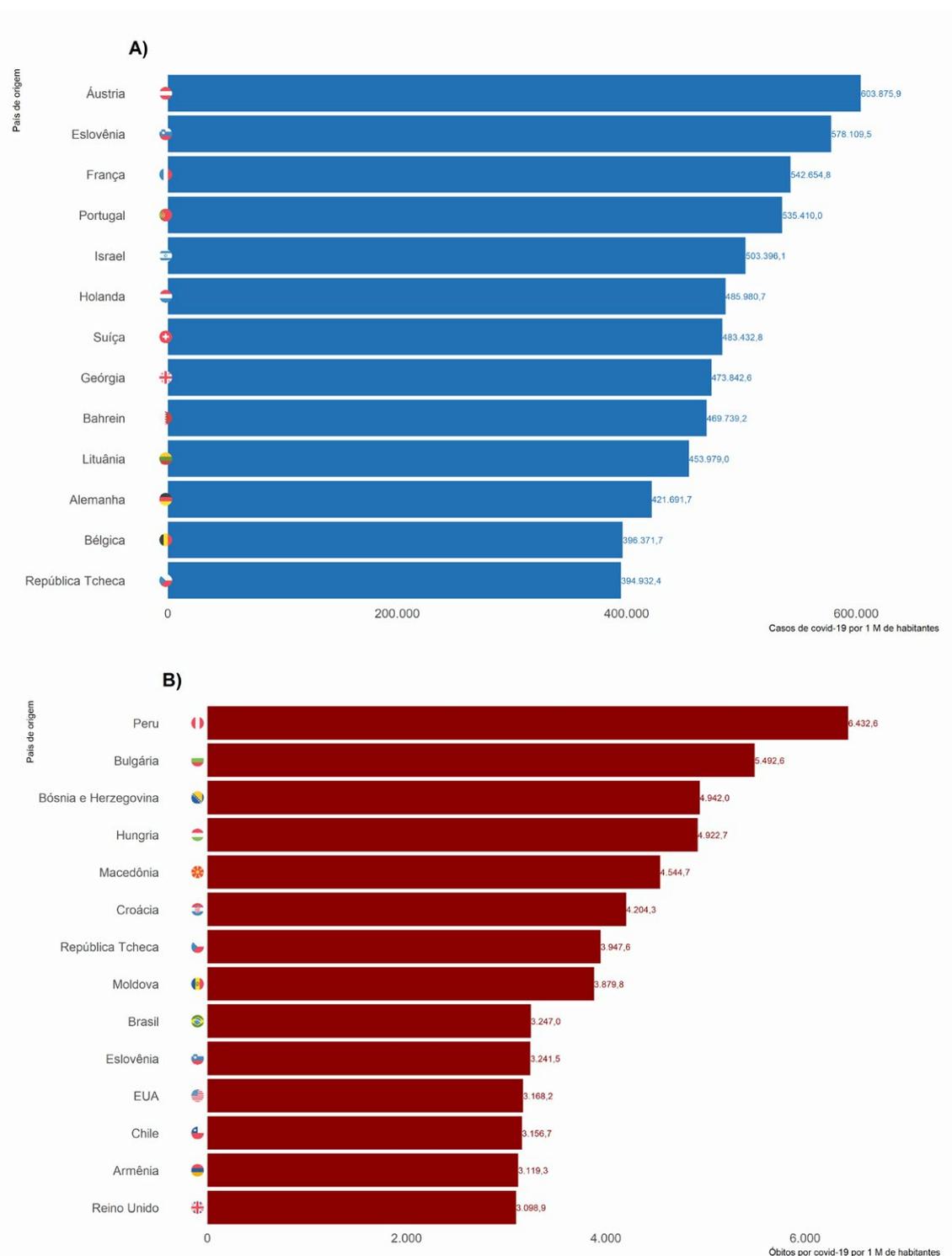


FIGURA 2 Distribuição dos coeficientes de incidência (A) e mortalidade (B) (por 1 milhão de habitantes) de covid-19 entre os 20 países com populações acima de 1 milhão de habitantes.

Fonte: Our World in Data – <https://ourworldindata.org/coronavirus> – atualizado em 22/10/2022.

Em relação às análises acerca do número de pessoas infectadas por covid-19 no mundo e que se recuperaram, foi realizado um cálculo estimado desse valor considerando o número absoluto de casos, subtraído pelos óbitos absolutos e em acompanhamento, sendo este último o valor de casos notificados nos últimos 14 dias, para cada país.

Até o final da SE 42, estima-se que 97,6% (612.300.741/627.376.575) das pessoas infectadas por covid-19 no mundo se recuperaram. Os cinco países com maior número de recuperados comparados com todos os países com casos registrados nesta semana foram: Estados Unidos com o maior número de recuperados (95.396.751 ou 15,6%), seguido por Índia (44.072.772 ou 7,2%), França (35.406.076 ou 5,8%), Brasil (34.001.421 ou 5,6%) e Alemanha (33.305.443 ou 5,4%) (Figura 3).

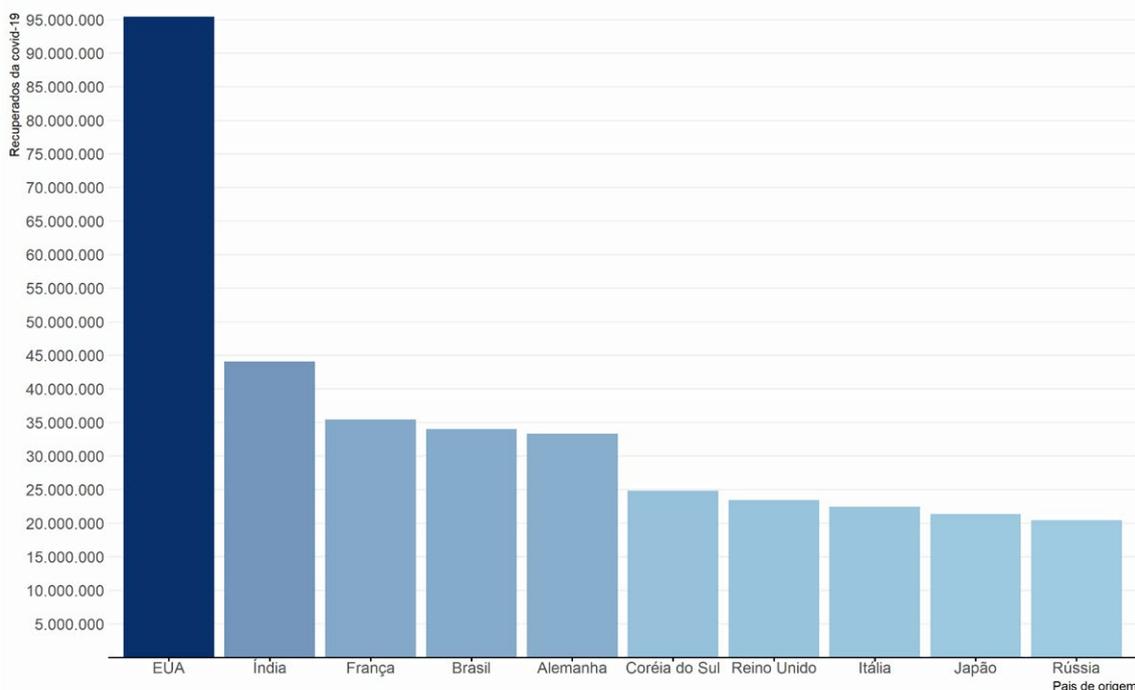


FIGURA 3 Distribuição dos casos recuperados de covid-19 entre os países com o maior número de recuperados.

Fonte: Our World in Data – <https://ourworldindata.org/coronavirus> – atualizado em 22/10/2022.

As Figuras 4 e 5 mostram a evolução do número de casos novos registrados por covid-19 por SE nos 5 países mais afetados pela doença. Na interpretação destas figuras, é importante considerar que cada país está em uma fase específica da pandemia, ou seja, alguns encontram-se em pleno crescimento de casos, enquanto outros vislumbram um decréscimo desses. A Alemanha atingiu o maior número de casos novos nesta SE 42, alcançando um total de 563.857 casos novos, seguido de França, com 363.365, Taiwan, com 272.411, Estados Unidos, com 253.753, e a Itália, com 252.777, ocupa a quinta posição nesta mesma semana epidemiológica.

Em relação ao registro de óbitos novos, na SE 42 de 2022, os Estados Unidos registraram 2.574 óbitos, o maior número em todo o mundo. A Alemanha foi o segundo país com 1.062, seguido da Rússia com 632 e pela Ucrânia com 623 óbitos novos. Na quinta posição está a Itália com 586 óbitos novos.

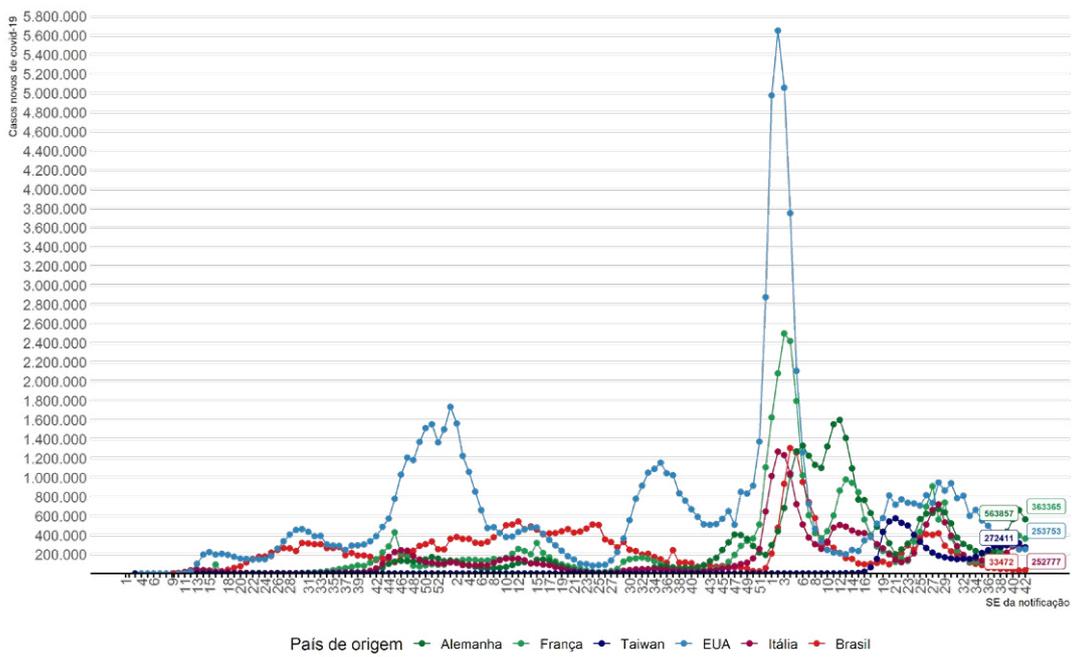


FIGURA 4 Evolução do número de novos casos confirmados de covid-19 por semana epidemiológica, segundo países com maior número de casos.

Fonte: Our World in Data – <https://ourworldindata.org/coronavirus> – atualizado em 22/10/2022.

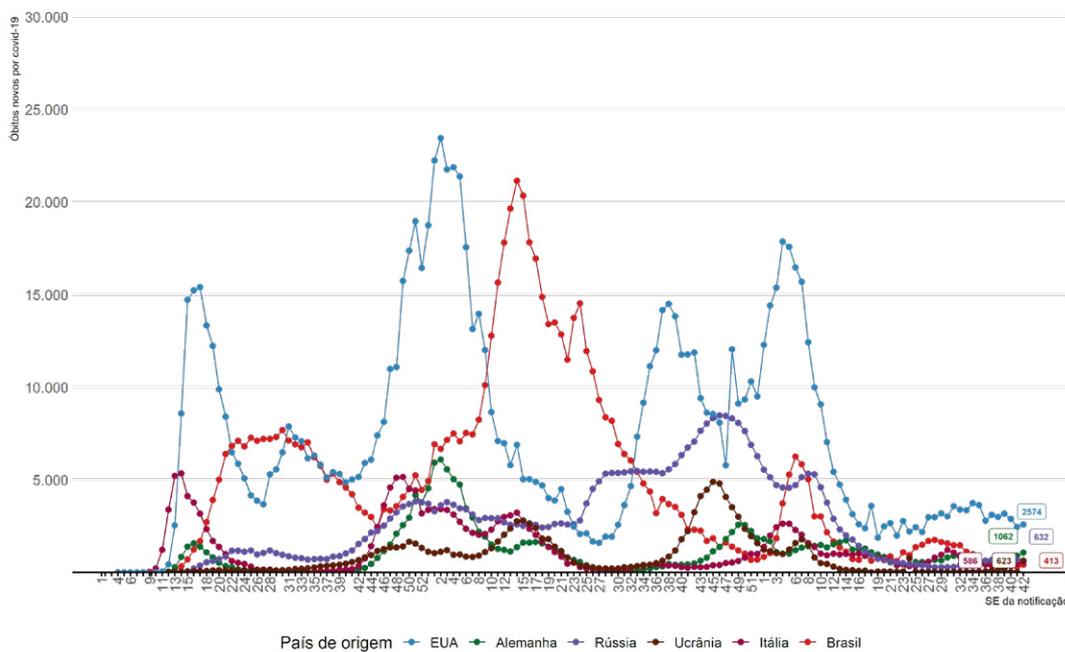


FIGURA 5 Evolução do número de novos óbitos confirmados por covid-19 por SE, segundo países com maior número de óbitos.

Fonte: Our World in Data – <https://ourworldindata.org/coronavirus> – atualizado em 22/10/2022.

BRASIL

O Ministério da Saúde (MS) recebeu a primeira notificação de um caso confirmado de covid-19 no Brasil em 9 de outubro de 2020. Com base nos dados diários informados pelas Secretarias Estaduais de Saúde (SES) ao Ministério da Saúde, de 26 de fevereiro de 2020 a 22 de outubro de 2022, foram confirmados 34.782.150 casos e 687.566 óbitos por covid-19 no Brasil. Para o País, a taxa de incidência acumulada foi de 16.425,6 casos por 100 mil habitantes, enquanto a taxa de mortalidade acumulada foi de 324,7 óbitos por 100 mil habitantes.

A SE 42 de 2022 encerrou com um total de 33.472 novos casos registrados, o que representa um aumento de 13% (diferença de 3.819 casos), quando comparado ao número de casos registrados na SE 41 (29.653). Em relação aos óbitos, a SE 42 encerrou com um total de 413 novos registros, representando um aumento de 33% (diferença de 102 óbitos) se comparado ao número de óbitos novos na SE 41 (311 óbitos).

O maior registro de notificações de casos novos em um único dia (298.408 casos) ocorreu no dia 3 de fevereiro de 2022 e de novos óbitos (4.249 óbitos), em 8 de abril de 2021. Destaca-se que a data de notificação pode não representar o dia de ocorrência dos eventos, mas exprime o período no qual os dados foram informados nos sistemas de informação do MS. Anteriormente, considerando o período após agosto de 2020, o dia no qual foi observado o menor número de casos novos (482 casos) foi 9 de outubro de 2022, e o menor número de óbitos novos (2 óbitos) foi observado em 16 de outubro de 2022.

O número de casos e óbitos novos por data de notificação e média móvel de 7 dias está apresentado nas Figuras 6 e 8, e o número de casos e óbitos novos por semana epidemiológica, nas Figuras 7 e 9.

Em relação aos casos, a média móvel de casos registrados na SE 42 (16/10 a 22/10/2022) foi de 4.782, enquanto na SE 41 (9/10 a 15/10/2022), foi de 4.236, ou seja, houve um aumento de 13% no número de casos novos na semana atual. Quanto aos óbitos, a média móvel de óbitos registrados na SE 42 foi de 52, representando um aumento de 33% em relação à média de registros da SE 41 (44).

A Figura 10 apresenta a distribuição por SE dos casos de covid-19 recuperados e em acompanhamento no Brasil entre 2020 e 2022. No fim da SE 42 de 2022, o Brasil apresentava uma estimativa de 34.001.421 casos recuperados e 93.163 casos em acompanhamento.

O número de casos recuperados no Brasil é estimado por um cálculo composto que leva em consideração os registros de casos e óbitos confirmados para covid-19, reportados pelas SES. São considerados em acompanhamento todos os casos notificados nos últimos 14 dias e que não evoluíram para óbito.

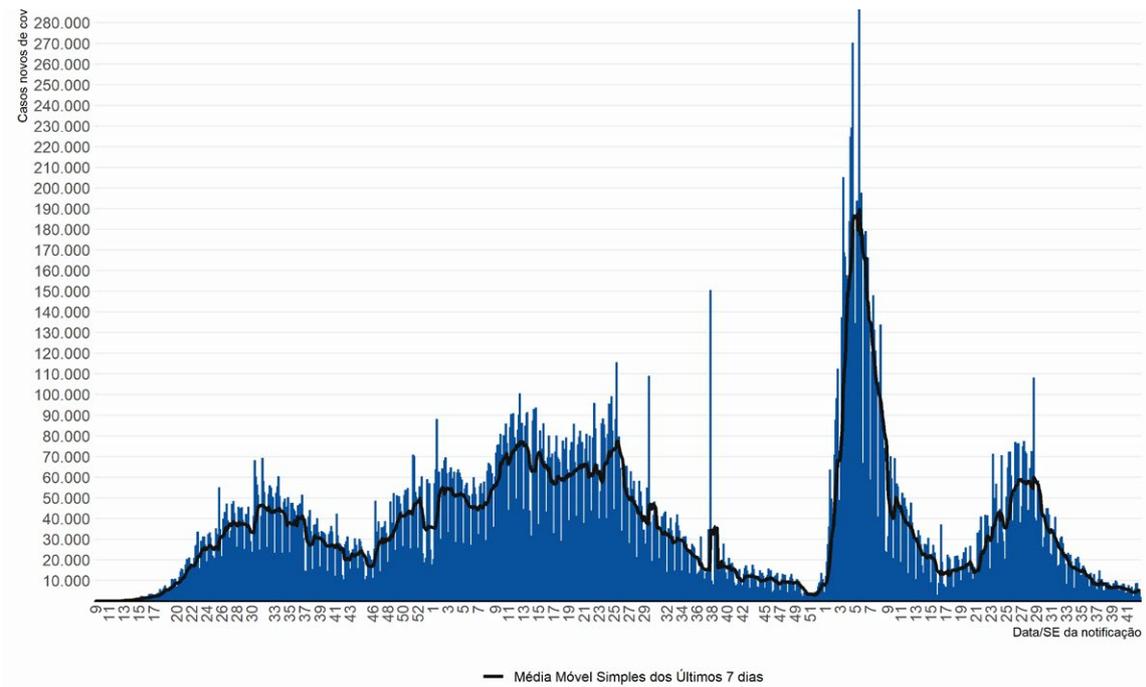


FIGURA 6 Número de registros de casos novos por covid-19 e média móvel dos últimos 7 dias por data de notificação, Brasil, 2020-22

Fonte: SES. Dados atualizados em 22/10/2022, às 18h, sujeitos a revisões.

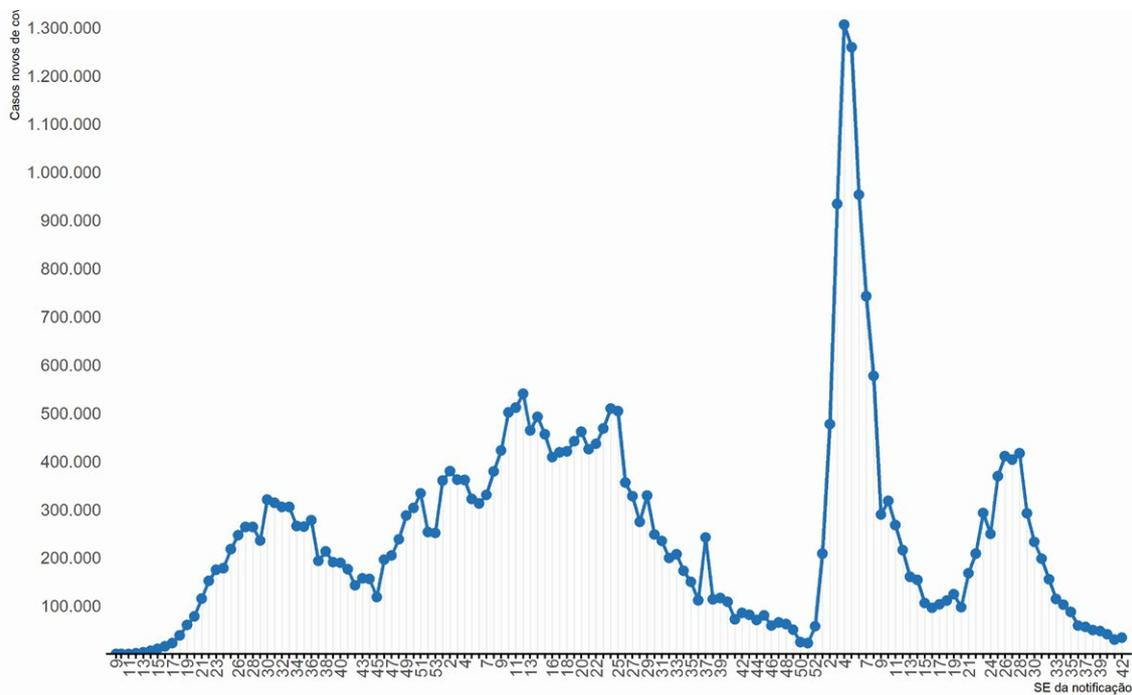


FIGURA 7 Distribuição dos novos registros de casos por covid-19 por semana epidemiológica de notificação, Brasil, 2020-22

Fonte: SES. Dados atualizados em 22/10/2022, às 19h, sujeitos a revisões.

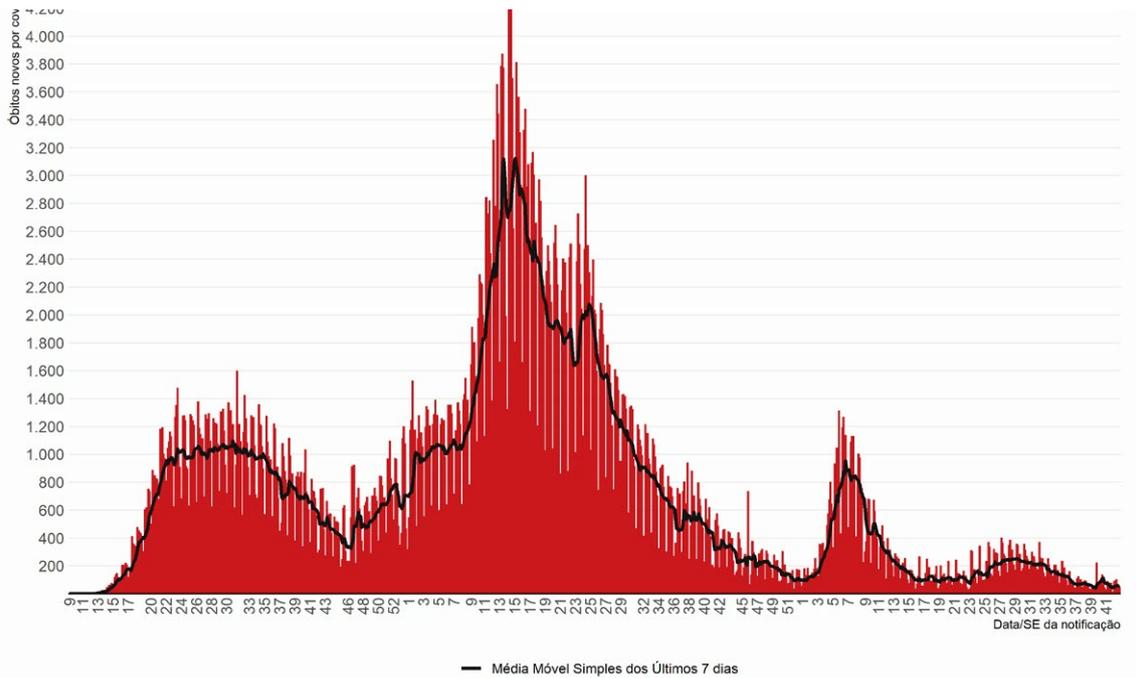


FIGURA 8 Número de registros de óbitos novos por covid-19 e média móvel dos últimos 7 dias por data de notificação, Brasil, 2020-22

Fonte: SES. Dados atualizados em 22/10/2022, às 18h, sujeitos a revisões.

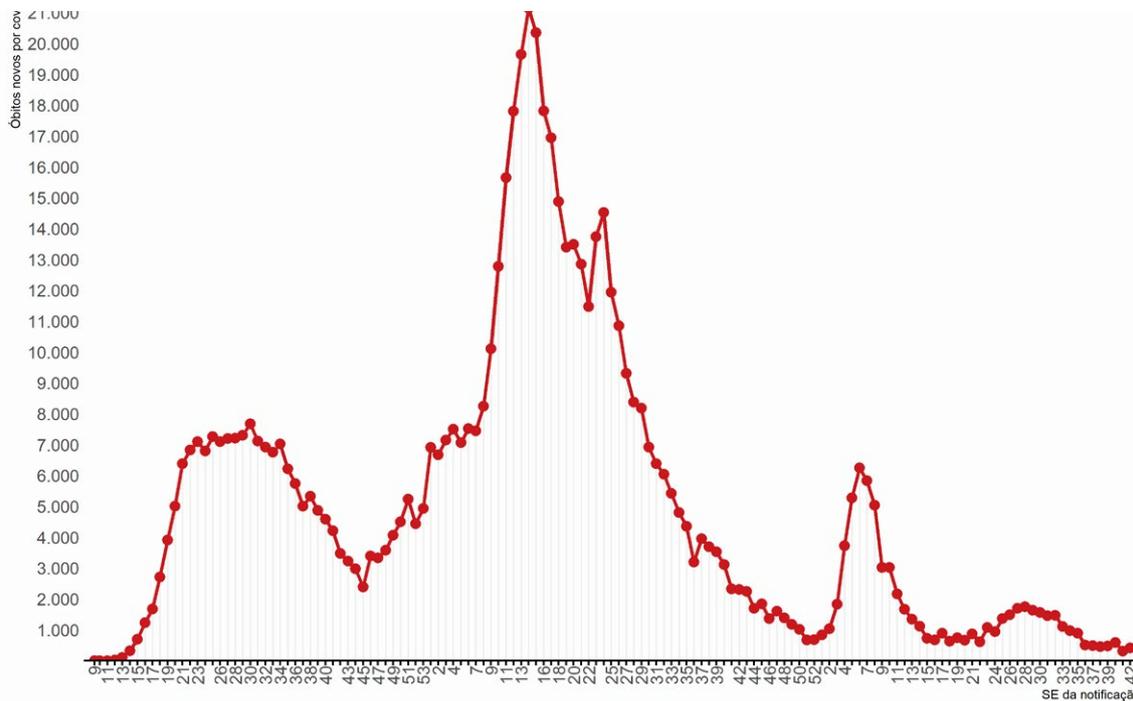


FIGURA 9 Distribuição dos novos registros de óbitos por covid-19 por SE de notificação, Brasil, 2020-22

Fonte: SES. Dados atualizados em 22/10/2022, às 19h, sujeitos a revisões.

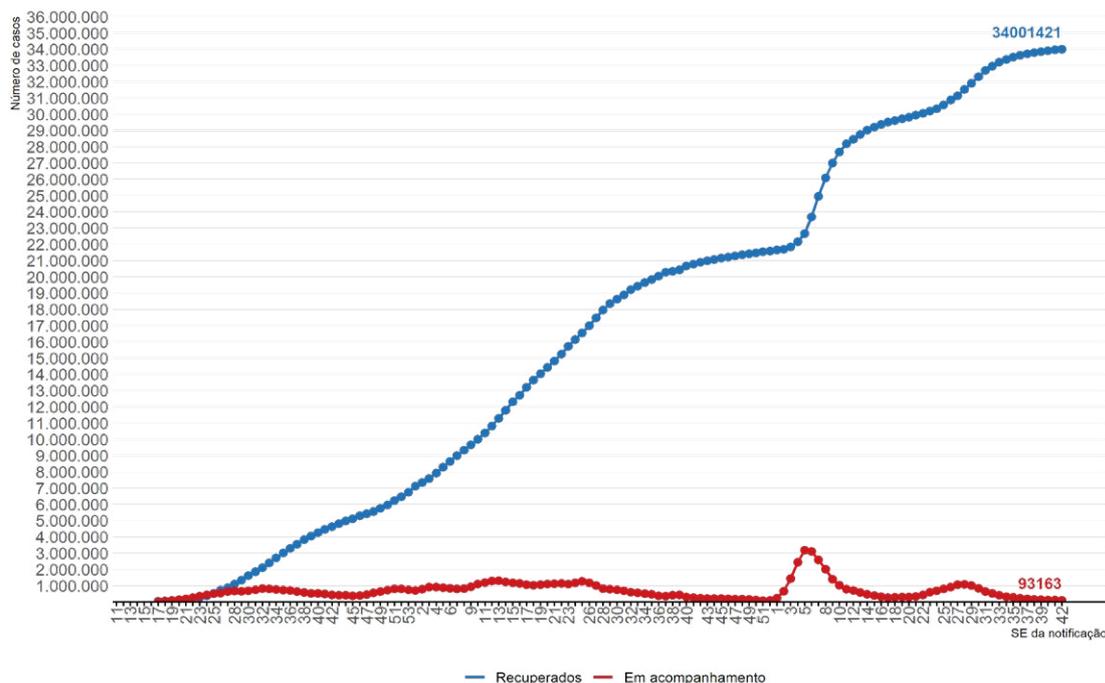


FIGURA 10 Distribuição dos registros de casos recuperados e em acompanhamento por semana epidemiológica de notificação, Brasil, 2020-22

Fonte: SES. Dados atualizados em 22/10/2022, às 19h, sujeitos a revisões.

MACRORREGIÕES, UNIDADES DA FEDERAÇÃO E MUNICÍPIOS

No decorrer das semanas epidemiológicas do ano de 2020 até a SE 42 de 2022, os casos e óbitos novos relacionados à covid-19 se mostraram heterogêneos entre as diferentes Regiões do País. O número de casos novos de covid-19 foi 10.847 no Sudeste, 8.952 no Centro-Oeste, 6.248 no Sul, 4.546 no Nordeste e 2.879 no Norte. O número de óbitos novos foi de 193 no Sudeste, 130 no Nordeste, 49 no Sul, 24 no Centro-Oeste e 17 no Norte (Figuras 11A e 11B).

Na Figura 12 são apresentadas as taxas de incidência (A) e mortalidade (B) por covid-19 no decorrer das semanas epidemiológicas para o Brasil e as suas cinco macrorregiões. O cálculo das taxas considera o número de habitantes para cada local, retirando, assim, o efeito do tamanho da população na comparação entre as Regiões.

Na SE 42, o Centro-Oeste foi a Região com maior taxa de incidência do País, alcançando 54,2 casos/100 mil habitantes. O Sul teve a segunda maior taxa de incidência (20,7 casos/100 mil hab.), seguido pelo Norte (15,4 casos/100 mil hab.), Sudeste (12,2 casos/100 mil hab.) e Nordeste (7,9 casos/100 mil hab.). O Brasil apresentou uma incidência total de 15,8 casos/100 mil hab. na SE 42 de 2022.

Em relação à taxa de mortalidade, o Nordeste foi a Região com maior valor de taxa na SE 42 (0,2 óbito/100 mil hab.), seguido pelo Sudeste (0,2 óbito/100 mil hab.), Sul (0,2 óbito/100 mil hab.), Centro-Oeste (0,1 óbito/100 mil hab.) e Norte (0,1 óbito/100 mil hab.). A taxa de mortalidade para o Brasil, na SE 42 de 2022, foi de 0,2 óbito por 100 mil habitantes.

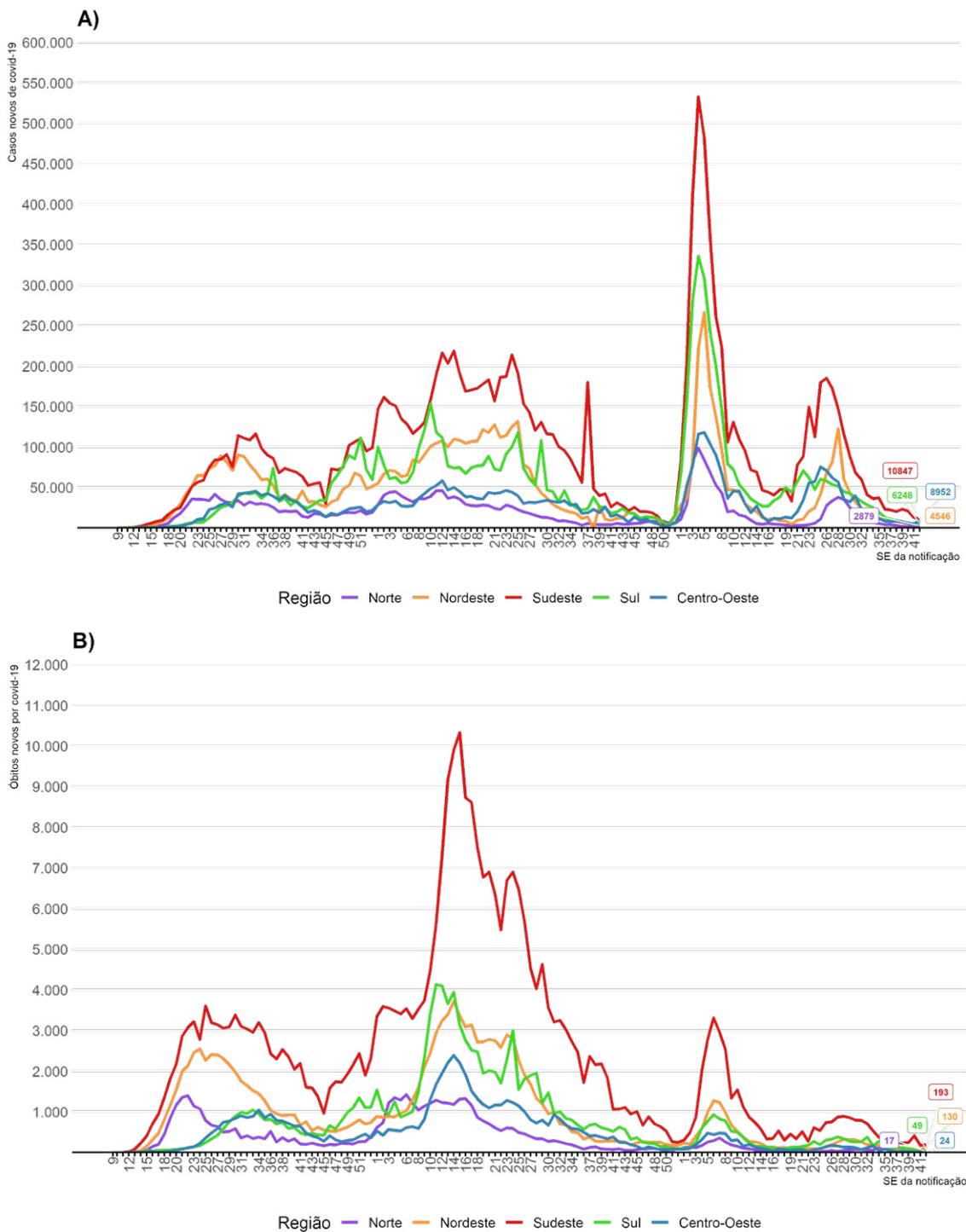


FIGURA 11 Distribuição semanal dos casos (A) e óbitos (B) novos por covid-19 a partir do 1º registro, respectivamente, entre as Regiões do Brasil, 2020-22

Fonte: SES. Dados atualizados em 22/10/2022, às 18h, sujeitos a revisões.

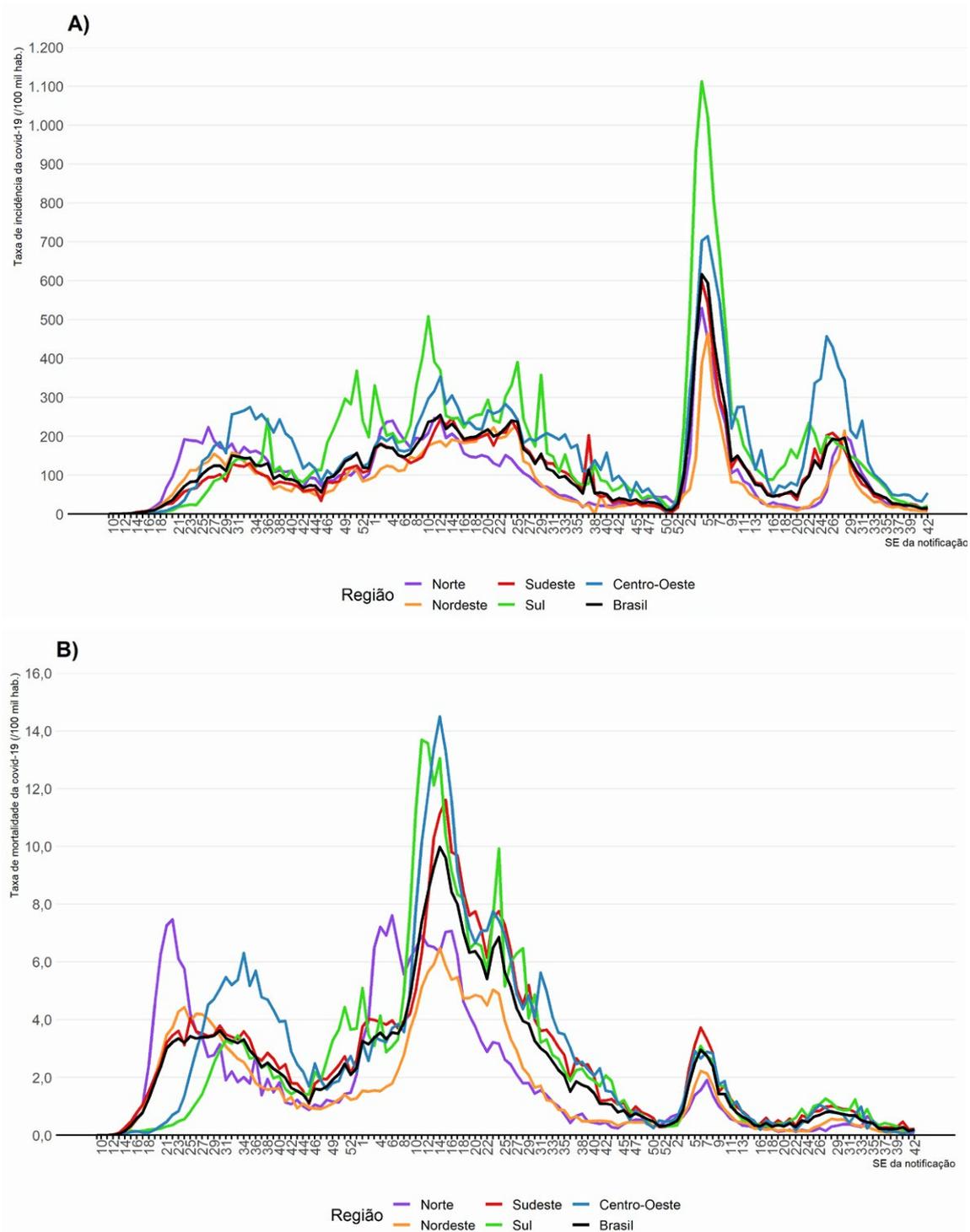


FIGURA 12 Distribuição semanal da taxa de incidência (A) e taxa de mortalidade (B) por covid-19 a partir do 1º registro, respectivamente, entre as regiões do Brasil e a média nacional, 2020-22

Fonte: SES. Dados atualizados em 22/10/2022, às 18h, sujeitos a revisões.

*Taxas de incidência e mortalidade por 100 mil habitantes, considerando a população TCU 2020.

Considerando os dados acumulados de casos e óbitos, desde 26 de fevereiro de 2020 até 22 de outubro de 2022, conforme apresentados na Tabela 1, o Espírito Santo apresentou a maior incidência do País, 29.945 casos/100 mil hab. enquanto a maior taxa de mortalidade foi registrada no Rio de Janeiro, que apresentou 436,5 óbitos/100 mil habitantes.

A Região Norte registrou um coeficiente de incidência acumulada de 14.819,2 casos/100 mil hab. e mortalidade acumulada de 274 óbitos/100 mil habitantes. O estado de Roraima apresentou a maior incidência da Região (27.780,3 casos/100 mil hab.) e Rondônia, a maior mortalidade, com um total de 409,8 óbitos/100 mil habitantes.

A Região Nordeste teve uma incidência de 12.033,7 casos/100 mil hab. e mortalidade, de 230,7 óbitos/100 mil hab., com o estado da Paraíba apresentando a maior incidência (16.193,7 casos/100 mil hab.), e o Ceará, a maior mortalidade (302,5 óbitos/100 mil habitantes).

Na Região Sudeste o coeficiente de incidência foi de 15.454,1 casos/100 mil hab. e o de mortalidade, de 370,6 óbitos/100 mil hab., com o estado do Espírito Santo apresentando a maior incidência (29.945 casos/100 mil hab.), e o Rio de Janeiro, a maior mortalidade (436,5 óbitos/100 mil hab.).

A Região Sul registrou uma incidência de 24.436,5 casos/100 mil hab. e mortalidade de 361 óbitos/100 mil hab., com Santa Catarina apresentando a maior taxa de incidência (25.958 casos/100 mil hab.), e o Paraná, a maior taxa de mortalidade (394,3 óbitos/100 mil hab.).

Por fim, a Região Centro-Oeste registrou uma incidência de 24.095,3 casos/100 mil hab. e mortalidade de 395,1 óbitos/100 mil hab. O Distrito Federal apresentou a maior taxa de incidência (27.567,3 casos/100 mil hab.), e o Mato Grosso a maior taxa de mortalidade da Região (424,1 óbitos/100 mil hab.).

Se considerada a taxa de incidência e mortalidade na SE 42 de 2022 nas UF (Tabela 1), na Região Norte, Amazonas apresentou a maior incidência (23,5 casos/100 mil hab.), seguido de Roraima (19,8 casos/100 mil hab.) e Pará (16,5 casos/100 mil hab.), enquanto a maior mortalidade foi observada no Amazonas (0,2 óbito/100 mil hab.), Roraima (0,2 óbito/100 mil hab.) e Pará (0,1 óbito/100 mil hab.).

No Nordeste, as maiores incidências na SE 42 foram observadas no Maranhão (14,6 casos/100 mil hab.), Pernambuco (12,6 casos/100 mil hab.) e Piauí (10,3 casos/100 mil hab.), respectivamente. Em relação à taxa de mortalidade, Ceará (0,7 óbito/100 mil hab.), Pernambuco (0,3 óbito/100 mil hab.) e Bahia (0,2 óbito/100 mil hab.) foram aqueles a apresentarem os maiores valores para a SE 42 de 2022.

Ao observar a Região Sudeste, Rio de Janeiro apresentou a maior incidência (21,5 casos/100 mil hab.) e a maior mortalidade (0,3 óbito/100 mil hab.).

No Sul, Santa Catarina apresentou a maior incidência (27,6 casos/100 mil hab.) e o Paraná, a maior mortalidade (0,3 óbito/100 mil hab.) para a SE 42.

Ao observar o Centro-Oeste na SE 42 de 2022, Goiás apresentou a maior taxa de incidência (84,6 casos/100 mil hab.) e a maior taxa de mortalidade (0,2 óbito/100 mil hab.).

Entre as 5 UF com maiores números de casos novos registrados na SE 42 de 2022, Goiás, São Paulo, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e Distrito Federal registraram os maiores números absolutos, respectivamente (Figura 13A). Em relação ao número total de óbitos novos na SE 42, São Paulo, Ceará, Rio de Janeiro, Paraná e Pernambuco foram os que apresentaram os maiores valores registrados, respectivamente (Figura 13B).

TABELA 1 Distribuição dos registros de casos e óbitos novos por covid-19 na SE 42, total, coeficientes de incidência e mortalidade (por 100 mil hab.), segundo Região/UF, Brasil, 2022

REGIÃO/UF	CASOS CONFIRMADOS				ÓBITOS CONFIRMADOS			
	NOVOS	TOTAL	INCIDÊNCIA ACUMULADA	INCIDÊNCIA NA SE 42	NOVOS	TOTAL	MORTALIDADE ACUMULADA	MORTALIDADE NA SE 42
Norte	2.879	2.767.134	14.819,20	15,4	17	51.165	274	0,1
AC	0	149.756	16.742,40	0,0	0	2.029	226,8	0,0
AM	989	617.780	14.682,10	23,5	9	14.350	341	0,2
AP	29	178.350	20.695,70	3,4	0	2.164	251,1	0,0
PA	1.430	843.759	9.708,70	16,5	7	18.881	217,3	0,1
RO	287	457.532	25.468,50	16,0	0	7.361	409,8	0,0
RR	125	175.344	27.780,30	19,8	1	2.175	344,6	0,2
TO	19	344.613	21.670,40	1,2	0	4.205	264,4	0,0
Nordeste	4.546	6.904.261	12.033,70	7,9	130	132.335	230,7	0,2
AL	79	321.399	9.589,60	2,4	0	7.128	212,7	0,0
BA	804	1.701.630	11.396,90	5,4	28	30.765	206,1	0,2
CE	673	1.385.934	15.085,60	7,3	61	27.790	302,5	0,7
MA	1.039	474.388	6.667,80	14,6	1	10.994	154,5	0,0
PB	301	654.107	16.193,70	7,5	2	10.406	257,6	0,0
PE	1.210	1.062.457	11.048,10	12,6	32	22.380	232,7	0,3
PI	337	404.034	12.312,60	10,3	2	7.958	242,5	0,1
RN	95	557.400	15.771,80	2,7	3	8.473	239,7	0,1
SE	8	342.912	14.788,20	0,3	1	6.441	277,8	0,0
Sudeste	10.847	13.756.031	15.454,10	12,2	193	329.865	370,6	0,2
ES	375	1.216.980	29.945,00	9,2	0	14.827	364,8	0,0
MG	760	3.882.803	18.235,40	3,6	29	63.864	299,9	0,1
RJ	3.729	2.529.881	14.567,90	21,5	45	75.803	436,5	0,3
SP	5.983	6.126.367	13.234,90	12,9	119	175.371	378,9	0,3
Sul	6.248	7.377.960	24.436,50	20,7	49	108.999	361	0,2
PR	1.203	2.752.192	23.897,10	10,4	34	45.412	394,3	0,3
RS	3.041	2.743.164	24.014,40	26,6	15	41.172	360,4	0,1
SC	2.004	1.882.604	25.958,00	27,6	0	22.415	309,1	0,0
Centro-Oeste	8.952	3.976.764	24.095,30	54,2	24	65.202	395,1	0,1
DF	2.471	842.223	27.567,30	80,9	0	11.831	387,2	0,0
GO	6.016	1.721.089	24.194,60	84,6	17	27.576	387,7	0,2
MS	48	581.591	20.701,70	1,7	3	10.841	385,9	0,1
MT	417	831.861	23.590,70	11,8	4	14.954	424,1	0,1
Brasil	33.472	34.782.150	16.425,60	15,8	413	687.566	324,7	0,2

Fonte: SES. Dados atualizados em 22/10/2022, às 19h, sujeitos a revisão.

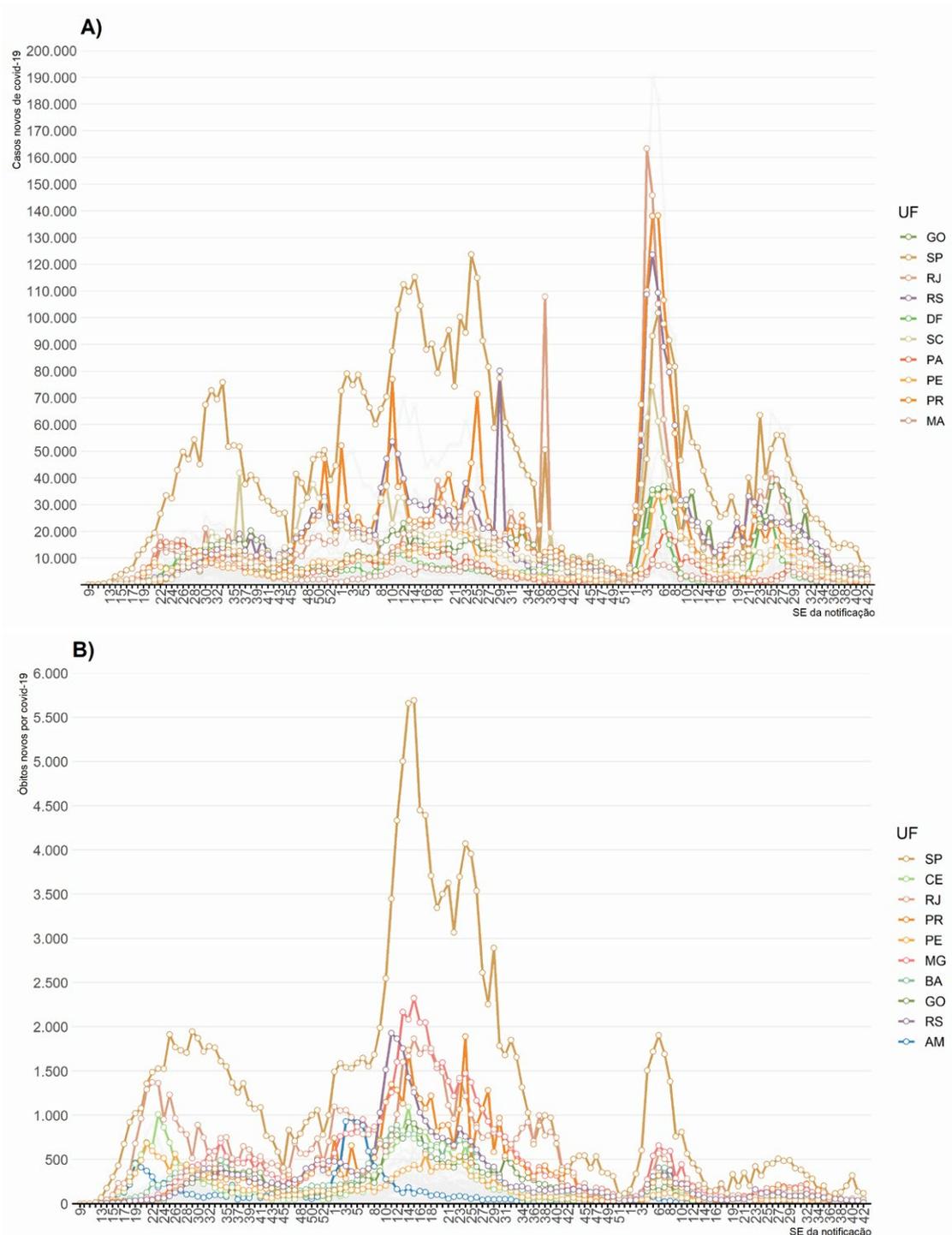


FIGURA 13 Distribuição semanal de casos (A) e óbitos (B) novos por covid-19 a partir do 1º registro, respectivamente, entre os 10 estados com o maior número de casos novos registrados, Brasil, 2020-22

Fonte: SES. Dados atualizados em 22/10/2022, às 19h, sujeitos a revisão.

Ao observar a taxa de incidência das UF, Goiás apresentou o maior valor para a SE 42 de 2022 (84,6 casos/100 mil hab.), seguido do Distrito Federal (80,9 casos/100 mil hab.), Santa Catarina (27,6 casos/100 mil hab.), Rio Grande do Sul (26,6 casos/100 mil hab.) e Amazonas (21,5 casos/100 mil hab.).

No que concerne à taxa de mortalidade, Ceará apresentou o maior valor na SE 42 de 2022 (0,7 óbito/100 mil hab.) das UF brasileiras, sendo seguido pelo Pernambuco (0,3 óbito/100 mil hab.), Paraná (0,3 óbito/100 mil hab.), Rio de Janeiro (0,3 óbito/100 mil hab.) e São Paulo (0,3 óbito/100 mil hab.).

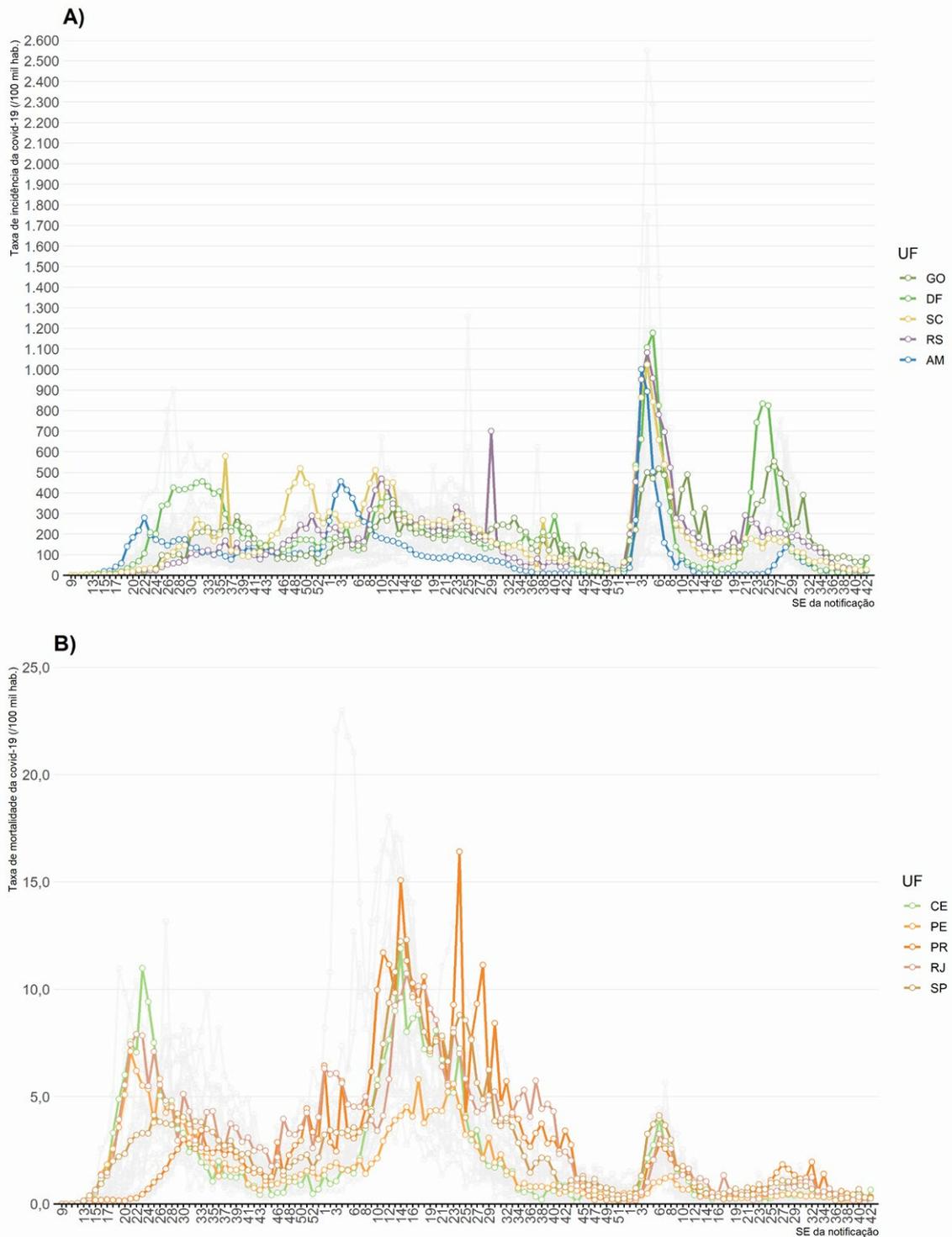


FIGURA 14 Distribuição semanal da taxa de incidência (A) e da taxa de mortalidade (B) por covid-19 a partir do 1º registro, respectivamente, entre os 5 estados com as maiores taxas registradas na última semana epidemiológica, Brasil, 2020-22

Fonte: SES. Dados atualizados em 22/10/2022, às 19h, sujeitos a revisão.

A Figura 15 apresenta espacialmente a distribuição da taxa de incidência nas UF para a SE 42 de 2022, enquanto a Figura 16 apresenta a taxa de mortalidade para a mesma semana epidemiológica.

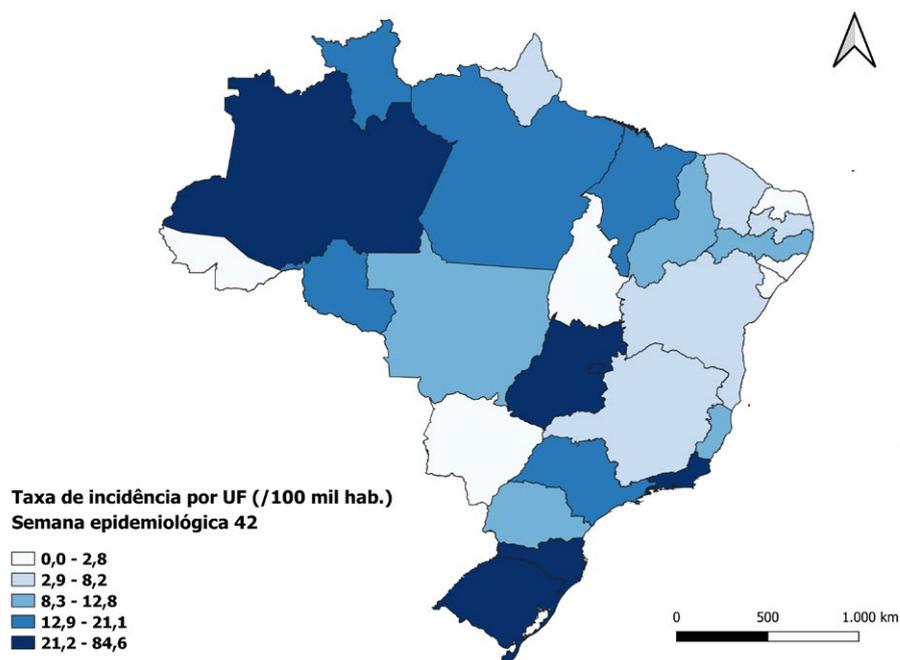


FIGURA 15 Distribuição espacial da taxa de incidência por covid-19, por UF, na SE 42, Brasil, 2022

Fonte: SES. Dados atualizados em 22/10/2022, às 19h, sujeitos a revisão.

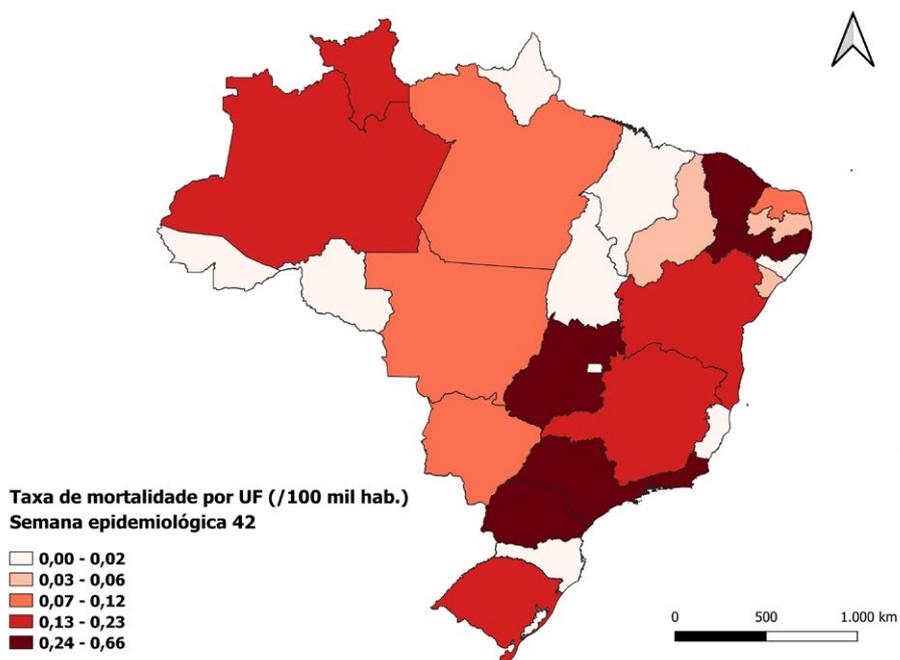


FIGURA 16 Distribuição espacial da taxa de mortalidade por covid-19, por UF, na SE 42, Brasil, 2022

Fonte: SES. Dados atualizados em 22/10/2022, às 19h, sujeitos a revisão.

A Figura 17 representa a dinâmica de redução, estabilização e incremento do registro de casos e óbitos novos de covid-19 no Brasil, por UF, na SE 42. Com relação ao registro de novos casos, destaca-se a redução no número de registros em 10 estados, incremento em 15 estados e no Distrito Federal e estabilização em 1 estados (Figura 17A e Anexo 1). Comparando a SE 42 com a SE 41, observa-se um aumento (13%) no número de novos casos. Em relação ao número de registro de novos óbitos, foi observado um aumento em 15 estados, estabilização em 3 e no Distrito Federal e redução em 7 estados (Figura 17B e Anexo 1). Comparando a SE 42 com a SE 41, verifica-se um incremento (33%) no número de registros de óbitos novos.

No tocante à SE 42, na SE 41, as UF que apresentaram redução no número de novos casos foram São Paulo, Mato Grosso do Sul, Rio de Janeiro, Espírito Santo, Bahia, Tocantins, Piauí, Rio Grande do Norte, Paraíba e Alagoas. Os estados que apresentaram aumento foram Rio Grande do Sul, Paraná, Santa Catarina, Minas Gerais, Goiás, Distrito Federal, Mato Grosso, Rondônia, Amazonas, Roraima, Pará, Amapá, Maranhão, Ceará, Pernambuco e Sergipe; ocorreu estabilização no Acre. Comparando a SE 41 com a SE 42 quanto ao número de novos óbitos, verificou-se redução no Rio Grande do Sul, Paraná, São Paulo, Espírito Santo, Rondônia e Amapá; aumento no Amazonas, Belém, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Goiás, Santa Catarina, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Bahia, Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte, Ceará, Piauí, Maranhão, Minas Gerais; e estabilidade no Acre, Roraima, Tocantins, Sergipe e Distrito Federal.

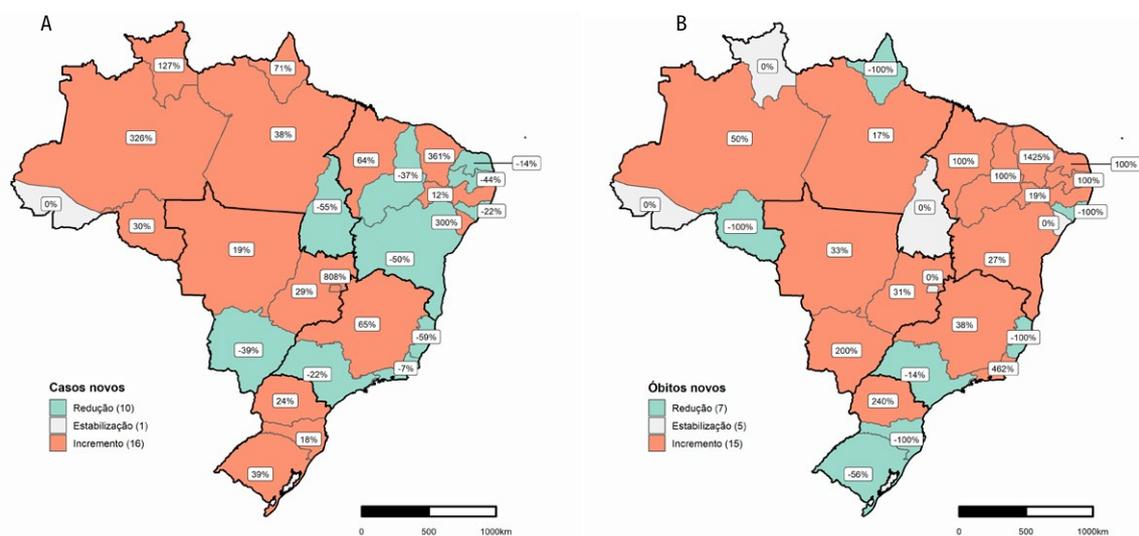


FIGURA 17 Representação da dinâmica de redução, estabilização e incremento do registro de casos (A) e óbitos (B) novos por covid-19, por UF, na SE 42, Brasil, 2022

Fonte: SES. Dados atualizados em 22/10/2022, às 19h, sujeitos a revisão.

Nota: De acordo com critérios estabelecidos por especialistas externos e do próprio Ministério da Saúde, a estabilidade é classificada dos percentuais de mudança abrangidos pelo intervalo de -5% a +5%.

No conjunto de estados da Região Norte, observou-se aumento de 80% no número de novos casos registrados na SE 42 (2.879) quando comparada com a semana anterior (1.600), com uma média diária de 411 casos novos na SE 42, frente a 229 registrados na SE 41. Entre a SE 42 e a SE 41, foi observado redução no número de casos no Tocantins (-55%) (diferença entre a SE 42 e a SE 41 de -23 casos), aumento em Rondônia (30%) (diferença entre a SE 42 e a SE 41 de 67 casos), Pará (38%) (diferença entre a SE 42 e a SE 41 de 396 casos); Roraima (127%) (diferença entre a SE 42 e a SE 41 de 70 casos), Amazonas (326%) (diferença entre a SE 42 e a SE 41 de 757 casos); e estabilidade no Acre (0%) (diferença entre a SE 42 e a SE 41 de 0 caso) (Figura 18A). No fim da SE 42, os 7 estados da Região Norte registraram um total de 2.767.134 casos de covid-19 (8% do total de casos do Brasil) (Figura 19A e Anexo 2). Nessa Região, os municípios com maior número de registros de casos novos na SE 42 foram: Manaus/AM (924), Santarém/PA (296), e Belém/PA (267).

No conjunto de estados da Região Norte, observou-se aumento de 13% no número de novos óbitos registrados na SE 42 (17) quando comparada com a semana anterior (15), com uma média diária de 2 óbitos novos na SE 42, frente a 2 registrados na SE 41. Houve redução em Rondônia (-100%) (diferença entre a SE 42 e a SE 41 de -1 óbito), Amapá (-100%) (diferença entre a SE 42 e a SE 41 de -1 óbito), aumento no Pará (17%) (diferença entre a SE 42 e a SE 41 de 1 óbito), Amazonas (50%) (diferença entre a SE 42 e a SE 41 de 3 óbitos), estabilidade no Roraima (0%) (diferença entre a SE 42 e a SE 41 de 0 óbito), Acre (0%) (diferença entre a SE 42 e a SE 41 de 0 óbito) e Tocantins (0%) (diferença entre a SE 42 e a SE 41 de -23 óbitos) (Figura 18B). No fim da SE 42, os 7 estados da Região Norte apresentaram um total de 51.148 óbitos (7,4% do total de óbitos do Brasil) (Figura 19B e Anexo 2). Manaus/AM (5), Presidente Figueiredo/PA (4) Rurópolis/PA (4) foram os municípios com maior número de novos registros de óbitos.

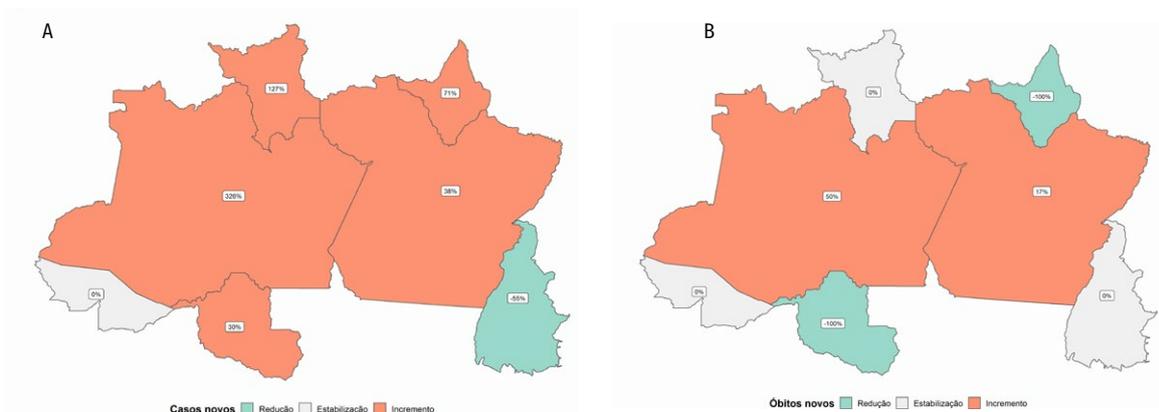


FIGURA 18 Representação da dinâmica de redução, estabilização e incremento do registro de casos (A) e óbitos (B) novos por covid-19 no Brasil na SE 42, Região Norte, Brasil, 2022

Fonte: SES – atualizado em 22/10/2022, às 18h.

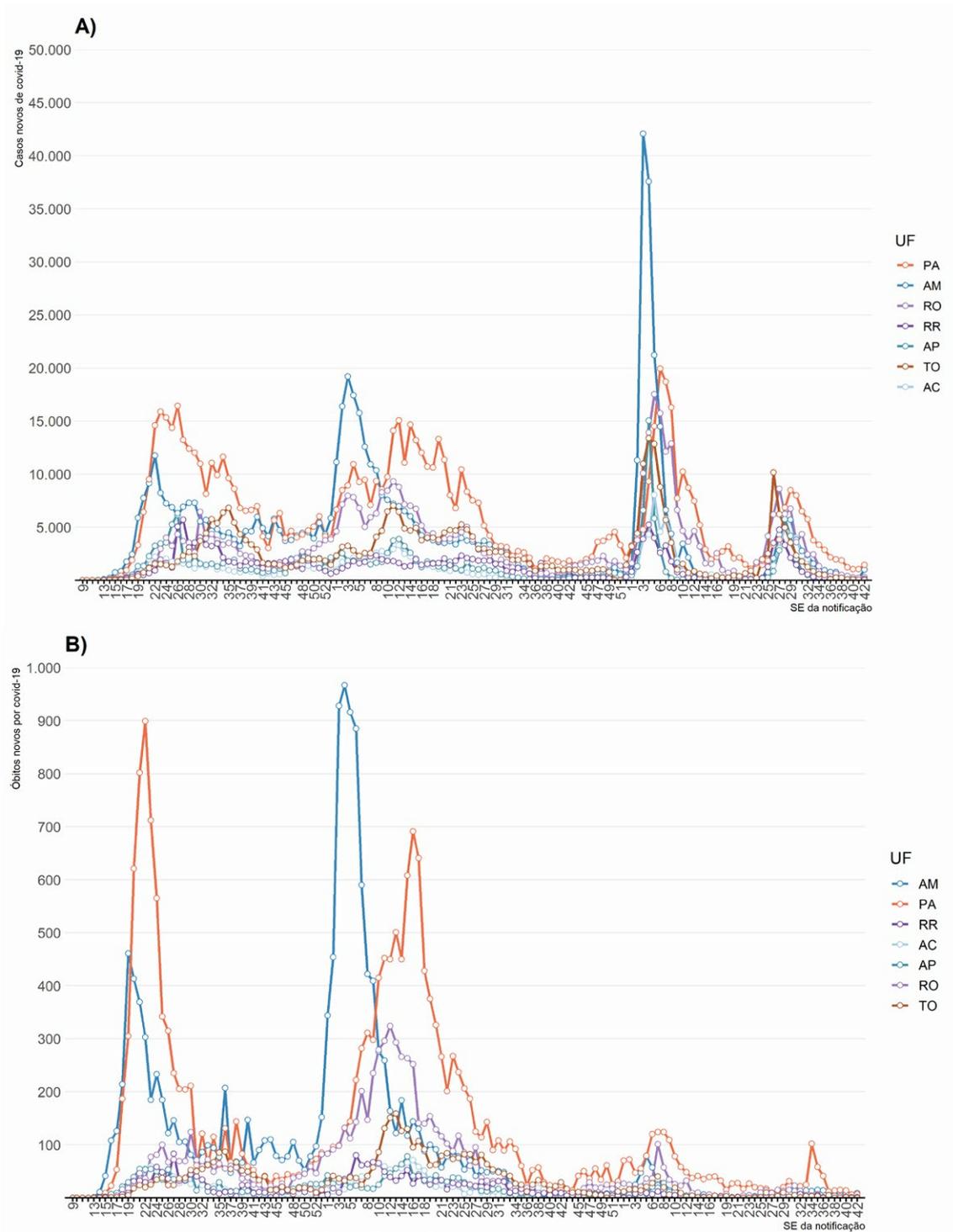


FIGURA 19 Distribuição de casos (A) e óbitos (B) novos por covid-19, por SE de notificação, entre os estados da Região Norte, Brasil, 2020-22

Fonte: SES – atualizado em 22/10/2022, às 18h.

No conjunto de estados da Região Nordeste, observou-se um redução de -4% no número de novos casos registrados na SE 42 (4.546) quando comparada com a semana anterior (4.746), com uma média diária de 649 casos novos na SE 42, frente a 678 registrados na SE 41. Entre a SE 42 e a SE 41, foi observado redução no número de casos na Bahia (-50%) (diferença entre a SE 42 e a SE 41 de -790 casos), Paraíba (-44%) (diferença entre a SE 42 e a SE 41 de -236 casos), Piauí (-37%) (diferença entre a SE 42 e a SE 41 de -236 casos), Alagoas (-22%) (diferença entre a SE 42 e a SE 41 de -3 casos), Rio Grande do Norte (-14%) (diferença entre a SE 42 e a SE 41 de 15 casos); aumento em Pernambuco (12%) (diferença entre a SE 42

e a SE 41 de 125 casos), e no Maranhão (64%) (diferença entre a SE 42 e a SE 41 de 407 casos), Sergipe (300%) (diferença entre a SE 42 e a SE 41 de 6 casos) e Ceará (361%) (diferença entre a SE 42 e a SE 41 de +527 casos). No fim da SE 42, os 9 estados da Região Nordeste apresentaram um total de 6.904.261 casos de covid-19 (19,9% do total de casos do Brasil) (Figura 21A e Anexo 3), sendo os municípios com maior número de novos registros: Recife/PE (724), São Luiz/MA (463) e em Salvador/BA (333).

Quanto aos óbitos, observou-se um aumento de 124% no número de novos óbitos registrados na SE 42 (130) quando comparada com a semana anterior (28), com uma média diária de 19 óbitos novos na SE 42, frente a 8 registrados na SE 41. Houve redução no Alagoas (-100%) (diferença entre a SE 42 e a SE 41 de -3 óbito), incremento no Pernambuco (19%) (diferença entre a SE 42 e a SE 41 de 5 óbitos), Bahia (27%) (diferença entre a SE 42 e a SE 41 de 6 óbitos), Paraíba (100%) (diferença entre a SE 42 e a SE 41 de 1 óbito), Ceará (1.425%) (diferença entre a SE 42 e a SE 41 de 57 óbitos), Piauí (100%) (diferença entre a SE 42 e a SE 41 de 2 óbitos), Rio Grande do Norte (100%) (diferença entre a SE 42 e a SE 41 de 3 óbitos), Maranhão (100%) (diferença entre a SE 42 e a SE 41 de 1 óbito), e estabilidade em Sergipe (0%) (diferença entre a SE 42 e a SE 41 de 0 óbito). No fim da SE 42, os 9 estados da Região Nordeste apresentaram um total de 132.335 óbitos por covid-19 (19,9% do total de casos do Brasil) (Figura 21B e Anexo 3). Os municípios com maior número de novos registros de óbitos na SE 42 foram: Fortaleza/CE (63), Salvador/BA (18), e em Recife/PE (18).

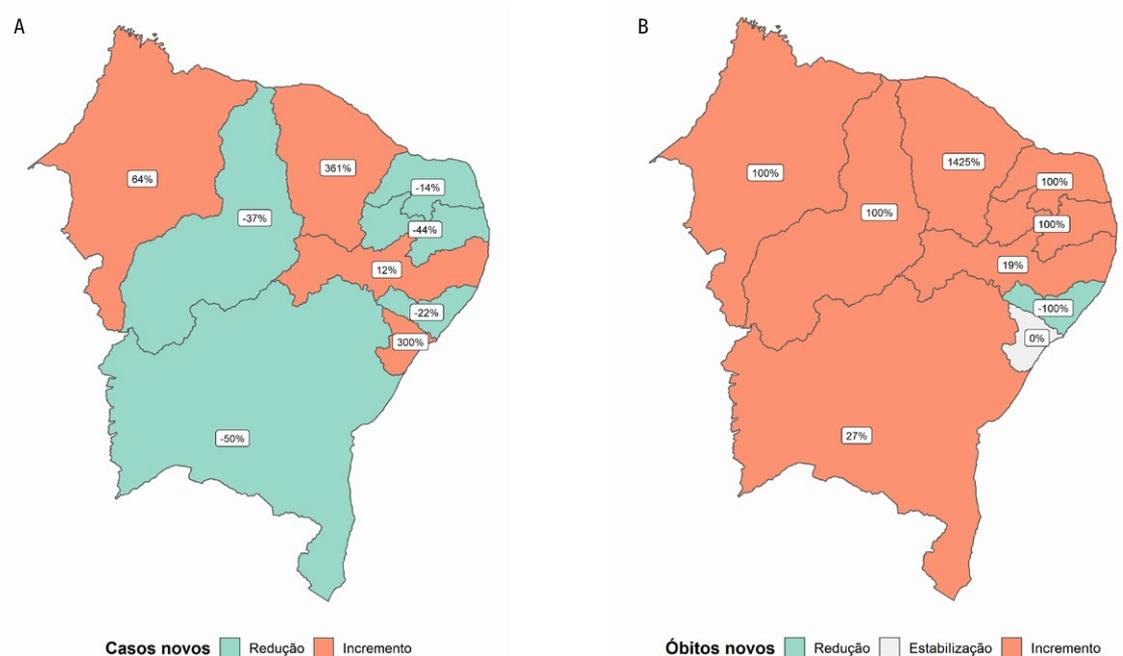


FIGURA 20 Representação da dinâmica de redução, estabilização e incremento do registro de casos (A) e óbitos (B) novos por covid-19 no Brasil na SE 42, Região Nordeste, Brasil, 2022

Fonte: SES – atualizado em 22/10/2022, às 18h.

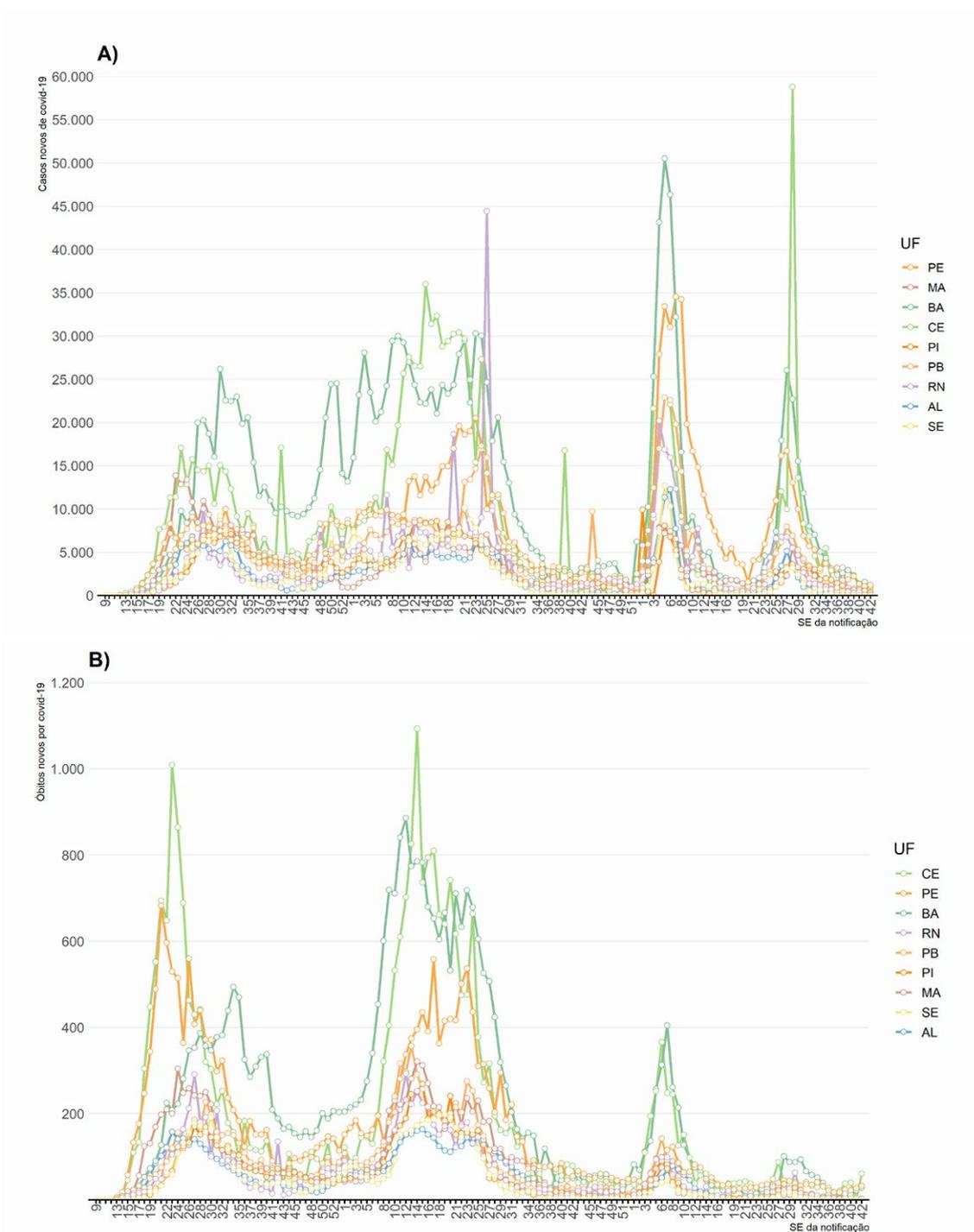


FIGURA 21 Distribuição de casos (A) e óbitos (B) novos por covid-19, por SE de notificação, entre os estados da Região Nordeste, Brasil, 2020-22

Fonte: SES – atualizado em 22/10/2022, às 18h.

Entre os estados da Região Sudeste, observa-se uma redução de 17% no número de novos registros na SE 42 (10.847) em relação à SE 41 (13.069) com uma média diária de 1.550 casos novos na SE 42, frente a 1.867 na SE 41. Foi observado redução no número de casos novos de covid-19 no Espírito Santo (-59%) (diferença entre a SE 41 e a SE 42 de -530 casos), São Paulo (-22%) (diferença entre a SE 41 e a SE 42 de -5.835 casos), Rio de Janeiro (-7%) (diferença entre a SE 41 e a SE 42 de -296 casos) e incremento no Minas Gerais (65%) (diferença entre a SE 41 e a SE 42 de +299 casos) (Figura 22A). Até o fim da SE 42, os 4 estados da Região Sudeste apresentaram um total de 13.746.031 casos de covid-19 (39,6% do total de casos do Brasil) (Figura 23A e Anexo 4). Os municípios com maior número de novos registros de casos nesta SE 42 foram: Pindamonhangaba/SP (1.569), Rio de Janeiro/RJ (997) e São Paulo/SP (985).

Quanto aos óbitos, foi observado um aumento de 11% no número de novos registros de óbitos na SE 42 (193) em relação à SE 41 (174), com uma média de 28 óbitos diários na semana atual, frente aos 25 registros da SE 41. Foi observado redução em relação ao número de novos registros de óbitos por covid-19, no Espírito Santo (-100%) (diferença entre a SE 41 e a SE 42 de -7 óbitos), em São Paulo (-14%) (diferença entre a SE 41 e a SE 42 de -19 óbitos), incremento em Minas Gerais (38%) (diferença entre a SE 41 e a SE 42 de 8 óbitos) e Rio De Janeiro (+463%) (diferença entre a SE 41 e a SE 42 de +37 óbitos) (Figura 22B). No fim da SE 42, os 4 estados da Região Sudeste apresentaram um total de 329.865 óbitos (48% do total de óbitos no Brasil) (Figura 23B e Anexo 4). Os municípios com maior número de novos registros de óbitos na SE 42 foram: São Paulo/SP (33), São Gonçalo/RJ(13) e Rio de Janeiro/RJ (16).

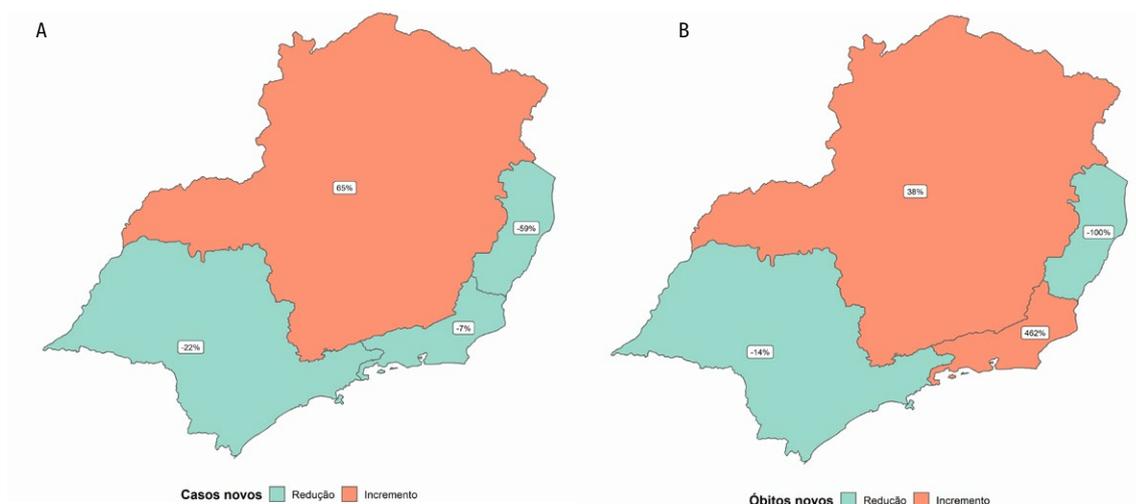


FIGURA 22 Representação da dinâmica de redução, estabilização e incremento do registro de casos (A) e óbitos (B) novos por covid-19 no Brasil na SE 42, Região Sudeste, Brasil, 2022

Fonte: SES – atualizado em 22/10/2022, às 18h.

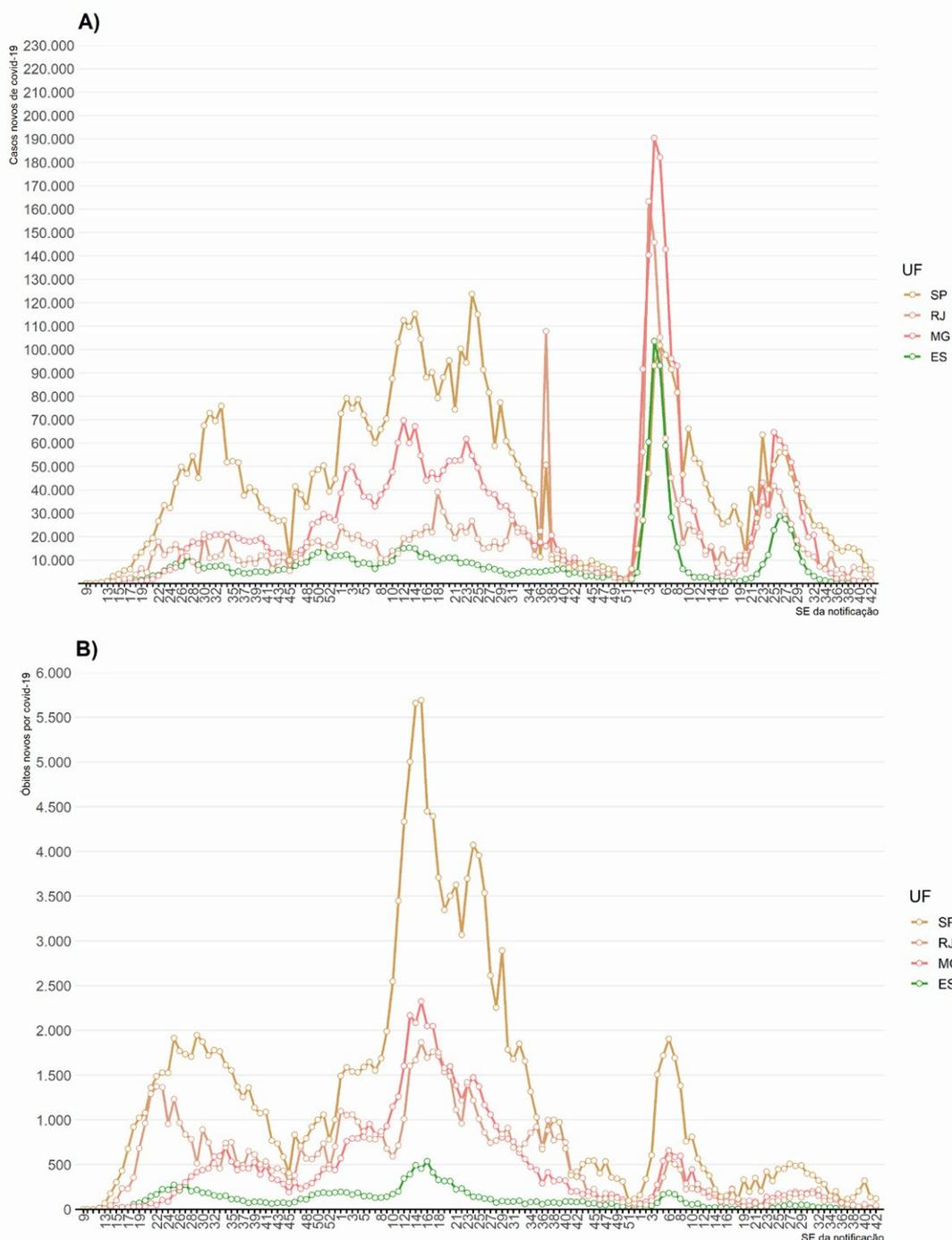


FIGURA 23 Distribuição de casos (A) e óbitos (B) novos por covid-19, por SE de notificação, entre os estados da Região Sudeste, Brasil, 2020-22

Fonte: SES – atualizado em 22/10/2022, às 18h.

Para os estados da Região Sul, observa-se um aumento de 29% no número de casos novos na SE 42 (6.248) em relação à SE 41 (4.857), com uma média de 893 casos novos na SE 42, frente a 694 na SE 41. Houve um incremento em relação ao número de casos novos registrados durante a semana em Santa Catarina (18%) (diferença entre a SE 41 e a SE 42 de 303 casos), em Paraná (24%) (diferença entre a SE 41 e a SE 42 de 233 casos) e no Rio Grande do Sul (39%) (diferença entre a SE 41 e a SE 42 de 855 casos) (Figura 24A). No fim da SE 42, os 3 estados apresentaram um total de 7.377.960 casos de covid-19 (21,2% do total de casos do Brasil) (Figura 25A e Anexo 5). Os municípios com maior número de novos registros de casos na SE 41 foram: Canoas/RS (744), Blumenau/SC (647) e Itajaí/SC (554).

Quanto aos óbitos, foi observado estabilidade de 4% no número de novos registros de óbitos na SE 42 (49) em relação à SE 41 (47), com uma média de 7 óbitos diários na semana atual, frente aos 7 registros da SE 41. Houve redução no número de novos óbitos registrados durante a semana em Santa Catarina (-100%) (diferença entre a SE 41 e a SE 42 de -3 óbitos), Rio Grande do Sul (-56%) (diferença entre a SE 41 e a SE 42 de -19 óbitos) e incremento no Paraná (240%) (diferença entre a SE 41 e a SE 42 de 24 óbitos) (Figura 24B). No fim da SE 42, os 3 estados apresentaram um total de 108.999 óbitos por covid-19 (15,9% do total de casos do Brasil) (Figura 25B e Anexo 5). Os municípios com maior número de novos registros de óbitos nesta SE foram: Curitiba/PR (12), São José dos Pinhais/PR (5) e Porto Alegre/RS (4).

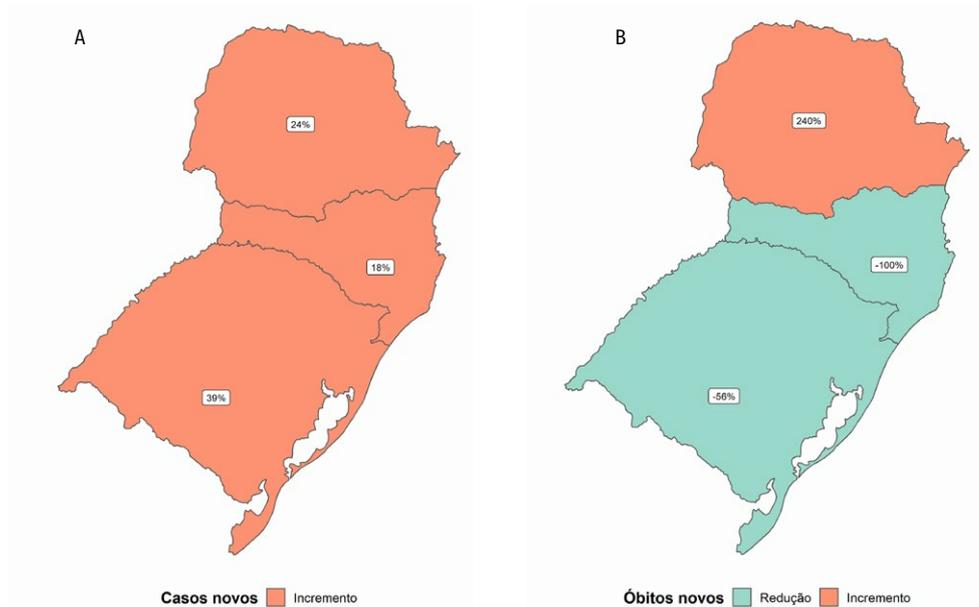


FIGURA 24 Representação da dinâmica de redução, estabilização e incremento do registro de casos (A) e óbitos (B) novos por covid-19 no Brasil na SE 42, Região Sul, Brasil, 2022

Fonte: SES – atualizado em 22/10/2022, às 18h.

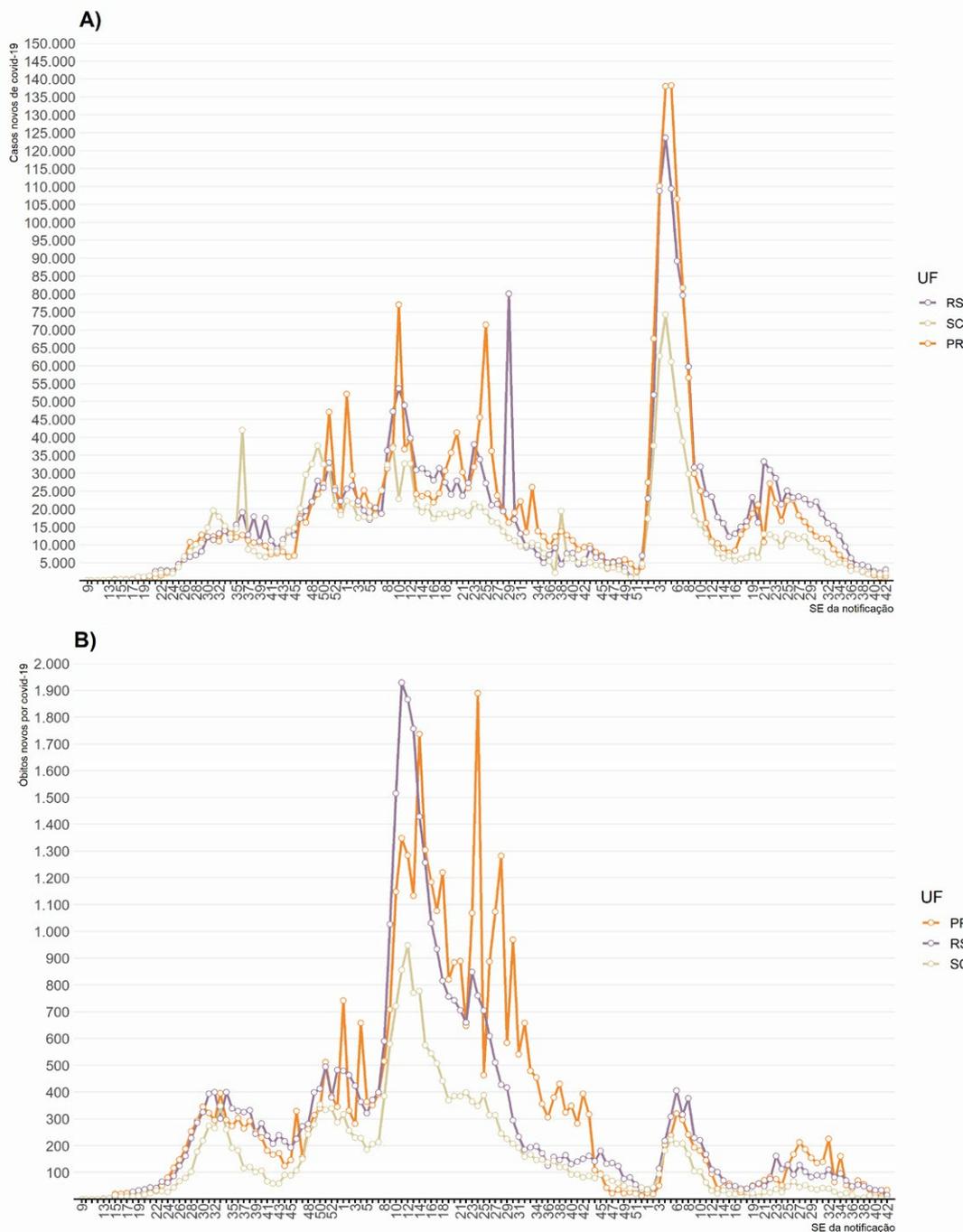


FIGURA 25 Distribuição de casos (A) e óbitos (B) novos por covid-19, por SE de notificação, entre os estados da Região Sul, Brasil, 2020-22

Fonte: SES – atualizado em 22/10/2022, às 18h.

No conjunto das unidades da Federação (UF) da Região Centro-Oeste, observa-se incremento de 66% no número de casos novos na SE 42 (8.952) em relação à SE 41 (5.381), com uma média diária de 1.279 casos novos na SE 42, frente a 769 na SE 41. Foi observado redução no Mato Grosso do Sul (-39%) (diferença entre a SE 41 e a SE 42 de -31 casos), incremento Mato Grosso (19%) (diferença entre a SE 41 e a SE 42 de 67 casos), Goiás (29%) (diferença entre a SE 41 e a SE 42 de 1.336 casos) e Distrito Federal (808%) (diferença entre a SE 41 e a SE 42 de 2.199 casos) (Figura 26A). No fim da SE 42, a Região apresentou um total de 3.967.812 casos de covid-19 (11,4% do total de casos do Brasil) (Figura 27A e Anexo 6). Os municípios com maior número de novos registros de casos na SE 42 foram: Brasília/DF (2.471), Goiânia/GO (2.160) e Aparecida de Goiânia/GO (1.084).

Quanto aos óbitos, foi observado incremento de 41% no número de novos registros de óbitos na SE 42 (24) em relação à SE 41 (17), com uma média diária de 3 novos registros na SE 42, frente a 2 na SE 41. Foi observado incremento em Mato Grosso do Sul (200%) (diferença entre a SE 41 e a SE 42 de 2 óbitos), Mato Grosso (33%) (diferença entre a SE 41 e a SE 42 de 1 óbito), Goiás (31%) (diferença entre a SE 41 e a SE 42 de 4 óbitos) e estabilidade no Distrito Federal (0%) (diferença entre a SE 41 e a SE 42 de 0 óbito) (Figura 26B). As 4 UF da Região apresentaram um total de 65.202 óbitos (9,5% do total de óbitos do Brasil) (Figura 27B e Anexo 6). Os municípios com maior número de novos registros de óbitos nesta SE foram: Goiânia/GO (5), Quirinópolis/GO (2) e Vianópolis/GO (1).

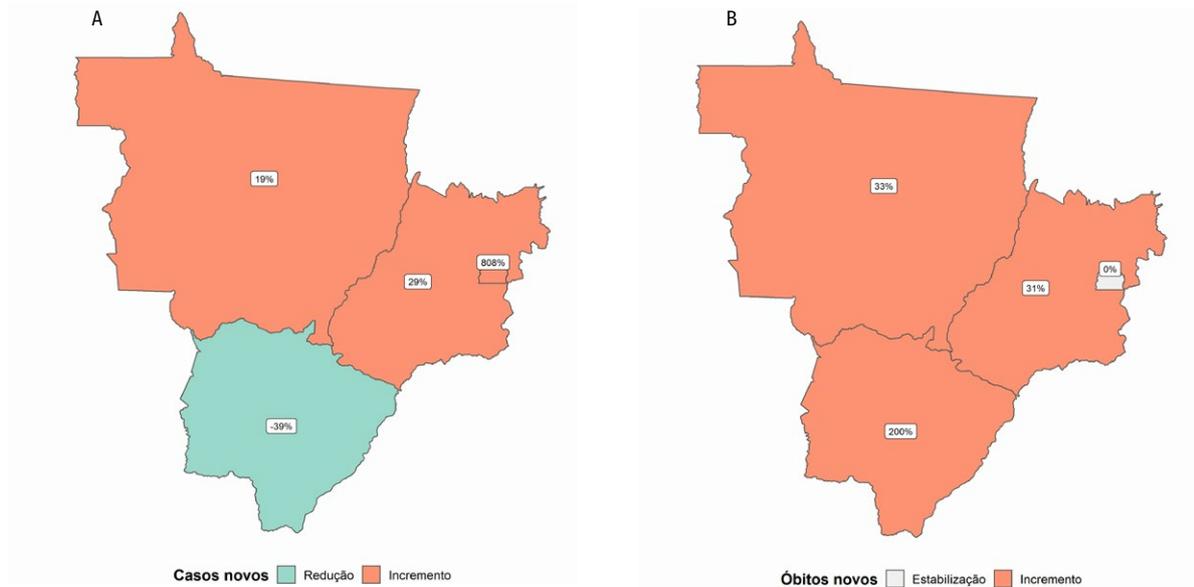


FIGURA 26 Representação da dinâmica de redução, estabilização e incremento do registro de casos (A) e óbitos (B) novos por covid-19 no Brasil na SE 42, Região Centro-Oeste, Brasil, 2022

Fonte: SES – atualizado em 22/10/2022, às 18h.

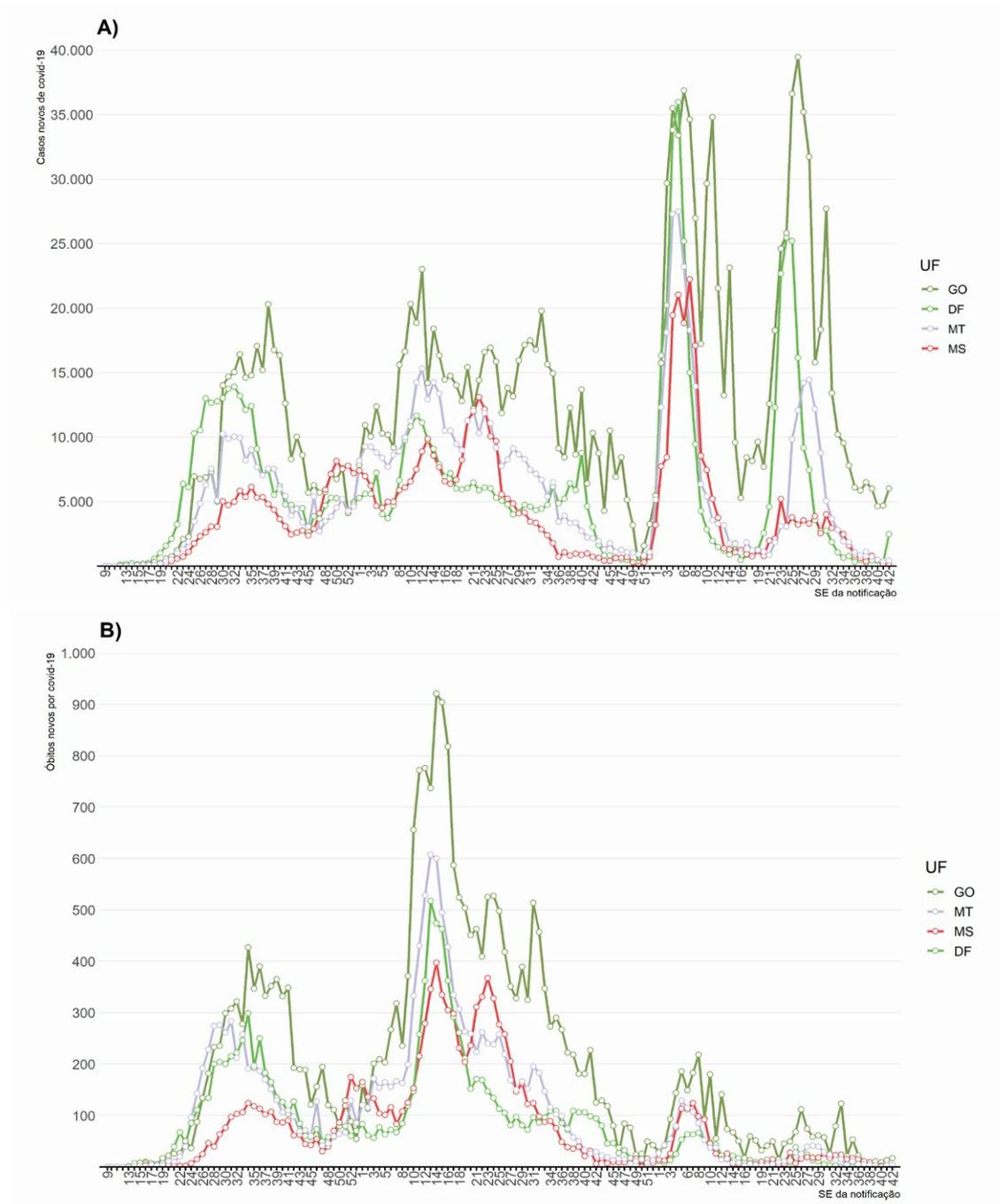


FIGURA 27 Distribuição de casos (A) e óbitos (B) novos por covid-19, por SE de notificação, entre as unidades da Federação da Região Centro-Oeste, Brasil, 2020-22

Fonte: SES – atualizado em 22/10/2022, às 18h.

A Figura 28 mostra a distribuição espacial dos casos novos para covid-19 por município ao final da SE 41 e da SE 42 (Figuras 28 A e B, respectivamente). Até o dia 22 de outubro de 2022, 100% dos municípios brasileiros registraram pelo menos um caso confirmado da doença. Durante a SE 42, 1.304 municípios apresentaram casos novos, sendo que, desses, 467 apresentaram apenas 1 (um) caso nesta semana; 774 apresentaram de 2 a 100 casos; 58 apresentaram entre 100 e 1.000 casos novos; e 5 municípios se mostraram em uma situação crítica, tendo registrados mais de mil casos novos nesta semana.

Por sua vez, a Figura 29 mostra a distribuição espacial dos óbitos novos por covid-19 no fim da SE 41 e da SE 42 (Figura 29 A e B, respectivamente). Até o dia 22 de outubro de 2022, 5.558 (99,8%) municípios brasileiros apresentaram pelo menos um óbito pela doença desde o início da pandemia.

Durante a SE 42, 187 municípios apresentaram óbitos novos, sendo que, desses, 139 apresentaram apenas um óbito novo; 39 apresentaram de 2 a 10 óbitos novos; 7 municípios apresentaram de 11 a 50 óbitos novos; e 2 municípios apresentaram mais de 50 óbitos novos.

Ao longo do tempo, observa-se uma transição quanto ao número dos casos de covid-19 das cidades que fazem parte das regiões metropolitanas para as cidades do interior do País. No fim da SE 42 de 2022, 51% dos casos registrados da doença no País foram oriundos de municípios das regiões metropolitanas (Figura 30 A e Anexo 7). Em relação aos óbitos novos, na SE 42 de 2022, os números relacionados a óbitos novos ocorridos em regiões metropolitanas (66%) são superiores àqueles registrados em regiões interioranas (34%) (Figura 30 B e Anexo 8).

Entre os dias 22/9/2022 e 22/10/2022, foram identificados 2.705 (48,6%) municípios que não apresentaram casos novos notificados por covid-19. Ainda nesse mesmo período, 4.840 (86,9%) municípios brasileiros não notificaram óbitos novos.

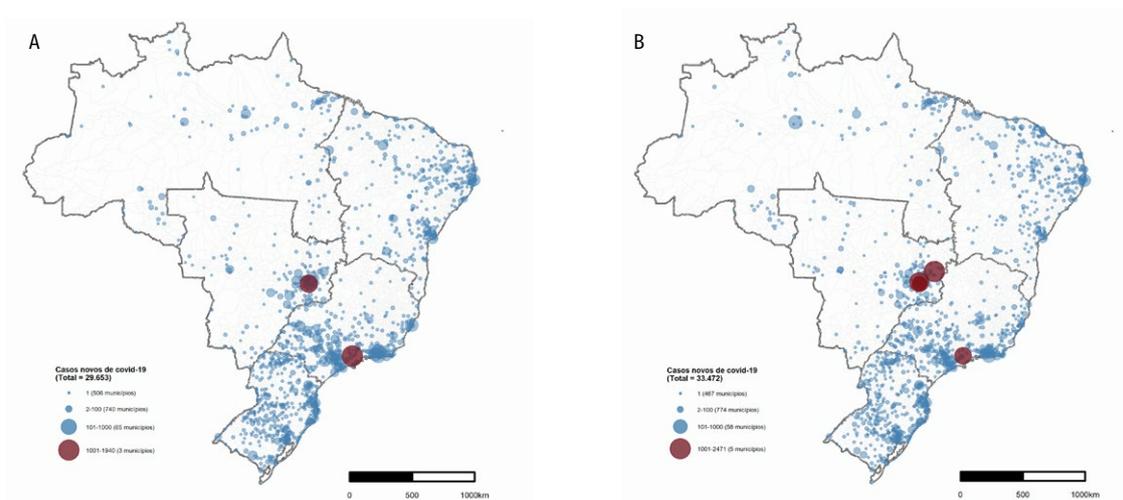


FIGURA 28 Distribuição espacial dos casos novos de covid-19, por município, ao final das semanas epidemiológicas 41 (A) e 42 (B), Brasil, 2021-22

Fonte: SES – atualizado em 22/10/2022, às 19h.

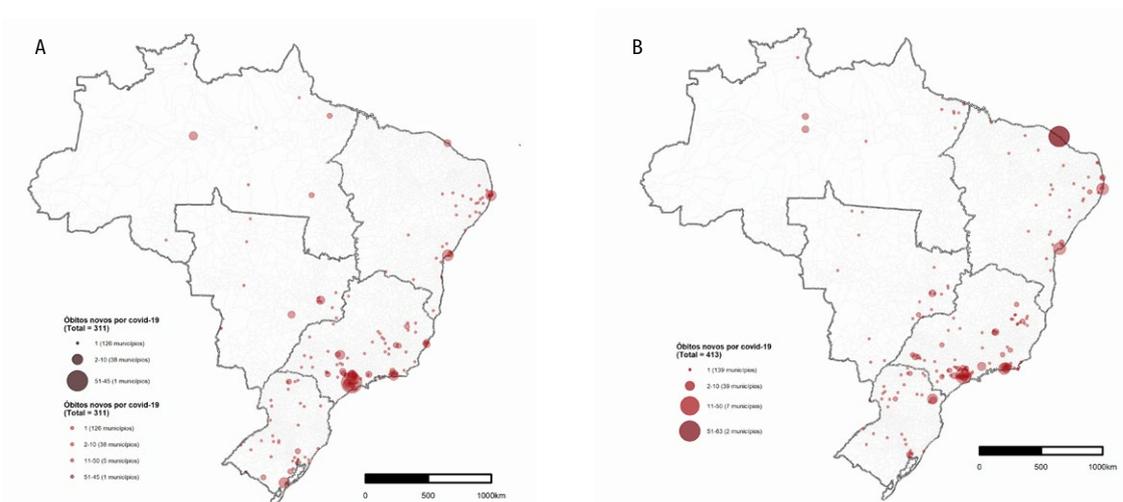


FIGURA 29 Distribuição espacial dos óbitos novos por covid-19, por município, ao final das semanas epidemiológicas 41 (A) e 42 (B), Brasil, 2021-22

Fonte: SES – atualizado em 22/10/2022, às 19h.

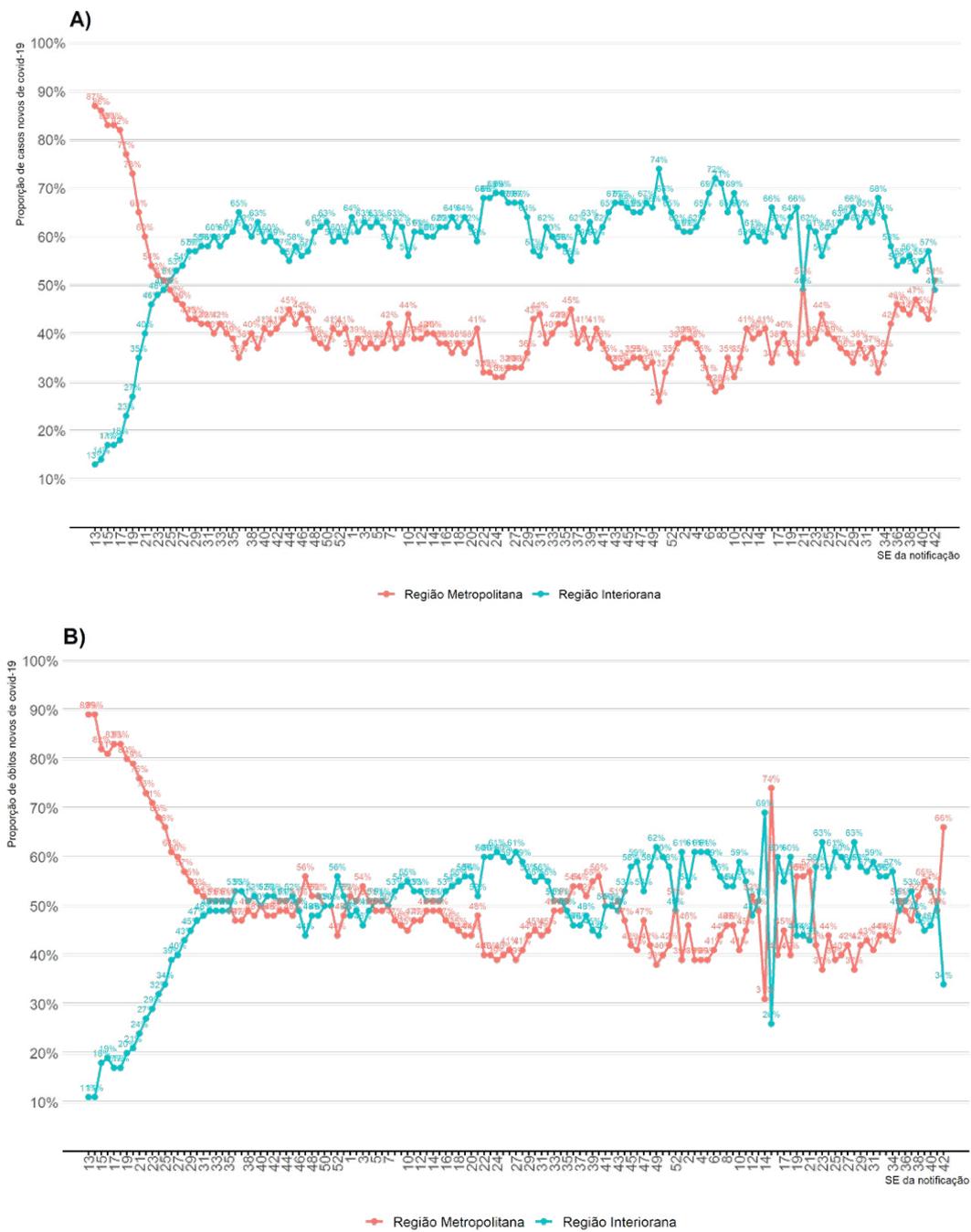


FIGURA 30 Distribuição proporcional de novos registros de casos (A) e óbitos (B) por covid-19, por municípios integrantes das regiões metropolitanas e do interior do Brasil, Brasil, 2020-22

Fonte: SES – atualizado em 22/10/2022, às 19h.

SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE – SRAG

SRAG HOSPITALIZADO

Foram notificados 3.332.169 casos de SRAG hospitalizados no Brasil, de 2020 até a SE 42 de 2022. No ano epidemiológico de 2020, até a SE 53, foram notificados 1.167.254. Em 2021, até a SE 52, foram notificados 1.710.884 casos, e, em 2022, 454.031 casos de SRAG no SIVEP-Gripe até a SE 42 (Figura 31). É importante ressaltar que a redução do número de registros, a partir da SE 39 de 2022, está, possivelmente, atrelada ao intervalo entre o tempo de identificação, investigação e diagnóstico do caso e à digitação da ficha no sistema de informação, o que torna os dados preliminares, e, assim, sujeitos a alterações (Figura 31).

No ano epidemiológico de 2020, 59,9% dos casos foram confirmados para covid-19; já no ano epidemiológico de 2021, 70,6% dos casos foram confirmados para covid-19. Em 2021, verifica-se o aumento a partir da SE 5, com estabilização entre a SE 11 e a SE 22, com queda a partir da SE 23, com um novo aumento identificado a partir da SE 51 de 2021 até a SE 4 de 2022, com posterior redução a partir da SE 5 (Figura 32). Em 2022, do total de 454.031 casos de SRAG hospitalizados com início de sintomas até a SE 42, 43,2% (196.089) foram confirmados para covid-19, 41,7% (189.414), para SRAG não especificada, 2,1% (9.594), para SRAG por influenza e 7,0% (31.715) estão com investigação em andamento (Tabela 2). Ressalta-se que os casos de SRAG por influenza podem estar em investigação pelas vigilâncias epidemiológicas estaduais, o que os torna preliminares e sujeitos a alterações.

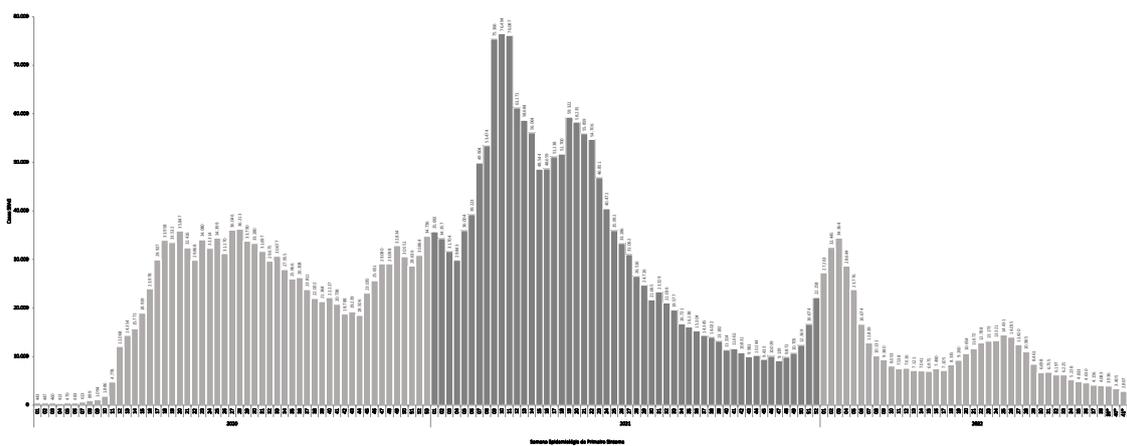


FIGURA 31 Casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave hospitalizados, segundo semana epidemiológica de início dos sintomas, Brasil, 2020 a 2022, até a SE 42

Fonte: SIVEP-Gripe. Dados atualizados em 24/10/2022, às 12h, sujeitos a revisões.

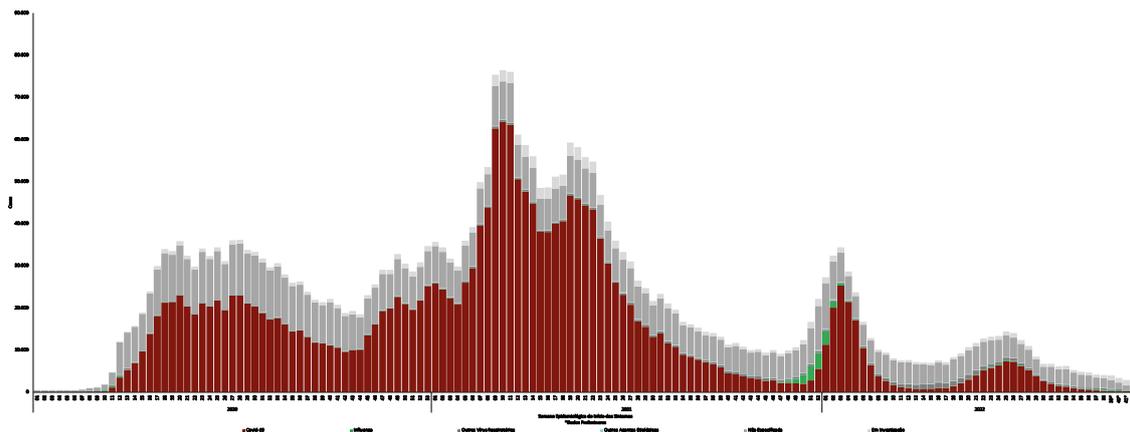


FIGURA 32 Casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave hospitalizados, segundo classificação final do caso e semana epidemiológica de início dos sintomas, Brasil, 2020 a 2022, até a SE 42

Fonte: SIVEP-Gripe. Dados atualizados em 24/10/2022, às 12h, sujeitos a revisões.

TABELA 2 Casos de SRAG notificados segundo classificação final, Brasil, 2022 até a SE 42

SRAG	TOTAL 2022 (até a SE 42)	
	n.º	%
Covid-19	196.089	43,2%
Influenza	9.594	2,1%
Outros vírus respiratórios	24.107	3,0%
Outros agentes etiológico	3.112	0,7%
Não especificada	189.414	41,7%
Em investigação	31.715	7,0%
TOTAL	454.031	100,0%

Fonte: SIVEP-Gripe. Dados atualizados em 24/10/2022, às 12h, sujeitos a revisões.

Entre as regiões do país de residência, as com maior registro de casos de SRAG notificados até a SE 42 foram: Sudeste (49,4%), seguida da Região Sul (20,2%) dos casos. Em se tratando dos casos de SRAG pela covid-19, a Região que se destaca é a Sudeste, com 101.016 (51,5%) casos, sendo 61.649 (61,0%) em São Paulo e 23.152 (22,9%) em Minas Gerais. Em seguida vem a Região Sul, com 38.584 (19,7%), sendo 15.732 (40,8%) no Paraná e 14.126 (36,6%) no Rio Grande do Sul (Tabela 3).

Dos casos de SRAG, 230.777 (50,8%) são do sexo masculino, e a faixa etária com o maior número de casos notificados foi 70 a 79 anos de idade, com 72.237 (15,9%) casos. Considerando os casos de SRAG por covid-19, 99.446 (50,7%) foram no sexo masculino, e a faixa etária mais acometida foi a de 80 a 89 anos de idade, com 40.764 (20,8%) (Tabela 4).

A raça/cor branca é a mais frequente entre os casos de SRAG por covid-19 (93.220; 47,5%), seguida da parda (60.778; 31,0%). Observa-se que um total de 32.455 (16,6%) possuem a informação ignorada (Tabela 5).

TABELA 3 Casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) hospitalizados, segundo classificação final e região/unidade da Federação de residência, Brasil, 2022 até a SE 42

Região/UF de residência	Casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG)						Total
	Covid-19	Influenza	Outros Vírus Respiratórios	Outros Agentes Etiológicos	Não Especificada	Em Investigação	
Região Norte	9.909	201	977	275	7.678	1.478	20.518
Rondônia	1.536	32	94	107	567	395	2.731
Acre	569	41	97	0	1.027	181	1.915
Amazonas	2.822	18	586	40	1.903	274	5.643
Roraima	166	1	82	2	187	22	460
Pará	3.536	82	72	110	2.478	409	6.687
Amapá	350	14	10	9	495	24	902
Tocantins	930	13	36	7	1.021	173	2.180
Região Nordeste	28.878	1.649	2.538	1.010	32.072	12.878	79.025
Maranhão	1.619	139	128	106	1.531	213	3.736
Piauí	1.942	56	20	46	1.655	271	3.990
Ceará	7.496	418	620	72	7.083	4.609	20.298
Rio Grande do Norte	2.083	69	38	32	1.467	242	3.931
Paraíba	2.596	115	49	264	2.543	149	5.716
Pernambuco	2.347	382	366	59	6.098	6.042	15.294
Alagoas	2.022	43	14	25	1.519	361	3.984
Sergipe	1.367	192	133	89	2.687	439	4.907
Bahia	7.406	235	1.170	317	7.489	552	17.169
Região Sudeste	101.016	3.909	8.236	1.353	98.801	10.994	224.309
Minas Gerais	23.152	589	1.407	244	28.609	2.876	56.877
Espírito Santo	1.115	132	336	42	2.119	437	4.181
Rio de Janeiro	15.100	223	1.282	148	13.379	1.234	31.366
São Paulo	61.649	2.965	5.211	919	54.694	6.447	131.885
Região Sul	38.584	2.607	9.003	336	37.479	3.875	91.884
Paraná	15.732	1.455	5.132	201	20.362	3.430	46.312
Santa Catarina	8.726	381	2.593	68	8.027	119	19.914
Rio Grande do Sul	14.126	771	1.278	67	9.090	326	25.658
Região Centro-Oeste	17.660	1.227	3.339	137	13.350	2.483	38.196
Mato Grosso do Sul	3.177	510	1.319	17	3.711	1.754	10.488
Mato Grosso	2.725	75	13	49	558	193	3.613
Goiás	7.261	336	1.004	63	4.264	282	13.210
Distrito Federal	4.497	306	1.003	8	4.817	254	10.885
Outros países	42	1	14	1	34	7	99
Total	196.089	9.594	24.107	3.112	189.414	31.715	454.031

Fonte: SIVEP-Gripe. Dados atualizados em 24/10/2022, às 12h, sujeitos a revisões.

TABELA 4 Casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) hospitalizados, segundo classificação final, faixa etária e sexo, Brasil, 2022 até a SE 42

Faixa etária (em anos)	Casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG)						Total
	Covid-19	Influenza	Outros Vírus Respiratórios	Outros Agentes Etiológicos	Não Especificada	Em Investigação	
<1	6.421	683	12.184	395	25.450	3.919	49.052
1 a 5	6.302	1.291	8.006	521	38.241	5.916	60.277
6 a 19	5.363	1.093	1.452	192	15.511	2.529	26.140
20 a 29	7.426	461	151	107	5.907	954	15.006
30 a 39	9.786	448	208	158	7.041	1.165	18.806
40 a 49	12.573	446	211	196	9.037	1.602	24.065
50 a 59	19.299	683	293	254	13.660	2.296	36.485
60 a 69	30.591	1.144	449	393	20.968	3.535	57.080
70 a 79	40.299	1.554	550	443	24.884	4.507	72.237
80 a 89	40.764	1.299	445	343	20.866	3.895	67.612
90 ou mais	17.265	492	158	110	7.849	1.397	27.271
Sexo							
Masculino	99.446	4.475	13.044	1.683	96.020	16.109	230.777
Feminino	96.630	5.117	11.060	1.428	93.357	15.586	223.178
Ignorado	13	2	3	1	37	20	76
Total geral	196.089	9.594	24.107	3.112	189.414	31.715	454.031

Fonte: SIVEP-Gripe. Dados atualizados em 24/10/2022, às 12h, sujeitos a revisões.

TABELA 5 Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) hospitalizados, segundo classificação final e raça, Brasil, 2022 até a SE 42

Raça	Casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG)						Total
	Covid-19	Influenza	Outros Vírus Respiratórios	Outros Agentes Etiológicos	Não Especificada	Em Investigação	
Branca	93.220	4.710	10.893	1.255	76.958	10.043	197.079
Preta	7.424	312	481	155	7.201	913	16.486
Amarela	1.846	72	88	25	1.556	340	3.927
Parda	60.778	2.973	7.649	1.398	71.061	14.712	158.571
Indígena	366	68	92	9	579	95	1.209
Ignorado	32.455	1.459	4.904	270	32.059	5.612	76.759
Total	196.089	9.594	24.107	3.112	189.414	31.715	454.031

Fonte: SIVEP-Gripe. Dados atualizados em 24/10/2022, às 12h, sujeitos a revisões.

ÓBITOS POR SRAG

Foram notificados 837.555 óbitos por SRAG no Brasil de 2020 até a SE 42 de 2022. No ano epidemiológico de 2020, até a SE 53, foram notificados 316.569 óbitos por SRAG. Em 2021, até a SE 52, foram notificados 442.942 óbitos e, em 2022, foram notificados 78.044 óbitos por SRAG no SIVEP-Gripe até a SE 42. No ano epidemiológico de 2020, 73,2% dos óbitos foram confirmados para covid-19; já no ano epidemiológico de 2021, 86,5% dos óbitos foram confirmados para covid-19. Em 2021, observou-se um novo aumento de registros de óbitos notificados a partir da SE 5, com redução a partir da SE 12, acompanhada de estabilização até a SE 22, com redução a partir da SE 23, seguido de um aumento no final de 2021, perdurando até a SE 3 de 2022, com posterior redução a partir da SE 5. Destaca-se que a redução no número de óbitos registrados com início de sintomas a partir da SE 39 de 2022 pode estar relacionada ao tempo de evolução dos casos e à digitação da ficha no sistema de informação, o que torna os dados preliminares sujeitos a alterações (Figuras 33 e 34).

Em 2022, do total de 78.044 óbitos por SRAG com início de sintomas até a SE 42, 70,5% (55.009) foram confirmados para covid-19, 25,3% (19.727), por SRAG não especificado, 1,6% (1.279), por SRAG por influenza, e 0,9% (731) está com investigação em andamento (Tabela 6). Ressalta-se que os óbitos de SRAG por influenza podem estar em investigação pelas vigilâncias epidemiológicas estaduais, o que os torna preliminares e sujeitos a alterações.

Entre as regiões do país de residência, as com maior registro de óbitos por SRAG notificados até a SE 42 foram Sudeste (51,1%), seguida da Região Nordeste (18,8%). Entre os óbitos de SRAG por covid-19, a Região que se destaca é a Sudeste, com 28.765 (52,3%) óbitos, sendo 16.601 (57,7%) em São Paulo e 6.500 (22,6%) em Minas Gerais. Em seguida, vem o Sul, com 10.135 (18,4%), sendo 4.500 (44,4%) no Rio Grande do Sul e 3.565 (35,2%) no Paraná (Tabela 7).

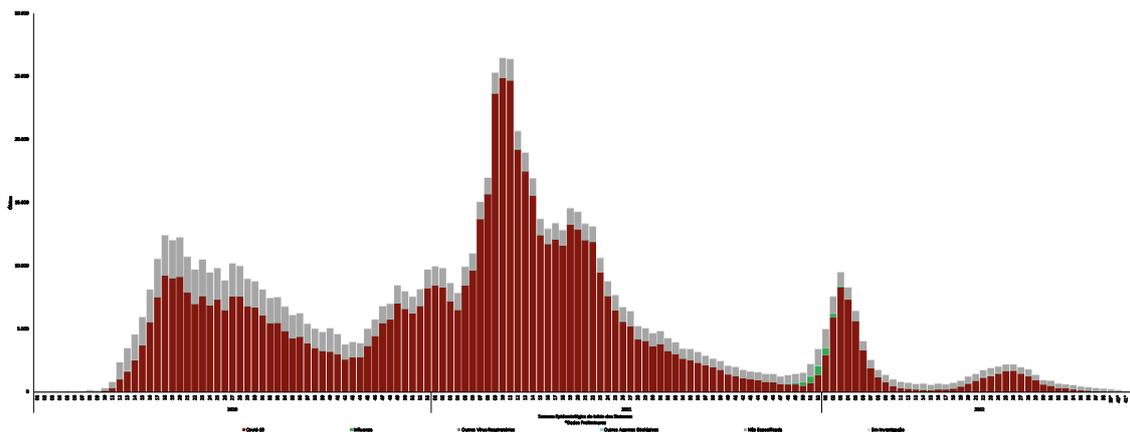


FIGURA 33 Óbitos por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), segundo classificação final do caso e semana epidemiológica de início dos sintomas, Brasil, 2020 a 2022, até a SE 42

Fonte: SIVEP-Gripe. Dados atualizados em 24/10/2022, às 12h, sujeitos a revisões.

TABELA 6 Óbitos por SRAG notificados, segundo classificação final, Brasil, 2022, até a SE 42

SRAG	TOTAL (até a SE 42)	
	n.º	%
Covid-19	55.009	70,5%
Influenza	1.279	1,6%
Outros vírus respiratórios	731	0,9%
Outros agentes etiológicos	546	0,7%
Não especificada	19.727	25,3%
Em investigação	752	1,0%
TOTAL	78.044	100,0%

Fonte: SIVEP-Gripe. Dados atualizados em 24/10/2022, às 12h, sujeitos a revisões.

Entre os óbitos de SRAG, 41.179 (52,8%) são de indivíduos do sexo masculino, e a faixa etária com o maior número de óbitos notificados é a de 80 a 89 anos de idade, com 20.413 (26,2%) óbitos. Em relação aos óbitos de SRAG por covid-19, 29.472 (53,6%) são do sexo masculino, e a faixa etária mais acometida foi a de 80 a 89 anos, com 15.343 (27,9%) (Tabela 8).

A raça/cor branca é a mais frequente entre os óbitos de SRAG por covid-19 (27.205; 49,5%), seguida da parda (17.317; 31,5%). Possuem informação ignorada 7.323 (13,3%) óbitos por SRAG por covid-19 (Tabela 9).

TABELA 7 Óbitos por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), segundo classificação final e região/unidade da Federação de residência, Brasil, 2022, até a SE 42

Região/UF de residência	Óbitos por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG)						Total
	Covid-19	Influenza	Outros Vírus Respiratórios	Outros Agentes Etiológicos	Não Especificada	Em Investigação	
Região Norte	2.560	39	106	33	836	56	3.630
Rondônia	431	7	0	7	97	0	542
Acre	175	9	4	0	225	51	464
Amazonas	600	3	89	3	198	1	894
Roraima	82	0	6	0	19	0	107
Pará	944	12	5	14	215	4	1.194
Amapá	109	4	1	3	29	0	146
Tocantins	219	4	1	6	53	0	283
Região Nordeste	9.173	380	94	200	4.325	535	14.707
Maranhão	577	10	13	24	435	3	1.062
Piauí	538	7	0	21	201	2	769
Ceará	2.276	82	16	7	460	84	2.925
Rio Grande do Norte	742	16	1	8	184	9	960
Paraíba	789	40	6	26	438	0	1.299
Pernambuco	963	117	11	24	989	427	2.531
Alagoas	584	9	0	8	259	5	865
Sergipe	373	51	6	9	331	1	771
Bahia	2.331	48	41	73	1.028	4	3.525
Região Sudeste	28.765	441	183	205	10.137	114	39.845
Minas Gerais	6.500	83	61	35	2.725	23	9.427
Espírito Santo	478	27	7	16	133	1	662
Rio de Janeiro	5.186	21	35	23	1.949	9	7.223
São Paulo	16.601	310	80	131	5.330	81	22.533
Região Sul	10.135	274	207	84	3.118	29	13.847
Paraná	3.565	125	129	58	1.267	11	5.155
Santa Catarina	2.070	38	45	10	549	0	2.712
Rio Grande do Sul	4.500	111	33	16	1.302	18	5.980
Região Centro-Oeste	4.356	145	140	24	1.307	18	5.990
Mato Grosso do Sul	1.055	84	73	7	428	2	1.649
Mato Grosso	464	5	0	8	62	1	540
Goiás	2.156	51	61	9	569	15	2.861
Distrito Federal	681	5	6	0	248	0	940
Outros países	20	0	1	0	4	0	25
Total	55.009	1.279	731	546	19.727	752	78.044

Fonte: SIVEP-Gripe. Dados atualizados em 24/10/2022, às 12h, sujeitos a revisões.

TABELA 8 Óbitos por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), segundo classificação final, faixa etária e sexo, Brasil, 2022, até a SE 42

Faixa etária (em anos)	Óbitos por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG)						Total
	Covid-19	Influenza	Outros Vírus Respiratórios	Outros Agentes Etiológicos	Não Especificada	Em Investigação	
<1	277	10	144	9	405	10	855
1 a 5	192	21	112	14	307	8	654
6 a 19	301	23	30	10	252	8	624
20 a 29	604	30	14	18	386	8	1.060
30 a 39	1.203	36	30	26	601	15	1.911
40 a 49	2.242	65	29	41	1.124	49	3.550
50 a 59	4.535	117	44	60	1.964	74	6.794
60 a 69	8.910	193	78	99	3.524	134	12.938
70 a 79	13.496	314	108	118	4.747	188	18.971
80 a 89	15.343	308	102	118	4.384	158	20.413
90 ou mais	7.906	162	40	33	2.033	100	10.274
Sexo							
Masculino	29.472	575	371	302	10.099	360	41.179
Feminino	25.533	704	360	243	9.624	391	36.855
Ignorado	4	0	0	1	4	1	10
Total geral	55.009	1.279	731	546	19.727	752	78.044

Fonte: SIVEP-Gripe. Dados atualizados em 24/10/2022, às 12h, sujeitos a revisões.

TABELA 9 Óbitos por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), segundo classificação final e raça, Brasil, 2022, até a SE 42

Raça	Óbitos por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG)						Total
	Covid-19	Influenza	Outros Vírus Respiratórios	Outros Agentes Etiológicos	Não Especificada	Em Investigação	
Branca	27.205	573	289	241	8.072	165	36.545
Preta	2.521	67	23	38	1.042	31	3.722
Amarela	560	11	12	5	168	14	770
Parda	17.317	458	309	226	7.840	448	26.598
Indígena	83	11	7	0	60	2	163
Ignorado	7.323	159	91	36	2.545	92	10.246
Total	55.009	1.279	731	546	19.727	752	78.044

Fonte: SIVEP-Gripe. Dados atualizados em 24/10/2022, às 12h, sujeitos a revisões.

Dos 837.555 casos de SRAG que evoluíram a óbito entre 2020 e 2022 até a SE 42, 837 notificações ainda não possuem data de ocorrência preenchida no sistema. Segundo os óbitos de SRAG por mês de ocorrência, em 2020, o mês com maior número de notificações foi maio, com 46.980 registros, seguido de julho, com 41.528 registros. Em 2021, a maioria dos óbitos por SRAG ocorreram no mês de março, com 89.183 registros, seguido de abril, com 83.903. Em 2022, o maior registro de óbitos ocorreu, até o momento, no mês de fevereiro (23.612), seguido de janeiro (22.195). Em outubro, até o dia 22, foram notificados 788 óbitos (Figura 34).

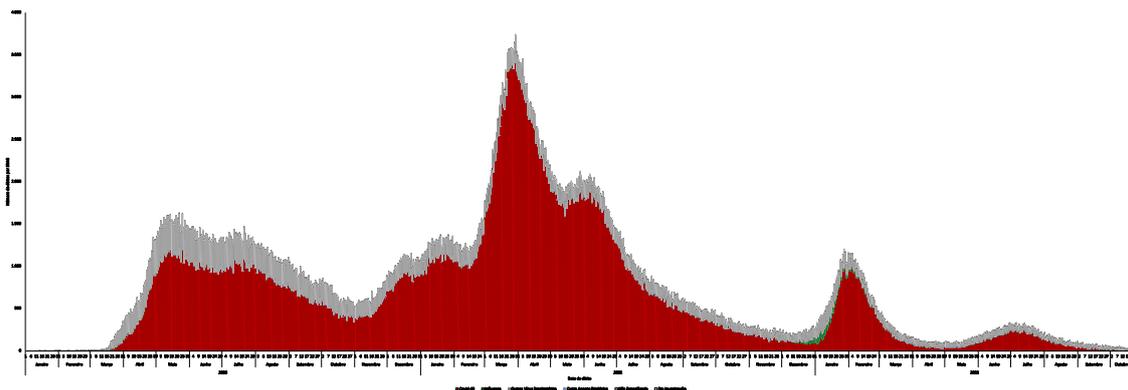


FIGURA 34 Óbitos por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), segundo classificação final do caso e data de ocorrência, Brasil, 2020 a 2022, até a SE 42

Fonte: SIVEP-Gripe. Dados atualizados em 24/10/2022, às 12h, sujeitos a revisões.

Contabilizando os óbitos notificados de SRAG por covid-19 por mês de ocorrência, em 2020, os meses com maiores números de notificações foram maio, com 34.105 óbitos, e julho, com 31.030 notificações. Em 2021, os meses que mais notificaram óbitos foram março, com 82.023 registros, e abril, com 77.758. Em 2022, fevereiro (19.959) foi o mês com maior registro de óbitos de SRAG por covid-19, até o momento, seguido de janeiro (14.696). Em outubro, foram notificados 218 óbitos até o dia 22. O dia 29 de março de 2021 foi o que registrou o maior número de óbitos de SRAG por covid-19 no sistema de informação desde 2020 até o momento, com um total de 3.513 óbitos ocorridos nessa data (Figura 35).

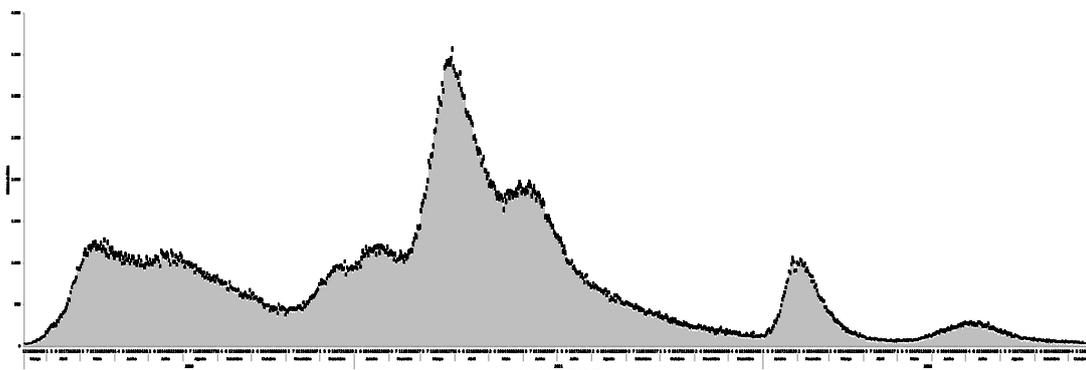


FIGURA 35 Óbitos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) por covid-19, segundo data de ocorrência, Brasil, 2020 a 2022, até a SE 42

Fonte: SIVEP-Gripe. Dados atualizados em 24/10/2022, às 12h, sujeitos a revisões.

CASOS E ÓBITOS DE SRAG POR COVID-19

Entre as semanas epidemiológicas 8 de 2020 e 42 de 2022 (que compreende o período entre os dias 26 de fevereiro de 2020 e 22 de outubro de 2022), 2.103.714 casos de SRAG por covid-19 foram notificados no SIVEP-Gripe. Nesse período, a SE com o maior registro de casos foi a 10 de 2021 (7 a 13 de março), com 64.245 notificações. Nesse mesmo período foram notificados 669.750 casos de SRAG por covid-19 que evoluíram para óbito, representando, na SE 10 de 2021 (7 a 13 de março), o maior registro de óbitos, com 24.884 notificações.

Na Região Centro-Oeste, o maior registro de casos de SRAG por covid-19 ocorreu na SE 9 de 2021 (28 de fevereiro a 6 de março), com 6.034 casos, e 2.409 óbitos notificados na SE 11 de 2021 (14 a 20 de março), diferentemente do Norte do País, que, até o momento, tem a SE 9 de 2021 (28 de fevereiro a 6 de março) com o maior número de casos e óbitos notificados, com 4.179 e 1.776 notificações, respectivamente. Na Região Nordeste, 10.486 casos foram notificados na SE 9 de 2021 (28 de fevereiro a 6 de março), e 4.123 óbitos foram notificados na mesma semana epidemiológica (Figura 36).

Na Região Sul do País, a SE 9 de 2021 (28 de fevereiro a 6 de março) apresentou o maior número de casos, 14.289, e, também, o maior número de óbitos, 5.579. Já no Sudeste, 33.695 casos foram notificados entre os dias 14 e 20 de março de 2021 (SE 11), e 13.164 óbitos de SRAG, por covid-19 foram notificados na mesma semana (Figura 36).

A unidade da Federação (UF) com a maior incidência de casos de SRAG por covid-19 notificados entre a SE 37 a 40 de 2022 foi o Rio Grande do Sul (1,53/100 mil hab.), seguido do Paraná (1,47/100 mil hab.), do Distrito Federal (1,36/100 mil hab.) e de Santa Catarina (1,35/100 mil hab.). Quanto à mortalidade de SRAG por covid-19, o Rio Grande do Sul (0,41/100 mil hab.) foi a UF com a maior taxa apresentada no mesmo período, seguido de Santa Catarina (0,18/100 mil hab.), do Paraná (0,17/100 mil hab.) e de Minas Gerais (0,15/100 mil hab.) (Figura 37). Nesta análise, não foram incluídas as SE 41 e 42, devido ao tempo esperado entre a ocorrência do evento e sua inclusão no sistema de informação. O detalhamento das demais UF encontram-se no Anexo 9, incluindo as taxas acumuladas para o ano de 2022.

Entre os 55.009 óbitos de SRAG por covid-19 notificados em 2022 até a SE 42, 36.475 (66,3%) apresentaram pelo menos uma comorbidade. Cardiopatia e diabetes foram as condições mais frequentes, sendo que a maior parte desses indivíduos que evoluiu a óbito e apresentavam alguma comorbidade estava na faixa etária de 60 anos ou mais (Figura 38).

Até a SE 42, 93,6% (178.457) dos casos de SRAG por covid-19 foram encerrados por critério laboratorial, 1,1% (2.175) por clínico-epidemiológico, 2,5% (4.828) por critério clínico e 2,7% (5.230) como clínico-imagem. Não foram incluídos nesta análise 2,8% dos casos de SRAG por covid-19, os quais não possuem informações de critério preenchido ou aguardam conclusão (Tabela 10). Entre os óbitos de SRAG por covid-19, 93,6% (50.546) dos casos de SRAG por covid-19 foram encerrados por critério laboratorial, 1,1% (607) encerrado por clínico-epidemiológico, 2,6% (1.421) por critério clínico e 2,7% (1.446) como clínico-imagem. Não foi incluído nesta análise 1,8% dos óbitos por SRAG por covid-19, o qual não tem informações de critério preenchido ou aguarda conclusão (Tabela 11).

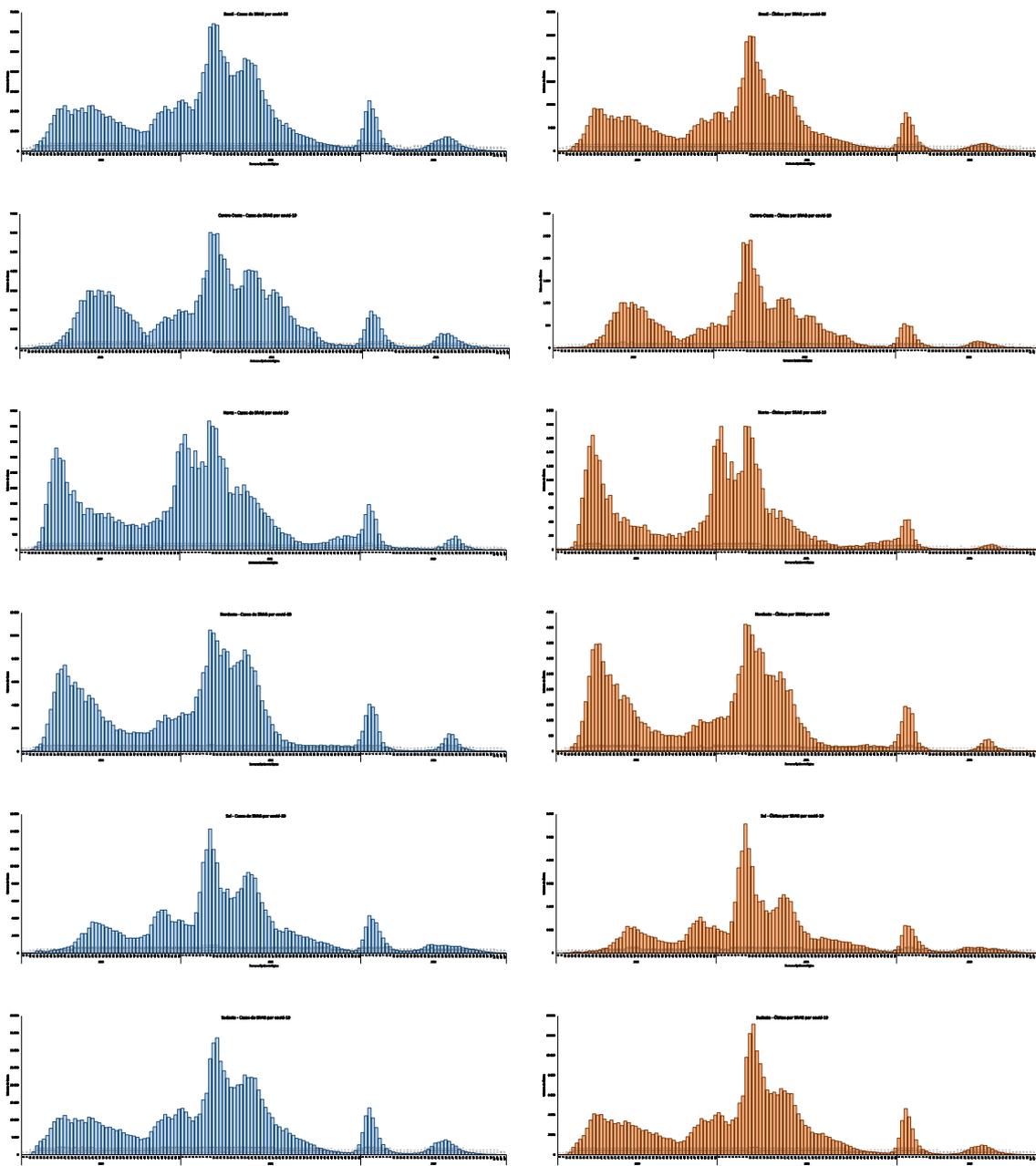


FIGURA 36 Casos e óbitos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) por covid-19, por regiões geográficas, segundo SE de início dos primeiros sintomas, Brasil, 2020 a 2022, até a SE 42

Fonte: SIVEP-Gripe. Dados atualizados em 24/10/2022, às 12h, sujeitos a revisões.

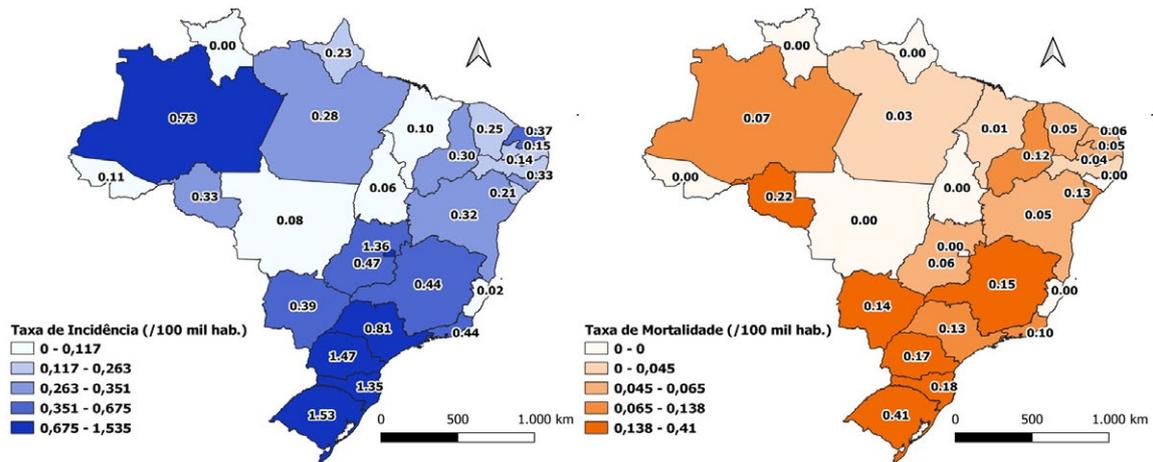


FIGURA 37 Incidência e mortalidade de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) por covid-19, segundo unidade da Federação de residência, Brasil, SE 37 a 40 de 2022

Fonte: SIVEP-Gripe. Dados atualizados em 24/10/2022, às 12h, sujeitos a revisões.

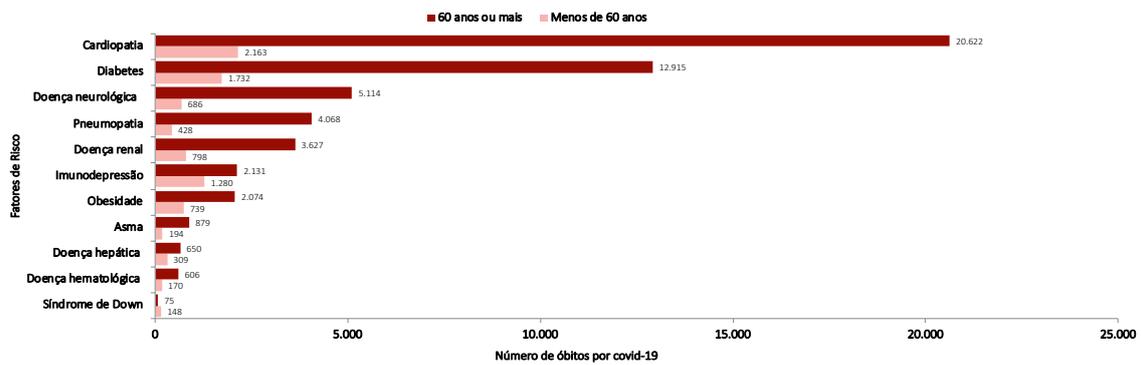


FIGURA 38 Comorbidades e fatores de risco dos óbitos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) por covid-19, Brasil, 2022, até a SE 42

Fonte: SIVEP-Gripe. Dados atualizados em 24/10/2022, às 12h, sujeitos a revisões.

TABELA 10 Casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) por covid-19, segundo critério de encerramento e região, Brasil, 2022, até a SE 42

Região/UF de residência	Critério de Encerramento				Total
	Laboratorial	Clínico Epidemiológico	Clínico	Clínico Imagem	
Região Norte	8.636	249	322	271	9.478
Rondônia	1.317	36	44	20	1.417
Acre	541	6	9	1	557
Amazonas	2.549	42	99	63	2.753
Roraima	149	0	1	16	166
Pará	3.010	137	103	121	3.371
Amapá	236	21	19	34	310
Tocantins	834	7	47	16	904
Região Nordeste	25.154	616	903	625	27.298
Maranhão	1.111	144	147	54	1.456
Piauí	1.574	14	147	104	1.839
Ceará	6.647	109	185	105	7.046
Rio Grande do Norte	1.926	13	35	27	2.001
Paraíba	2.399	23	37	21	2.480
Pernambuco	2.133	14	26	23	2.196
Alagoas	1.720	78	33	46	1.877
Sergipe	1.238	52	32	12	1.334
Bahia	6.406	169	261	233	7.069
Região Sudeste	93.371	694	1.853	2.933	98.851
Minas Gerais	21.965	154	235	424	22.778
Espírito Santo	986	12	27	17	1.042
Rio de Janeiro	12.894	108	678	1.035	14.715
São Paulo	57.526	420	913	1.457	60.316
Região Sul	35.426	421	1.288	702	37.837
Paraná	14.675	41	479	54	15.249
Santa Catarina	7.522	281	456	222	8.481
Rio Grande do Sul	13.229	99	353	426	14.107
Região Centro-Oeste	15.832	194	462	698	17.186
Mato Grosso do Sul	3.043	53	7	28	3.131
Mato Grosso	2.511	13	16	99	2.639
Goiás	6.025	107	418	497	7.047
Distrito Federal	4.253	21	21	74	4.369
Outros países	38	1	0	1	40
Total	178.457	2.175	4.828	5.230	190.690

Fonte: SIVEP-Gripe. Dados atualizados em 24/10/2022, às 12h, sujeitos a revisões.

(*) 5.399 (2,8%) casos de SRAG por covid-19 sem preenchimento ou aguardando conclusão.

TABELA 11 Óbitos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) por covid-19, segundo critério de encerramento e região, Brasil, 2022, até a SE 42

Região/UF de residência	Critério de Encerramento				Total
	Laboratorial	Clínico Epidemiológico	Clínico	Clínico Imagem	
Região Norte	2.285	40	64	92	2.481
Rondônia	371	7	22	8	408
Acre	166	0	4	1	171
Amazonas	562	2	13	18	595
Roraima	74	0	1	7	82
Pará	844	13	15	46	918
Amapá	72	15	4	9	100
Tocantins	196	3	5	3	207
Região Nordeste	8.171	203	219	186	8.779
Maranhão	387	66	47	20	520
Piauí	443	5	43	19	510
Ceará	2.074	50	26	26	2.176
Rio Grande do Norte	698	9	10	11	728
Paraíba	768	0	1	5	774
Pernambuco	892	2	6	14	914
Alagoas	498	12	17	12	539
Sergipe	360	0	6	0	366
Bahia	2.051	59	63	79	2.252
Região Sudeste	26.515	243	812	824	28.394
Minas Gerais	6.250	50	36	111	6.447
Espírito Santo	440	6	5	6	457
Rio de Janeiro	4.135	56	571	331	5.093
São Paulo	15.690	131	200	376	16.397
Região Sul	9.668	79	205	123	10.075
Paraná	3.399	16	114	10	3.539
Santa Catarina	1.870	45	79	50	2.044
Rio Grande do Sul	4.399	18	12	63	4.492
Região Centro-Oeste	3.888	42	121	220	4.271
Mato Grosso do Sul	1.018	10	2	18	1.048
Mato Grosso	428	1	2	23	454
Goiás	1.789	27	115	168	2.099
Distrito Federal	653	4	2	11	670
Outros países	19	0	0	1	20
Total	50.546	607	1.421	1.446	54.020

Fonte: SIVEP-Gripe. Dados atualizados em 24/10/2022, às 12h, sujeitos a revisões.

(*) 989 (1,8%) óbitos de SRAG por covid-19 sem preenchimento ou aguardando encerramento.

CASOS DE SRAG HOSPITALIZADOS EM GESTANTES

Em 2022, até a SE 42, foram notificados 5.033 casos de SRAG hospitalizados em gestantes. Do total de gestantes hospitalizadas por SRAG, 3.081 (61,2%) foram confirmados para covid-19 (Tabela 12) (Figura 39).

Em relação às UF, aquelas que concentraram o maior registro de casos de SRAG por covid-19 em gestantes até a SE 42 foram São Paulo (791), Paraná (508) e Santa Catarina (295) (Tabela 12).

Entre os casos de SRAG em gestantes, a faixa etária com o maior número de casos notificados por covid-19 é a de 20 a 29 anos de idade, com 1.528 (49,6%) casos, seguida pela faixa etária de 30 a 39 anos, com 1.055 (34,2%) casos. A raça/cor branca é a mais frequente entre os casos de SRAG por covid-19 (1.547; 50,2%), seguida da parda (1.045; 33,9%). Ressalta-se que 302 (9,8%) casos por covid-19 não possuem a informação de raça/cor registrada. E a idade gestacional mais frequente entre os casos de SRAG por covid-19 foi o 3º trimestre, com 2.194 (71,2%) registros até a SE 42 (Tabela 13).

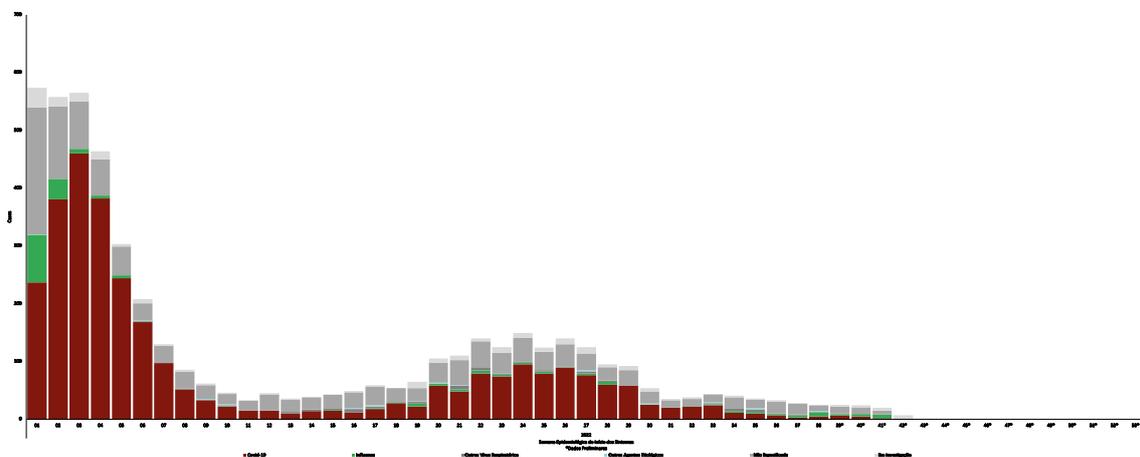


FIGURA 39 Casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) em gestantes, segundo semana epidemiológica de início dos primeiros sintomas, Brasil, 2022, até a SE 42

Fonte: SIVEP-Gripe. Dados atualizados em 24/10/2022, às 12h, sujeitos a revisões.

TABELA 12 Casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) em gestantes, segundo classificação final e região, Brasil, 2022 até a SE 42

Região/UF de residência	Casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG)						Total
	Covid-19	Influenza	Outros Vírus Respiratórios	Outros Agentes Etiológicos	Não Especificada	Em Investigação	
Região Norte	201	3	1	1	82	12	300
Rondônia	23	3	0	0	10	1	37
Acre	2	0	0	0	3	2	7
Amazonas	57	0	0	0	7	0	64
Roraima	0	0	0	0	0	0	0
Pará	97	0	1	1	53	8	160
Amapá	9	0	0	0	3	0	12
Tocantins	13	0	0	0	6	1	20
Região Nordeste	328	32	2	3	266	55	686
Maranhão	24	5	1	0	10	3	43
Piauí	37	1	0	0	6	1	45
Ceará	155	16	0	0	102	17	290
Rio Grande do Norte	3	2	0	0	10	4	19
Paraíba	27	0	0	0	11	1	39
Pernambuco	4	2	0	1	5	13	25
Alagoas	24	0	0	0	17	15	56
Sergipe	5	1	0	1	6	0	13
Bahia	49	5	1	1	99	1	156
Região Sudeste	1.239	74	7	8	527	77	1.932
Minas Gerais	271	7	1	1	123	12	415
Espírito Santo	18	1	1	0	11	0	31
Rio de Janeiro	159	3	2	4	58	17	243
São Paulo	791	63	3	3	335	48	1.243
Região Sul	1.005	64	42	5	423	64	1.603
Paraná	508	47	41	4	265	60	925
Santa Catarina	295	3	1	0	110	1	410
Rio Grande do Sul	202	14	0	1	48	3	268
Região Centro-Oeste	306	39	16	1	116	32	510
Mato Grosso do Sul	81	21	12	0	32	21	167
Mato Grosso	113	5	0	0	12	9	139
Goiás	60	6	3	1	37	2	109
Distrito Federal	52	7	1	0	35	0	95
Outros países	2	0	0	0	0	0	2
Total	3.081	212	68	18	1.414	240	5.033

Fonte: SIVEP-Gripe. Dados atualizados em 24/10/2022, às 12h, sujeitos a revisões.

TABELA 13 Casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) em gestantes, segundo faixa etária, raça/cor e idade gestacional, Brasil, 2022, até a SE 42

Casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) em Gestantes							
Faixa Etária, Raça e Idade Gestacional	Covid-19	Influenza	Outros Vírus Respiratórios	Outros Agentes Etiológicos	Não Especificado	Em Investigação	Total
Faixa Etária (em anos)							
10 a 19	339	29	10	2	197	23	600
20 a 29	1.528	114	34	6	699	129	2.510
30 a 39	1.055	60	21	7	415	78	1.636
40 a 49	136	8	3	2	87	6	242
50 a 59	23	1	0	1	16	4	45
Raça/Cor							
Branca	1.547	106	44	8	582	109	2.396
Preta	151	7	2	1	81	12	254
Amarela	25	2	1	0	7	1	36
Parda	1.045	70	18	8	576	104	1.821
Indígena	11	2	1	0	11	1	26
Ignorado/Em Branco	302	25	2	1	157	13	500
Idade Gestacional							
1º Trimestre	287	32	13	2	181	31	546
2º Trimestre	490	57	12	7	353	51	970
3º Trimestre	2.194	119	41	8	831	149	3.342
Ignorado/Em Branco	110	4	2	1	49	9	175
Total	3.081	212	68	18	1.414	240	5.033

Fonte: SIVEP-Gripe. Dados atualizados em 24/10/2022, às 12h, sujeitos a revisões.

ÓBITOS DE SRAG EM GESTANTES

Do total de casos de SRAG notificados em gestantes com início de sintomas até a SE 42, 57 (1,1%) evoluíram para óbito. Do total dos óbitos por SRAG em gestantes, 54,4% (31) foram confirmados para covid-19 (Tabela 14) (Figura 40).

Entre as UF, as com os maiores números de óbitos por SRAG por covid-19 em gestantes registradas até a SE 42 foram: Rio Grande do Sul (5), São Paulo (5), Minas Gerais (3) e Ceará (3) (Tabela 14).

Entre os óbitos por SRAG em gestantes, a faixa etária com o maior número de notificações por covid-19 é a de 20 a 29 anos, com 16 (51,6%) óbitos. A raça/cor parda é a mais frequente entre os óbitos por SRAG por covid-19 (18; 58,1%), seguida da branca (7; 22,6%). Ressalta-se que 2 (6,5%) óbitos por covid-19 não possuem a informação de raça/cor registrada. E a idade gestacional mais frequente entre os óbitos por SRAG por covid-19 é o 3º trimestre, com 12 (38,7%) registros, até a SE 42 (Tabela 15).

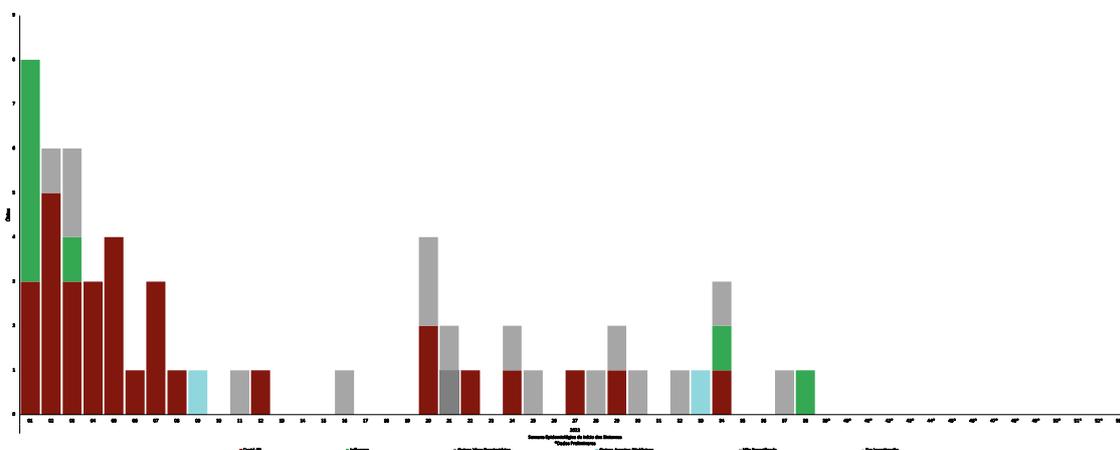


FIGURA 40 Óbitos por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) em gestantes, segundo semana epidemiológica de início dos primeiros sintomas, Brasil, 2022, até a SE 42

Fonte: SIVEP-Gripe. Dados atualizados em 24/10/2022, às 12h, sujeitos a revisões.

TABELA 14 Óbitos por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) em gestantes, segundo classificação final e Região, Brasil, 2022, até a SE 42

Região/UF de residência	Óbitos por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG)						Total
	Covid-19	Influenza	Outros Vírus Respiratórios	Outros Agentes Etiológicos	Não Especificada	Em Investigação	
Região Norte	4	0	0	0	0	0	4
Rondônia	1	0	0	0	0	0	1
Acre	0	0	0	0	0	0	0
Amazonas	1	0	0	0	0	0	1
Roraima	0	0	0	0	0	0	0
Pará	1	0	0	0	0	0	1
Amapá	0	0	0	0	0	0	0
Tocantins	1	0	0	0	0	0	1
Região Nordeste	8	2	0	0	1	0	11
Maranhão	1	1	0	0	0	0	2
Piauí	1	0	0	0	0	0	1
Ceará	3	0	0	0	0	0	3
Rio Grande do Norte	0	0	0	0	0	0	0
Paraíba	2	0	0	0	0	0	2
Pernambuco	0	1	0	0	0	0	1
Alagoas	1	0	0	0	0	0	1
Sergipe	0	0	0	0	1	0	1
Bahia	0	0	0	0	0	0	0
Região Sudeste	10	5	1	1	12	0	29
Minas Gerais	3	1	0	0	6	0	10
Espírito Santo	0	1	1	0	0	0	2
Rio de Janeiro	2	0	0	0	4	0	6
São Paulo	5	3	0	1	2	0	11
Região Sul	5	0	0	0	0	0	5
Paraná	0	0	0	0	0	0	0
Santa Catarina	0	0	0	0	0	0	0
Rio Grande do Sul	5	0	0	0	0	0	5
Região Centro-Oeste	4	1	0	1	2	0	8
Mato Grosso do Sul	2	1	0	0	0	0	3
Mato Grosso	1	0	0	0	0	0	1
Goiás	1	0	0	1	0	0	2
Distrito Federal	0	0	0	0	2	0	2
Outros países	0	0	0	0	0	0	0
Total	31	8	1	2	15	0	57

Fonte: SIVEP-Gripe. Dados atualizados em 24/10/2022, às 12h, sujeitos a revisões.

TABELA 15 Óbitos por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) em gestantes, segundo faixa etária, raça/cor e idade gestacional, Brasil, 2022, até a SE 42

Óbitos por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) em Gestantes							
Faixa Etária, Raça e Idade Gestacional	Covid-19	Influenza	Outros Vírus Respiratórios	Outros Agentes Etiológicos	Não Especificado	Em Investigação	Total
Faixa Etária (em anos)							
10 a 19	2	1	0	0	3	0	6
20 a 29	16	3	0	1	3	0	23
30 a 39	9	2	0	0	6	0	17
40 a 49	1	2	1	1	3	0	8
50 a 59	3	0	0	0	1	0	4
Raça/Cor							
Branca	7	3	0	1	4	0	15
Preta	4	0	0	0	3	0	7
Amarela	0	0	1	0	0	0	1
Parda	18	4	0	1	6	0	29
Indígena	0	0	0	0	0	0	0
Ignorado/Em Branco	2	1	0	0	3	0	6
Idade Gestacional							
1º Trimestre	8	2	1	0	2	0	13
2º Trimestre	9	3	0	1	5	0	18
3º Trimestre	12	3	0	1	8	0	24
Ignorado/Em Branco	2	0	0	0	1	0	3
Total	31	8	1	2	16	0	58

Fonte: SIVEP-Gripe. Dados atualizados em 24/10/2022, às 12h, sujeitos a revisões.

PERFIL DE SRAG HOSPITALIZADOS E ÓBITOS POR SRAG EM PROFISSIONAIS DE SAÚDE

Casos e óbitos por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG)

A variável Ocupação foi incluída em 31/3/2020 na ficha de registro individual dos casos de SRAG hospitalizados disponibilizada no SIVEP-Gripe, com a possibilidade de alimentação retroativa. A variável segue em acordo com a Classificação Brasileira de Ocupações (CBO).

Os dados de casos e óbitos de SRAG hospitalizados em profissionais de saúde apresentados refletem um recorte dos casos graves nessas categorias e não apresentam o total dos acometidos pela doença no País.

Em 2022, até a SE 42, foram notificados 348 casos de SRAG hospitalizados em profissionais de saúde no SIVEP-Gripe. Desses, 233 (67,0%) foram causados por covid-19 e 32 (9,2%) encontram-se em investigação. Entre as profissões com mais registros de casos SRAG hospitalizados pela covid-19, 55 (23,6%) foram técnicos/auxiliares de enfermagem, 39 (16,7%), médicos e 24 (10,3%), enfermeiros. Entre os casos notificados de SRAG por covid-19 em profissionais de saúde, 154 (66,1%) são indivíduos do sexo feminino (Tabela 16).

Dos 348 casos notificados de SRAG hospitalizados em profissionais de saúde, 84 (24,1%) evoluíram para óbito, a maioria (68; 81,0%) por covid-19. Dos óbitos por SRAG confirmados por covid-19, as categorias profissionais que se destacaram foram técnicos ou auxiliares de enfermagem (16; 23,5%), odontologistas (11; 16,2%) e médicos (7; 10,3%) até a SE 42. Entre os óbitos de SRAG por covid-19 em profissionais de saúde, 39 (57,4%) são indivíduos do sexo feminino (Tabela 17).

As UF que apresentaram o maior número de casos notificados de SRAG hospitalizados por covid-19 em profissionais de saúde foram: São Paulo (63), Minas Gerais (37) e Rio de Janeiro (21). Em relação aos óbitos por covid-19, até a SE 42, os maiores registros foram de São Paulo (13), Rio de Janeiro (11) e Minas Gerais (11) (Figura 41).

TABELA 16 Casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) em profissionais de saúde, segundo classificação final, Brasil, 2022, até a SE 42

Profissões de Saúde, segundo a CBO	Casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG)						Total
	Covid-19	Influenza	Outros Vírus Respiratórios	Outros Agentes Etiológicos	Não Especificado	Em Investigação	
Técnico ou auxiliar de enfermagem	55	0	0	1	25	6	87
Médico	39	1	2	0	7	2	51
Enfermeiro	24	2	1	0	11	6	44
Odontologista	20	0	0	0	3	2	25
Cuidador de idosos	15	0	0	0	4	3	22
Psicólogo ou terapeuta	13	0	0	0	2	0	15
Atendente de farmácia	9	0	0	0	3	1	13
Assistente social	8	0	0	0	3	3	14
Farmacêutico	8	0	0	0	3	2	13
Agente comunitário de saúde	6	0	1	0	3	1	11
Nutricionista	5	0	0	0	2	0	7
Fisioterapeuta	4	0	0	0	2	0	6
Médico veterinário	4	0	0	0	1	1	6
Auxiliar de produção farmacêutica	3	0	0	0	0	0	3
Cuidador em saúde	3	0	0	0	1	1	5
Biomédico	2	0	0	0	0	0	2
Técnico ou auxiliar de laboratório	2	0	0	0	2	1	5
Técnico ou auxiliar em saúde bucal	2	0	0	0	0	0	2
Biólogo	1	0	0	0	0	0	1
Fonoaudiólogo	1	0	0	0	0	0	1
Médico sanitarista	1	0	0	0	0	0	1
Técnico ou auxiliar de farmácia	1	0	0	0	1	0	2
Técnico ou auxiliar em nutrição	1	0	0	0	0	0	1
Terapeuta ocupacional	1	1	0	0	1	0	3
Visitador sanitário	1	0	0	0	0	0	1
Técnico ou auxiliar em radiologia e imagenologia	0	0	0	0	0	2	2
Outros	4	0	0	0	0	1	5
Sexo							
Masculino	79	0	2	1	18	8	108
Feminino	154	4	2	0	56	23	239
Sem Informação	0	0	0	0	0	1	1
Total geral	233	4	4	1	74	32	348

Fonte: SIVEP-Gripe. Dados atualizados em 24/10/2022, às 12h, sujeitos a revisões.

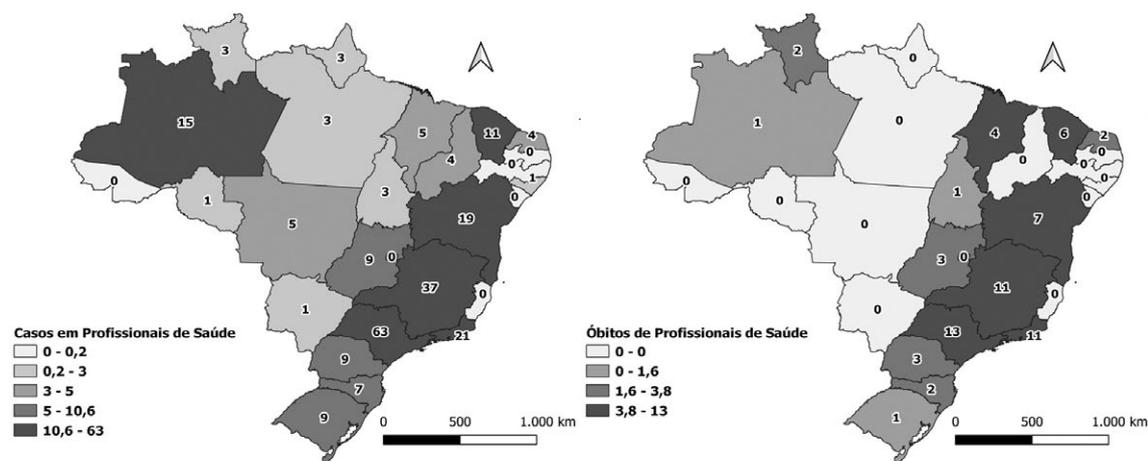
*Outros: podem ser incluídas as profissões de copeiro de hospital, cozinheiro de hospital, recepcionista de consultório médico ou dentário, instrumentador cirúrgico e socorrista (exceto médicos e enfermeiros).

TABELA 17 Óbitos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) em profissionais de saúde, segundo classificação final, Brasil, 2022, até a SE 42

Profissões de Saúde, segundo a CBO	Óbitos por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG)						Total
	Covid-19	Influenza	Outros Vírus Respiratórios	Outros Agentes Etiológicos	Não Especificado	Em Investigação	
Técnico ou auxiliar de enfermagem	16	0	0	0	8	1	25
Odontologista	11	0	0	0	1	0	12
Médico	7	0	0	0	0	0	7
Enfermeiro	6	1	0	0	0	0	7
Cuidador de idosos	5	0	0	0	0	0	5
Atendente de farmácia	4	0	0	0	1	0	5
Farmacêutico	4	0	0	0	0	0	4
Agente comunitário de saúde	3	0	0	0	3	0	6
Auxiliar de produção farmacêutica	2	0	0	0	0	0	2
Psicólogo ou terapeuta	2	0	0	0	0	0	2
Técnico ou auxiliar em saúde bucal	2	0	0	0	0	0	2
Biomédico	1	0	0	0	0	0	1
Cuidador em saúde	1	0	0	0	1	0	2
Fisioterapeuta	1	0	0	0	0	0	1
Médico sanitário	1	0	0	0	0	0	1
Médico veterinário	1	0	0	0	0	0	1
Outros	1	0	0	0	0	0	1
Sexo							
Masculino	29	0	0	0	1	0	30
Feminino	39	1	0	0	13	1	54
Total geral	68	1	0	0	14	1	84

Fonte: SIVEP-Gripe. Dados atualizados em 24/10/2022, às 12h, sujeitos a revisões.

*Outros: Podem ser incluídas as profissões de copeiro de hospital, cozinheiro de hospital, recepcionista de consultório médico ou dentário, instrumentador cirúrgico e socorrista (exceto médicos e enfermeiros).

**FIGURA 41** Casos (A) e óbitos (B) de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) por covid-19 em profissionais de saúde, segundo unidade da Federação de residência, Brasil, 2022, até a SE 42

Fonte: SIVEP-Gripe. Dados atualizados em 24/10/2022, às 12h, sujeitos a revisões.

ANEXO 9 Casos, óbitos, incidência e mortalidade de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) por covid-19, segundo UF de residência, Brasil, 2022, até a SE 42

Região/UF	2022 até a SE 42				2022: SE 37 a SE 40			
	Casos de Covid-19	Óbitos por Covid-19	Taxa de Incidência*	Taxa de Mortalidade*	Casos de Covid-19	Óbitos por Covid-19	Taxa de Incidência*	Taxa de Mortalidade*
Região Norte	9.909	2.560	52,41	13,54	66	10	0,35	0,05
Rondônia	1.536	431	84,62	23,74	6	4	0,33	0,22
Acre	569	175	62,74	19,30	1	0	0,11	0,00
Amazonas	2.822	600	66,09	14,05	31	3	0,73	0,07
Roraima	166	82	25,43	12,56	0	0	0,00	0,00
Pará	3.536	944	40,29	10,76	25	3	0,28	0,03
Amapá	350	109	39,88	12,42	2	0	0,23	0,00
Tocantins	930	219	57,86	13,62	1	0	0,06	0,00
Região Nordeste	28.878	9.173	50,08	15,91	137	29	0,24	0,05
Maranhão	1.619	577	22,63	8,07	7	1	0,10	0,01
Piauí	1.942	538	59,04	16,36	10	4	0,30	0,12
Ceará	7.496	2.276	81,12	24,63	23	5	0,25	0,05
Rio Grande do Norte	2.083	742	58,50	20,84	13	2	0,37	0,06
Paraíba	2.596	789	63,94	19,43	6	2	0,15	0,05
Pernambuco	2.347	963	24,26	9,95	14	4	0,14	0,04
Alagoas	2.022	584	60,08	17,35	11	0	0,33	0,00
Sergipe	1.367	373	58,46	15,95	5	3	0,21	0,13
Bahia	7.406	2.331	49,42	15,56	48	8	0,32	0,05
Região Sudeste	101.016	28.765	112,70	32,09	550	111	0,61	0,12
Minas Gerais	23.152	6.500	108,13	30,36	95	33	0,44	0,15
Espírito Santo	1.115	478	27,14	11,63	1	0	0,02	0,00
Rio de Janeiro	15.100	5.186	86,47	29,70	76	18	0,44	0,10
São Paulo	61.649	16.601	132,15	35,59	378	60	0,81	0,13
Região Sul	38.584	10.135	126,91	33,34	446	80	1,47	0,26
Paraná	15.732	3.565	135,65	30,74	171	20	1,47	0,17
Santa Catarina	8.726	2.070	118,91	28,21	99	13	1,35	0,18
Rio Grande do Sul	14.126	4.500	123,19	39,24	176	47	1,53	0,41
Região Centro-Oeste	17.660	4.356	105,70	26,07	90	8	0,54	0,05
Mato Grosso do Sul	3.177	1.055	111,90	37,16	11	4	0,39	0,14
Mato Grosso	2.725	464	76,39	13,01	3	0	0,08	0,00
Goiás	7.261	2.156	100,76	29,92	34	4	0,47	0,06
Distrito Federal	4.497	681	145,33	22,01	42	0	1,36	0,00
Brasil	196.089	55.009	91,92	25,79	1.289	238	0,60	0,11

Fonte: SIVEP-Gripe. Dados atualizados em 24/10/2022, às 12h, sujeitos a revisões.

*Taxas de Incidência e Mortalidade por 100 mil habitantes.

Nota: População estimada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) 2021 (população geral) e semanas epidemiológicas 41 e 42 não incluídas devido ao atraso de notificação do SIVEP-Gripe.

VARIANTES DE PREOCUPAÇÃO (VOC) NO MUNDO

As novas variantes do vírus SARS-CoV-2 são monitoradas em todo o mundo, inclusive no Brasil, para que sejam investigados e relatados seus impactos, já que elas podem alterar as características da doença, da transmissão do vírus, influenciar o impacto da vacina, a terapêutica, as metodologias dos testes de diagnóstico ou mesmo a eficácia das medidas de saúde pública aplicadas para prevenção e controle da propagação da covid-19. De acordo com o risco apresentado à saúde pública, a equipe da OMS classifica essas variantes como variantes de preocupação (VOC – do inglês) variantes de interesse (VOI – do inglês) ou variantes sob monitoramento (VUM – do inglês).

Desde a caracterização genômica inicial do vírus SARS-CoV-2, a classificação desse vírus se divide em diferentes grupos genéticos ou clados. Quando ocorrem mutações específicas, essas podem estabelecer uma nova linhagem (ou grupo genético) do vírus em circulação. Também é comum ocorrerem vários processos de microevolução e pressões de seleção do vírus, podendo haver algumas mutações adicionais e, em função disso, gerar diferenças dentro daquela linhagem (OMS, 2021). Quando isso acontece, caracteriza-se como uma nova variante daquele vírus, e, quando as mutações ocasionam alterações clínico-epidemiológicas relevantes, elas podem ser classificadas como VOC, VOI ou VUM. Dessa forma, a vigilância de síndromes respiratórias, do Ministério da Saúde (MS), com especial atenção para a vigilância genômica, é importante para a saúde pública no enfrentamento da covid-19.

Em colaboração com os especialistas de sua rede de instituições e pesquisas no mundo, a Organização Mundial da Saúde (OMS) avalia rotineiramente as variantes do vírus SARS-CoV-2. Essas análises observam principalmente se o comportamento das novas variantes resulta em mudanças na transmissibilidade, na clínica da doença e também na gravidade; alterações que podem sugerir a tomada de decisão das autoridades nacionais para implementação de novas medidas de prevenção e controle da doença. Uma vigilância genômica estabelecida e oportuna colabora, portanto, no fortalecimento de tais medidas, e, com o atual cenário pandêmico, essa é uma ferramenta orientadora para a tomada de decisão dos gestores.

SUBLINHAGENS DA VOC ÔMICRÔN SOB MONITORAMENTO

Devido à transmissão generalizada da VOC Ômicron em todo o mundo e ao subsequente aumento esperado da diversidade viral, a OMS adicionou uma nova categoria ao seu sistema de rastreamento de variantes, denominada como “Sublinhagens da VOC Ômicron sob Monitoramento” para sinalizar às autoridades de saúde pública em todo o mundo quais linhagens de VOC podem exigir atenção e monitoramento prioritários.

O principal objetivo desta categoria é investigar se essas linhagens podem representar uma ameaça adicional à saúde pública global em comparação com outras linhagens circulantes. Se for comprovado que qualquer uma dessas linhagens têm características distintas em comparação com a VOC original à qual pertence, o Grupo Consultivo Técnico sobre Evolução do Vírus Sars-CoV-2 (TAG-VE) o reportará à OMS.

Assim, a OMS definiu as seguintes sublinhagens:

TABELA 18 Sublinhagens da VOC Ômicron sob monitoramento, Brasil, 2022

Linhagem Pango	Relação com a linhagem VOC circulante
BA.5	BA.5 sublinhagens (incluindo BF.7, BF.14 e BQ.1)
BA.4.6	BA.4 sublinhagens
BA.2.75	BA.2 sublinhagens
BA.2.3.20	BA.2 sublinhagens
BJ.1	BA.2 sublinhagens
XBB (linhagem recombinante)	BA.2 sublinhagens

Fonte: OMS, 12/10/2022.

ATUALIZAÇÃO SOBRE AS VARIANTES DO VÍRUS SARS-COV-2

Em 26/11/2021, a OMS, em discussões com sua rede de especialistas (disponível em: [https://www.who.int/news/item/26-11-2021-classification-of-omicron-\(b.1.1.529\)-sars-cov-2-variant-of-concern](https://www.who.int/news/item/26-11-2021-classification-of-omicron-(b.1.1.529)-sars-cov-2-variant-of-concern)), informou sobre a identificação de uma nova VOC do SARS-CoV-2, denominada Ômicron (B.1.1.529). A Ômicron foi identificada primeiramente em 24/11/2021 na África do Sul, em várias províncias, e, até o momento, já foi relatada em mais de 170 países. A variante apresenta uma série de mutações, algumas são preocupantes e necessitam de um monitoramento assíduo das vigilâncias nos países. No Brasil, os primeiros casos foram confirmados no dia 1/12/2021. Assim, atualmente são consideradas VOC pela OMS as variantes Alfa, Beta, Gamma, Delta e Ômicron.

Devido ao declínio significativo na circulação das VOC Alfa, Beta, Gamma e Delta, a OMS as designou como “variantes de preocupação previamente circulantes”, e a VOC Ômicron e suas sublinhagens como “variantes de preocupação atualmente circulantes”, em consequência das respectivas tendências epidemiológicas. Ressalta-se que até o momento, a classificação para VOC e VOI mantém-se a mesma, assim como o monitoramento, tendo em vista que nada impede o ressurgimento das VOC previamente circulantes.

Desde a sua designação como VOC, várias sublinhagens da variante Ômicron foram identificadas, devido ao potencial impacto que essas sublinhagens podem causar nas medidas de saúde pública.

Ressalta-se que as evidências atuais (ainda limitadas) sugerem que a sublinhagem BA.2 e suas descendentes são mais transmissíveis quando comparadas à BA.1, porém não têm impacto, até o momento, na severidade da doença, na eficácia das vacinas e no diagnóstico laboratorial. Não existem evidências robustas que mostrem mudança na eficácia dos tratamentos atuais.

Além da sublinhagem BA.2, outras quatro sublinhagens da VOC Ômicron BA.2.12.1, BA.2.75, BA.4 e BA.5 adquiriram algumas mutações adicionais que podem afetar suas características. O número de casos e o número de países que relatam a detecção dessas sublinhagens estão aumentando. Evidências limitadas até o momento não indicam um aumento nas hospitalizações ou outros sinais de aumento da gravidade dos casos.

Dados preliminares da África do Sul não indicam diferença no risco de hospitalização para BA.4 e BA.5, em comparação com a BA.1; o curto seguimento dos casos BA.4 e BA.5 não permite, entretanto, que conclusões sobre a gravidade da doença dessas sublinhagens sejam tiradas nesta fase.

Conforme dados do último Boletim Epidemiológico da OMS, de 19 de Outubro de 2022, disponível em: <https://www.who.int/publications/m/item/weekly-epidemiological-update-on-covid-19---19-october-2022>, a epidemiologia do SARS-CoV-2 continua sendo caracterizada pelo domínio global da VOC Ômicron, devido à vantagem de alto crescimento sobre outras variantes, que foi impulsionada principalmente pela evasão imunológica.

Nos últimos 30 dias foram submetidos 107.952 sequenciamentos na plataforma GISAID, sendo 99% referentes a VOC Ômicron e suas linhagens descendentes. A sublinhagem BA.5 continua sendo dominante mundialmente com 77,1% de sequenciamentos, seguida da sublinhagem BA.4 com 5,4% e a sublinhagem BA.2 incluindo BA.2.75 com 4,3%.

Desde o surgimento da VOC Ômicron no mundo, o vírus continuou a evoluir, dando origem a muitas sublinhagens descendentes e recombinantes. A recombinação de variantes de um mesmo vírus é um fenômeno natural e pode ser considerado um evento mutacional esperado. A diversificação genética da VOC Ômicron indica uma pressão de seleção contínua sobre o vírus para se adaptar ao seu hospedeiro e ao seu ambiente. Atualmente, os impactos de cada mutação ou constelação de mutações não são bem conhecidos e é importante continuar monitorando, portanto, quaisquer alterações associadas na epidemiologia. Assim, o mesmo processo de monitoramento e avaliação é aplicado a essas recombinantes bem como a qualquer outra variante emergente.

A recombinante XD foi classificada em 9/3/2022 como VUM, e, desde 25/5/2022, foi reclassificada como variante anteriormente monitorada (do inglês:) pois sua disseminação aparenta estar limitada no momento, e as evidências atuais disponíveis sugerem que não é mais transmissível do que outras variantes circulantes. As recombinantes XE, XG, XF, XM, XQ e XS estão sendo rastreadas como parte da VOC Ômicron.

Pode ser observada, ainda, uma variação nos continentes e no âmbito de países, na predominância de VOC. Toda a interpretação dos dados de identificação e distribuição das VOC nos países deve ser feita com cautela, pois devem ser consideradas a capacidade e as limitações de cada país no que se refere aos serviços de vigilância, às estratégias de amostragem e ao desenvolvimento das análises, principalmente o sequenciamento.

VARIANTES DE PREOCUPAÇÃO (VOC) NO BRASIL

Na rede de vigilância laboratorial de vírus respiratórios do MS, existe um fluxo de envio de amostras para avaliar a caracterização genômica do SARS-CoV-2. Um quantitativo de amostras confirmadas para a covid-19 por RT-qPCR são enviadas para os laboratórios de referência (Fundação Oswaldo Cruz – Fiocruz/RJ, Instituto Evandro Chagas – IEC/PA e Instituto Adolfo Lutz – IAL/SP) para sequenciamento genômico e outras análises complementares, caso consideradas necessárias.

Considerando, porém, que o sequenciamento genômico está sendo realizado por vários laboratórios do País e que nem todos pertencem à Rede Nacional de Laboratórios de Saúde Pública, muitos resultados podem ter sido notificados apenas a municípios ou a estados ou, até mesmo, ainda não terem sido notificados a nenhum ente do Sistema Único de Saúde, tendo sido apenas depositados em sites abertos de sequenciamento genômico, o que torna necessário o fortalecimento da vigilância genômica em relação à Secretaria de Vigilância em Saúde, do Ministério da Saúde. Assim, a partir dessas informações, foi instituído um monitoramento das variantes de preocupação (VOC) em âmbito nacional e, dessa forma, a SVS realiza levantamento semanal com as secretarias de saúde das unidades da Federação (UF) sobre os resultados liberados dos sequenciamentos genômicos informados pela rede laboratorial de referência.

Tem sido notado um incremento importante e contínuo nos registros dos casos de VOC, o que está diretamente relacionado ao fortalecimento da capacidade laboratorial e metodológica para desenvolver o sequenciamento de amostras do vírus SARS-CoV-2, pela rede de referência para vírus respiratórios para o MS (Fiocruz/RJ, IEC/PA, AL/SP e Lacen), que, além de desenvolver o diagnóstico na rotina, também capacita equipes para apoiar a rede de laboratórios neste atual cenário pandêmico.

Neste boletim são apresentados os casos acumulados de covid-19 por variantes de preocupação (VOC) no período entre 3 de janeiro de 2021 e 22 de outubro de 2022, quando se encerrou a SE 42 de 2022, na qual foram notificados 118.099 registros de casos pelas VOC e suas respectivas sublinhagens. São apresentados, ainda, os totais de casos nas últimas 4 semanas epidemiológicas (SE 39 a 42 de 2022), nas quais foram notificados 2.290 casos novos das VOC.

Até o momento, foram identificados 51.920 (43,96%) casos da VOC Ômicron (e suas sublinhagens) em 25 UF; 38.420 (32,53%) da VOC Delta (e suas sublinhagens) – em todas as UF; 27.249 (23,07%) da VOC Gamma (e suas sublinhagens) – também em todas as UF; 505 (0,43%) da VOC Alfa – identificados em 17 UF; e 5 (< 0,01%) casos da VOC Beta – identificados em 3 UF. Em relação às informações recebidas das SES, nas últimas 4 semanas epidemiológicas, foram notificados 2.290 casos novos.

É importante ressaltar que a predominância de circulação de VOC é diferente em cada UF. Os dados citados estão descritos, por UF, na Tabela 19 e apresentados de forma espacial, pelos casos acumulados (Figura 42) e casos novos (Figura 43).

TABELA 19 Casos novos e acumulados de variantes de preocupação (VOC) por UF, Brasil, SE 2 de 2021 a SE 42 de 2022

Unidade da Federação (UF)	VOC Gamma			VOC Alfa			VOC Beta			VOC Delta			VOC Ômicron			Total VOC	
	Casos acumulados	Casos novos	Casos acumulados	Casos acumulados	Casos novos	Casos acumulados	Casos acumulados	Casos novos	Casos acumulados	Casos acumulados	Casos novos	Casos acumulados	Casos acumulados	Casos novos	Casos acumulados	Casos novos	Casos acumulados
1 Acre	SI	244	SI	0	SI	0	0	SI	0	0	SI	124	SI	125	SI	0	493
2 Alagoas	219	567	44	45	0	0	0	592	604	491	491	604	491	491	0	0	1707
3 Amapá	0	16	0	0	0	0	0	0	111	0	0	111	0	68	0	0	195
4 Amazonas	0	2108	0	1	0	0	0	0	964	0	0	964	0	3722	0	0	6795
5 Bahia	0	1445	0	41	0	1	0	0	1030	0	0	1030	0	2557	0	0	5074
6 Ceará	SI	1574	SI	1	SI	0	0	SI	1377	SI	2199	1377	SI	2199	SI	SI	5151
7 Distrito Federal	0	1036	0	8	0	0	0	0	1336	0	0	1336	0	662	0	0	3042
8 Espírito Santo	SI	431	SI	18	SI	0	0	SI	987	SI	21	987	SI	21	SI	SI	1457
9 Goiás	0	2337	0	39	0	1	0	0	1575	0	0	1575	35	1934	35	0	5886
10 Maranhão	0	295	0	0	0	0	0	0	67	0	0	67	0	261	0	0	623
11 Mato Grosso	0	84	0	2	0	0	0	0	4	0	0	4	0	0	0	0	90
12 Mato Grosso do Sul	13	405	0	0	0	0	0	8	344	8	8	344	532	626	553	0	1375
13 Minas Gerais	0	3180	0	212	0	0	0	0	2869	0	0	2869	218	5596	218	0	11857
14 Pará	0	386	0	0	0	0	0	0	312	0	0	312	0	145	0	0	843
15 Paraíba	SI	288	SI	1	SI	0	0	SI	1114	SI	273	1114	SI	273	SI	SI	1676
16 Paraná	0	620	0	11	0	0	0	1	641	1	1	641	55	2057	56	0	3329
17 Pernambuco	0	1332	0	3	0	0	0	0	882	0	0	882	8	2049	8	0	4266
18 Piauí	0	114	0	0	0	0	0	0	17	0	0	17	0	15	0	0	146
19 Rio de Janeiro	0	3810	0	58	0	0	0	0	3887	0	0	3887	35	4379	35	0	12134
20 Rio Grande do Norte	0	91	0	0	0	0	0	0	332	0	0	332	0	505	0	0	928
21 Rio Grande do Sul	0	1518	0	3	0	0	0	0	793	0	0	793	0	2833	0	0	5147
22 Rondônia	SI	883	SI	0	SI	0	0	SI	68	SI	505	68	SI	505	SI	SI	1456
23 Roraima	0	253	0	0	0	0	0	0	35	0	0	35	0	0	0	0	288
24 Santa Catarina	0	735	0	7	0	0	0	0	2279	0	0	2279	0	3884	0	0	6905
25 São Paulo	0	2950	0	54	0	3	0	0	16248	0	0	16248	39	16281	39	0	35536
26 Sergipe	0	294	0	1	0	0	0	0	134	0	0	134	0	81	0	0	510
27 Tocantins	0	253	0	0	0	0	0	0	286	0	0	286	0	651	0	0	1190
Brasil	232	27.249	44	505	0	5	601	1.413	38.420	51.920	2.290	118.099					

Fonte: Secretarias de Saúde das UF. Dados atualizados em 22/10/2022, sujeitos a alterações.
 Unidade da Federação onde foi realizada a coleta da amostra.
 Casos notificados nas últimas 4 SE (SE 39 a 42 de 2022).
 SI = sem informação.

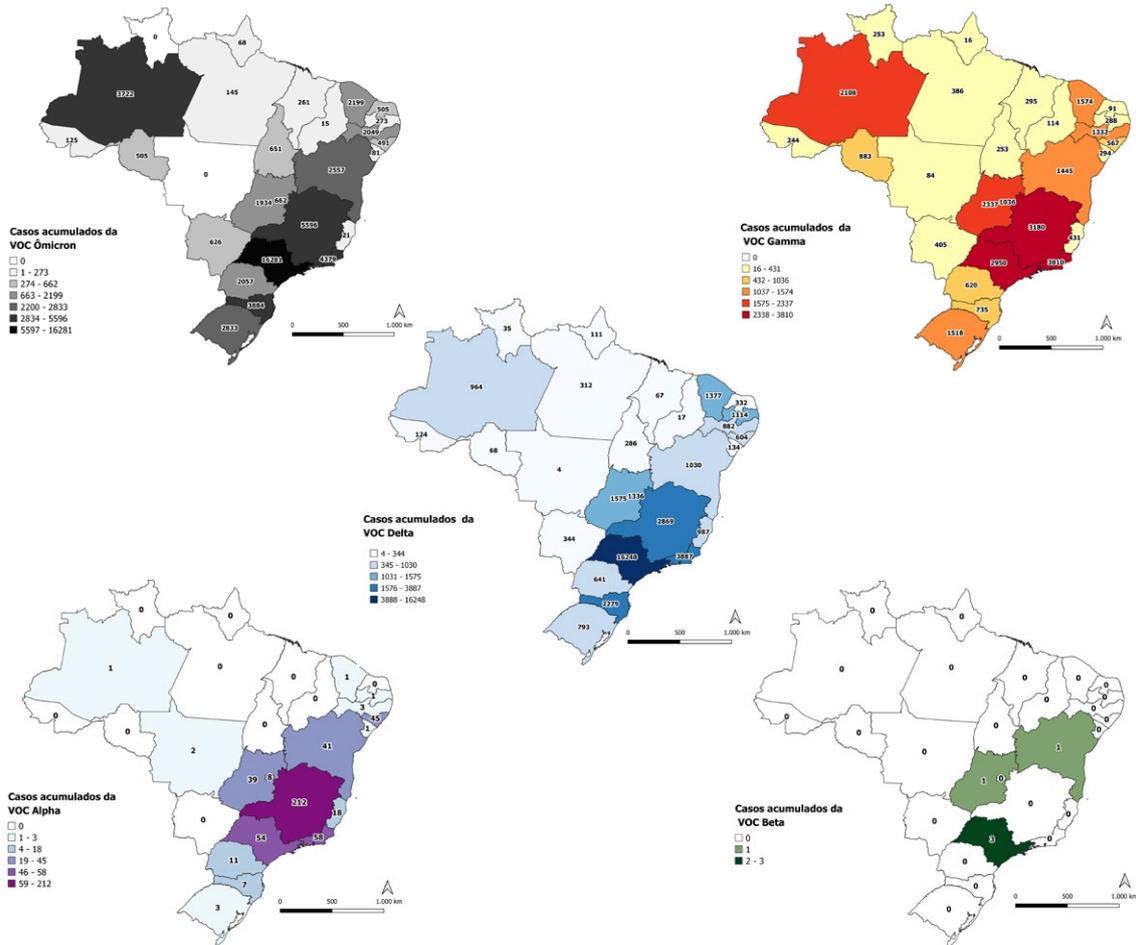


FIGURA 42 Total de casos e casos acumulados das variantes de preocupação (VOC) por UF, Brasil, SE 2 de 2021 a SE 42 de 2022

Fonte: Secretarias de Saúde das UF.

Unidade da Federação de residência. Dados atualizados em 15/10/2022, sujeitos a alterações.

No Brasil, nas últimas 4 SE, foram observados 2.290 casos novos, sendo 1.413 da VOC Ômicron e 601 da VOC Delta. As UF com maior número de casos novos da VOC Ômicron no período foram MS (532), AL (491) e MG (218). Para os casos novos da VOC Delta, as UF foram AL (592), MS (8) e PR (1). (Figura 43).

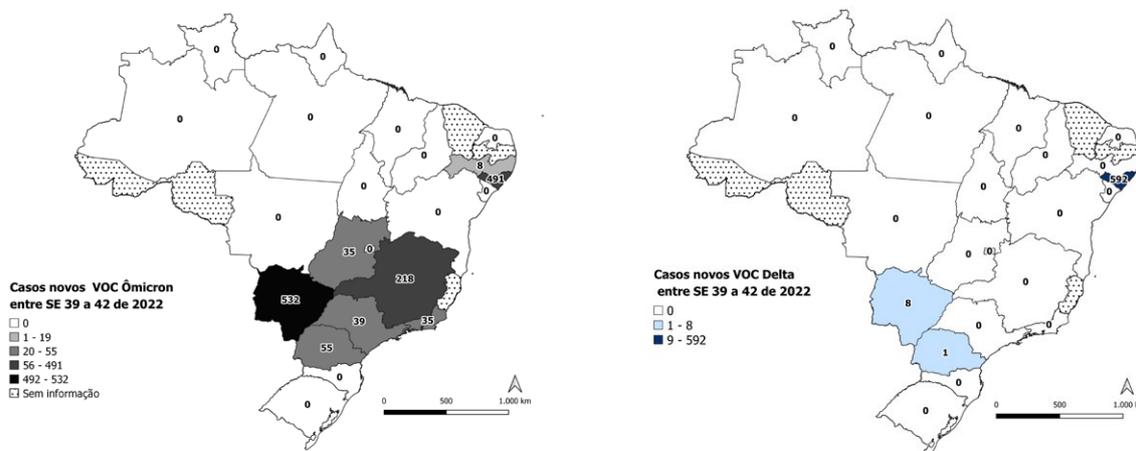


FIGURA 43 Casos novos das variantes de preocupação (VOC) Ômicron e Delta por UF, Brasil, SE 39 a 42 de 2022

Fonte: Secretarias de Saúde das unidades da Federação. Dados atualizados em 22/10/2022, sujeitos a alterações.

Unidade da Federação de residência.

Destaca-se que, na SE 42 de 2022, a VOC Ômicron representou 59,39% dos casos novos notificados, seguida da VOC Delta com 27,82% e da VOC Gama com 10,71%. Ressalta-se que o aumento no percentual da VOC Gama entre as SE 17 e 37 a 41 ocorreu devido à notificação de dados que estavam represados. A Figura 44 apresenta a proporção de cada VOC em relação ao total de notificações, a cada 4 SE, desde 2021.

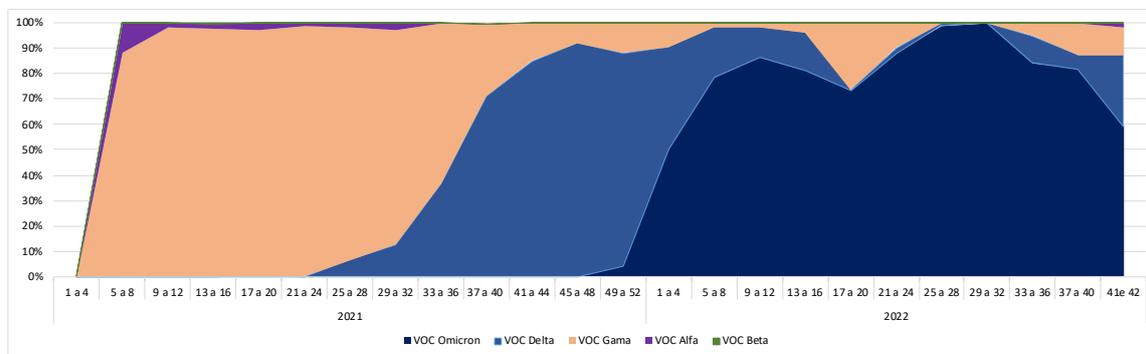


FIGURA 44 Proporção de casos notificados de cada variante de preocupação (VOC) em relação ao total de notificações, a cada 4 SE, Brasil, SE 1 de 2021 a SE 42 de 2022

Fonte: Secretarias de Saúde das UF. Dados atualizados em 22/10/2022, sujeitos a alterações.

As Secretarias de Saúde das UF, com as Secretarias Municipais de Saúde, estão realizando investigação epidemiológica dos casos de covid-19 que tiveram resultado para SARS-CoV-2 confirmado para a VOC, bem como identificando os vínculos epidemiológicos. Na Tabela 19, observa-se que entre os 27.249 casos de VOC Gamma 1.562 (5,7%) são de casos importados, provenientes de locais com circulação ou de casos que tiveram vínculo com alguém que esteve nessa área de circulação; 18.121 (66,5%) sem vínculo com área de circulação; 1.357 (5,0%) casos com investigação epidemiológica em andamento e 6.209 (22,8%) sem possibilidade de informação de vínculo. Em situações em que não ocorre nenhum tipo de cadastramento/registo do caso em sistemas de informações oficiais, as investigações epidemiológicas (vínculos e outras informações) podem ser comprometidas ou mesmo de difícil acesso para as equipes de vigilância.

Em relação à identificação de casos da VOC Alfa, foram observados 505 registros no País, dos quais 65 (12,9%) são de casos importados, provenientes de locais com circulação ou de casos que tiveram vínculo com alguém que esteve nessa área de circulação; 403 (79,8%) sem vínculo com a área de circulação; 29 (5,7%) são casos com investigação epidemiológica em andamento e 8 (1,6%) sem possibilidade de informação de vínculo, como apresentados na Tabela 19.

Nos estados de São Paulo e Goiás, foram identificados 3 e 1 casos da VOC Beta, respectivamente (80%), em relação aos quais, após a investigação, foi observado que não havia vínculo com área de circulação da linhagem da variante. Na Bahia, foi identificado um (20%) caso importado (Tabela 20).

Na Tabela 19 observa-se que, em relação à identificação de casos da VOC Delta, foram observados 38.420 registros no País, dos quais 1.291 (3,4%) são de casos importados, provenientes de locais com circulação ou de casos que tiveram vínculo com alguém que esteve nessa área de circulação; 25.356 (66,0%) sem vínculo com área de circulação; 1.804 (4,7%) são casos com investigação epidemiológica em andamento; e 9.969 (25,9%) sem possibilidade de informação de vínculo.

Entre os 51.920 casos da VOC Ômicron, foram identificados 1.552 (3,0%) casos importados, provenientes de locais com circulação ou de casos que tiveram vínculo com alguém que esteve em área de circulação. Foram observados, ainda, 25.272 (48,7%) casos sem vínculo com locais de circulação da VOC Ômicron, 4.775 (9,2%) casos que se encontram em investigação epidemiológica e 20.321 (39,1%) casos sem informação de vínculo (Tabela 20).

TABELA 20 Casos acumulados de variantes de preocupação (VOC) por tipo de vínculo epidemiológico e UF*, Brasil, SE 2 de 2021 a SE 42 de 2022

Vínculo Epidemiológico	Número acumulado de casos de covid-19 com sequenciamento evidenciando variante de preocupação (VOC)				
	VOC Gamma	VOC Alpha	VOC Beta	VOC Delta	VOC Ômicron
	n = 1562 (5,7%)	n = 65 (12,9%)	n = 1 (20%)	n = 1291 (3,4%)	n = 1552 (3%)
Caso importado ou com vínculo com local de circulação	AL (567), BA (31), CE (42), ES (14), GO (21), MA (295), MG (6), MS (2), PA (386), PB (12), PE (4), PI (1), PR (38), RJ (90), SC (10), SE (6), SP (33), TO (4)	AL (45), BA (4), CE (1), PR (2), RJ (3), SC (2), SP (8)	BA (1)	AL (604), AP (8), BA (2), CE (128), GO (25), MA (67), MG (5), MS (22), PA (312), PB (2), PE (6), PR (16), RJ (57), RN (12), SC (10), SE (2), SP (13)	AL (360), BA (8), CE (25), DF (20), GO (19), MA (261), MS (626), PA (145), PB (2), PR (3), RJ (66), RN (2), SC (1), SP (14)
Caso sem vínculo com local de circulação	n = 18121 (66,5%)	n = 403 (79,8%)	n = 4 (80%)	n = 25356 (66%)	n = 25272 (48,7%)
	AP (16), BA (51), CE (1529), DF (1036), ES (417), GO (2316), MG (3173), MS (403), PB (249), PE (1328), PI (113), PR (582), RJ (3720), RR (253), SC (18), SP (2917)	BA (15), DF (8), ES (18), GO (39), MG (212), PE (3), PR (6), RJ (55), RS (1), SP (46)	GO (1), SP (3)	BA (3), CE (109), DF (1336), ES (987), GO (1550), MS (322), PE (876), PI (17), RJ (3830), RN (45), RR (35), SP (16235), TO (11)	CE (48), DF (642), ES (21), GO (1915), PE (2049), PI (15), RJ (4313), SC (2), SP (16267)
Casos com investigação epidemiológica em andamento	n = 1357 (5%)	n = 29 (5,7%)	n = 0 (0%)	n = 1804 (4,7%)	n = 4775 (9,2%)
	BA (1356), MG (1)	BA (22), PR (3), SC (4)		AP (95), BA (1022), PR (625), SE (55), TO (7)	AL (131), BA (2548), PR (2054), SE (42)
Sem informação do vínculo	n = 6209 (22,8%)	n = 8 (1,6%)	n = 0 (0%)	n = 9969 (25,9%)	n = 20321 (39,1%)
	AC (244), AM (2108), BA (7), CE (3), MT (84), PB (27), RN (91), RO (883), RS (1518), SC (707), SE (288), TO (249)	AM (1), MT (2), PB (1), RS (2), SC (1), SE (1)		AC (124), AM (964), AP (8), BA (3), CE (1140), MG (2864), MT (4), PB (1112), RN (275), RO (68), RS (793), SC (2269), SE (77), TO (268)	AC (125), AM (3722), AP (68), BA (1), CE (2126), MG (5596), PB (271), RN (503), RO (505), RS (2833), SC (3881), SE (39), TO (651)
Total	N = 27249 (100%)	N = 505 (100%)	N = 5 (100%)	N = 38420 (100%)	N = 51920 (100%)

Fonte: Notificações recebidas pelas Secretarias de Saúde das UF.

Dados atualizados em 22/10/2022, sujeitos a alterações.

*Unidade da Federação onde foi realizada a coleta da amostra.

Do total de 51.920 casos da VOC Ômicron 7.724 (14,88%) foram confirmados para a sublinhagem BA.2 e suas descendentes, 1.733 (3,33%) para a BA.4 e 4.032.253 (8,19%) para a BA.5 (Figura 45).

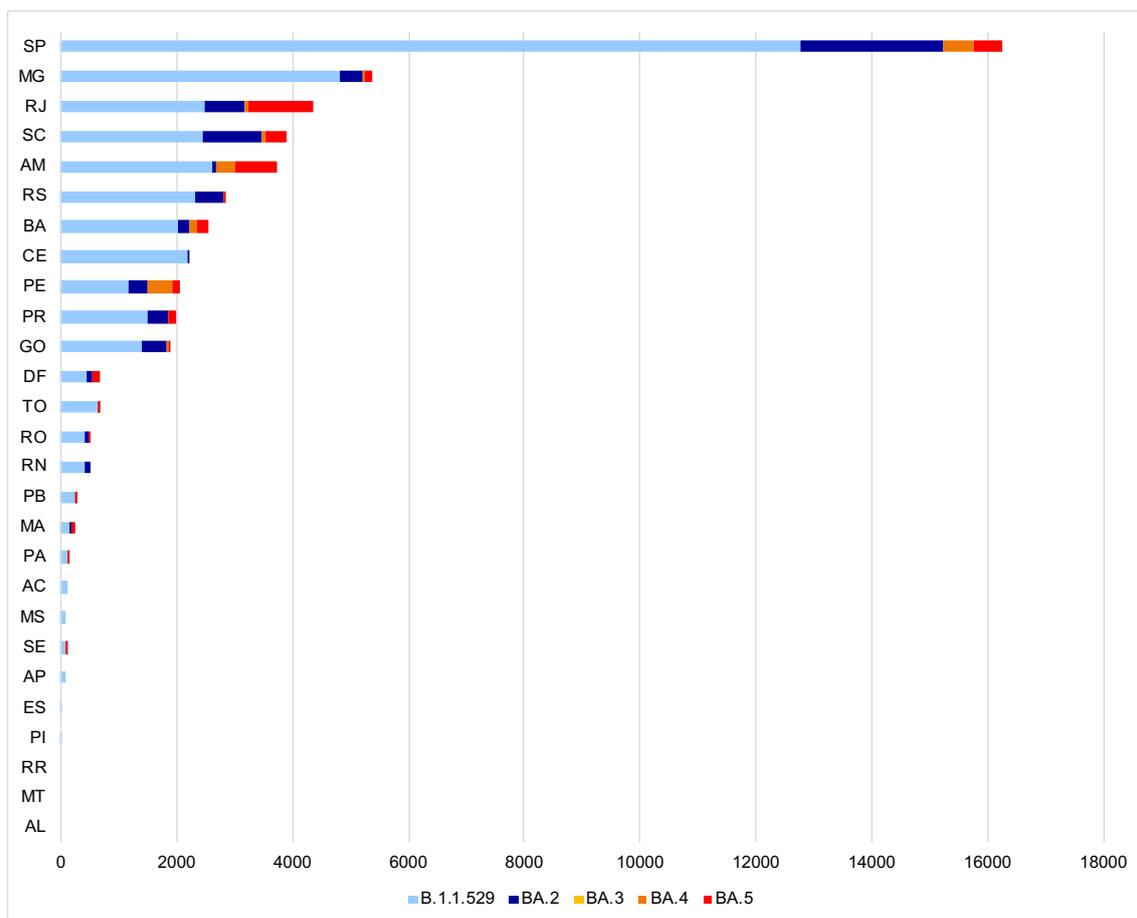


FIGURA 45 Linhagens da VOC Ômicron por UF, Brasil, SE 2 de 2021 a SE 42 de 2022

Fonte: Secretarias de Saúde das unidades da Federação.

Dados atualizados em 22/10/2022, sujeitos a alterações.

Unidade da Federação de residência.

Até a SE 42, foram identificados e oficialmente notificados pelas Secretarias de Saúde a sublinhagem BA.2 em 21 UF: SP (2.456), SC (1.018), MG (849), RJ (703), RS (591), GO (428), PR (395), MS (196), PE (342), BA (182), DF (97), RN (84), AM (71), RO (54), MA (30), AL (28), PB (21), PA (9), CE (8), SE (7) e TO (1). Em relação aos óbitos entre os casos de BA.2, as UF que notificaram mortes foram PR (31), RS (4), RJ (4) e GO (1). Ressalta-se que esses óbitos apresentaram fatores de risco, como cardiopatia crônica, enfisema pulmonar, pneumopatia crônica e drogadição.

Foram notificados 1.667 casos da sublinhagem BA.4 nas UF: SP (541), PE (410), AM (331), BA (142), SC (52), RJ (49), RS (42), GO (23), MG (23), PR (14), AL (13), DF (7), MS (7), MA (7), PA (5), PB (3), SE (3), e TO (1). Já da sublinhagem BA.5 foram notificados 4.032 casos, distribuídos em: RJ (1.200), AM (711), SP (466), SC (363), BA (265), RS (197), MG (186), PR (170), PE (130), DF (116), MA (78), MS (71), AL(49), GO (46), RO (29), PA (16), PB (10), TO (10) e SE (2). Foram notificados 19 óbitos pela sublinhagem BA.5 nas UF: RJ (1) e PR (18) (Figura 46).

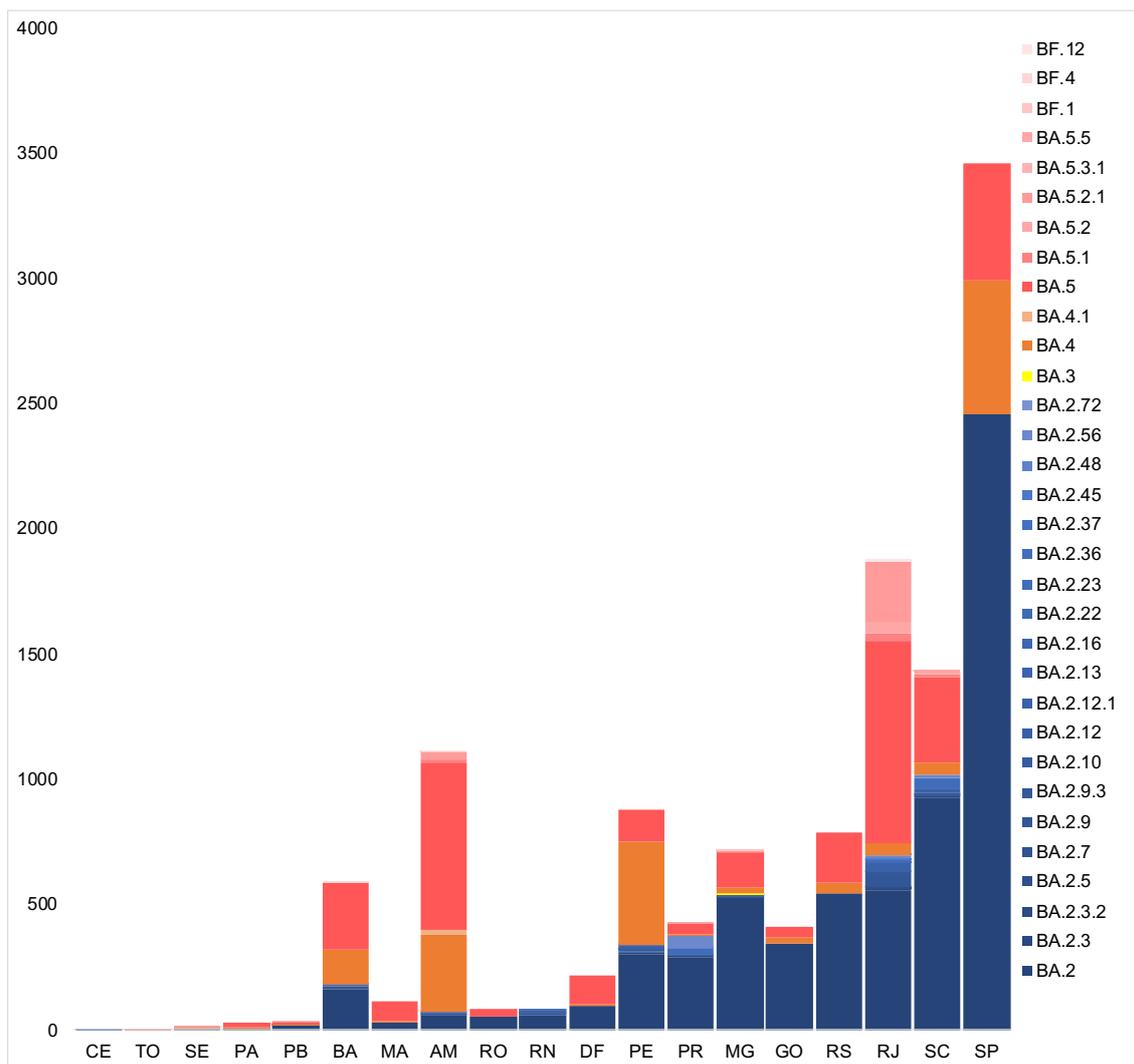


FIGURA 46 Linhagens BA.2, BA.3, BA.4 e BA.5 da VOC Ômicron por UF, Brasil, SE 42 de 2022

Fonte: Secretarias de Saúde das unidades da Federação.
 Dados atualizados em 22/10/2022, sujeitos a alterações.
 Unidade da Federação de residência.

Na rotina da vigilância da covid-19, da influenza e de outros vírus respiratórios, podem ser observados casos de codeteção, ou seja, casos de indivíduos com resultado laboratorial detectável para mais de um vírus. No atual cenário pandêmico, como consequência da circulação concomitante das sublinhagens do SARS-CoV-2, casos de codeteção têm sido identificados, portanto, pelas redes laboratoriais e de vigilância. Quanto à codeteção das sublinhagens da VOC Delta e da VOC Ômicron, ocorreu um caso na SE 10 no Amapá, cuja evolução resultou em cura com tratamento em domicílio, sem complicações.

No que tange às variantes recombinantes, foram oficialmente notificados à SVS/MS, pelas secretarias de saúde das unidades da Federação, 182 recombinantes, entre elas a XAG, XE, XF, XG, XM, XQ e XS, conforme os dados da Tabela 21.

TABELA 21 Casos das linhagens recombinantes UF, Brasil, SE 2 de 2021 a SE 42 de 2022

UF ¹	Linhagens Recombinantes								
	S/D*	XAG	XE	XF	XG	XM	XQ	XS	TOTAL
1 AL	0	1	0	0	0	0	0	0	1
2 BA	0	0	0	2	0	0	0	0	2
3 MG	0	3	0	0	1	0	0	0	4
4 GO	0	1	0	0	0	0	0	0	1
5 PA	1	0	0	0	0	0	0	0	1
6 PR	0	4	0	0	0	0	1	0	5
7 RJ	0	1	0	0	0	0	1	0	2
8 RS	0	178	0	0	0	0	78	3	236
9 SC	0	23	0	0	0	0	5	0	28
10 SP	0	19	4	0	1	5	4	0	33
11 AM	0	1	0	0	0	0	0	0	1
12 MA	0	1	0	0	0	0	0	0	1
13 MS	0	2	0	0	1	0	0	0	3
Total	1	234	4	2	2	6	89	3	341

Fonte: Secretarias de Saúde das unidades da Federação.

Dados atualizados em 22/10/2022, sujeitos a alterações.

Unidade da Federação de residência.

*Sem denominação.

REFERÊNCIAS

1. Brasil. Ministério da Saúde. Nota Técnica n.º 127/2021 – CGPNI/DEIDT/SVS/MS. Atualização dos dados sobre variantes de atenção do SARS-CoV-2 no Brasil, até 20 de fevereiro de 2021. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/media/pdf/2021/fevereiro/23/nota-tecnica-n-127-2021-novas-variantes.pdf>.
2. Brasil. Ministério da Saúde. Nota Técnica n.º 718/2021 – CGPNI/DEVIT/SVS/MS. Orientações sobre vigilância, medidas de prevenção, controle e de biossegurança para casos e contatos relativos à variante de atenção e/ou preocupação (VOC) indiana B.1.617 e suas respectivas sublinhagens. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/coronavirus/publicacoes-tecnicas/notas-tecnicas/nota-tecnica-no-718_2021-cgpni_deidt_svs_ms.pdf/view.
3. Brasil. Ministério da Saúde. Nota Técnica n.º 1129/2021 – CGPNI/DEIDT/SVS/MS. Orientações para a vigilância em saúde, no que se refere aos aspectos epidemiológicos e laboratoriais da vigilância genômica da covid-19. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/coronavirus/publicacoes-tecnicas/notas-tecnicas/sei_ms-0022658813-nota-tecnica-1.pdf/view.
4. European Centre for Disease Prevention and Control. Covid-19. Disponível em: <https://www.ecdc.europa.eu/en/covid-19>.
5. Organização Mundial da Saúde. WHO Coronavirus Disease (covid-19) Dashboard. Disponível em: <https://covid19.who.int/>.
6. Organização Mundial da Saúde. 2021, SARS-CoV-2 genomic sequencing for public health goals: Interim guidance, 8 January 2021. Disponível em: https://www.who.int/publications/i/item/WHO-2019-nCoV-genomic_sequencing-2021.1.
7. Organização Mundial da Saúde. Atualização epidemiológica: Ocorrência das variantes de SARS-CoV-2 nas Américas. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/documentos/atualizacao-epidemiologica-variantes-sars-cov-2-nas-americas-26-janeiro-2021>.

8. Organização Mundial da Saúde. Variante de preocupação (VOC) B.1.1.529. Disponível em: [https://www.who.int/news/item/26-11-2021-classification-of-omicron-\(b.1.1.529\)-sars-cov-2-variant-of-concern](https://www.who.int/news/item/26-11-2021-classification-of-omicron-(b.1.1.529)-sars-cov-2-variant-of-concern).
9. Organização Mundial da Saúde. Atualização epidemiológica semanal – 15 de fevereiro de 2022. Disponível em: <https://www.who.int/publications/m/item/weekly-epidemiological-update-on-covid-19---15-february-2022>.
10. Organização Mundial da Saúde. Atualização epidemiológica semanal – 27 de abril del 2022. Disponível em: <https://www.who.int/publications/m/item/weekly-epidemiological-update-on-covid-19---27-april-2022>.
11. Organização Mundial da Saúde. Atualização epidemiológica semanal – 26 de Outubro de 2022. Disponível em: <https://www.who.int/publications/m/item/weekly-epidemiological-update-on-covid-19---26-october-2022>.

REINFECÇÃO POR SARS-COV-2

No atual cenário, e, em virtude do conhecimento de que o vírus SARS-CoV-2 provoca eventuais infecções por períodos prolongados de alguns meses, faz-se necessário determinar critérios de confirmação e estudos, como o sequenciamento genômico das linhagens dos vírus. Ainda não são definidos claramente como aspectos essenciais, como o período mínimo entre as duas infecções, as implicações da reinfecção na gravidade dos casos e os critérios laboratoriais mais adequados para confirmar o evento, mas sabe-se que ainda são necessárias análises laboratoriais para confirmar o caso.

No Brasil já vêm sendo registrados casos de reinfecção e nesse sentido foi observada a necessidade de sistematizar as informações, a fim de obter dados para compreensão do fenômeno e adequar processos de vigilância, medidas de prevenção, controle e atenção aos pacientes. O primeiro caso de reinfecção pelo vírus SARS-CoV-2 foi identificado na SE 50 de 2020, sendo um caso residente no estado do Rio Grande do Norte, o qual teve a coleta e exames confirmatórios da reinfecção no estado da Paraíba, por meio da sua rede de vigilância epidemiológica e laboratorial. E, desde então, até a SE 37 de 2022, foram registrados 124 casos de reinfecção no País, em 14 UF, conforme descrito na Tabela 22, e, dos casos de reinfecção investigados, 25 são identificados pela variante de preocupação (VOC) Gamma, 7 casos pela VOC Delta e 59 casos pela VOC Ômicron.

É importante ressaltar que os casos confirmados de reinfecção apresentados no Boletim Epidemiológico seguem os fluxos da Nota Técnica n.º 52, de 2020 (Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/media/pdf/2020/dezembro/10/11-sei_not-reinfeccao.pdf), que versa sobre as orientações preliminares acerca da conduta frente a um caso suspeito de reinfecção da covid-19 no Brasil.

TABELA 22 Número de casos de reinfeção pela covid-19 registrados e notificados oficialmente ao Ministério da Saúde, Brasil, SE 50 de 2020 a SE 42 de 2022

	Unidade da Federação*	Variantes Não Preocupação**	VOC Gamma**	VOC Delta**	VOC Ômicron**	Total
1	Amazonas		3			3
2	Bahia	1				1
3	Distrito Federal		1	1	4	6
4	Espírito Santo		1			1
5	Goiás	4	11		2	17
6	Mato Grosso do Sul	3				3
7	Minas Gerais	1				1
8	Paraná	19	2			21
9	Pernambuco	1				1
10	Rio Grande do Norte	1				1
11	Rio de Janeiro		2	1	9	12
12	Santa Catarina	1	4	5	40	50
13	São Paulo	2	1		2	5
14	Pará				2	2
	Brasil	33	25	7	59	124

Fonte: Notificações recebidas pelas Secretarias de Saúde das UF.

Dados atualizados em 22/10/2022, sujeitos a alterações.

*Unidade da Federação de residência.

** Refere-se à linhagem da variante identificada no segundo episódio dos eventos.

Parte II

VIGILÂNCIA LABORATORIAL

O Ministério da Saúde (MS) emitiu, para os estados e o Distrito Federal, no dia 2 de fevereiro de 2021, a Nota Técnica n.º 59/2021-CGPNI/DEIDT/SVS/MS, que informa as medidas já adotadas para ampliar, de forma emergencial, a capacidade de realização de sequenciamento genético no País e de estudo de monitoramento da propagação e da mutabilidade genética do SARS-CoV-2 – estratégia crucial para implementação de medidas de prevenção e efetivo controle da epidemia de covid-19 no Brasil.

O alerta de circulação de novas variantes à população é relevante para que as pessoas não deixem de lado as medidas preventivas e não farmacológicas de enfrentamento à doença: lavar as mãos com água e sabão, usar máscara, usar álcool em gel e manter o distanciamento social.

Abaixo seguem as orientações para a vigilância em saúde no que se refere aos aspectos epidemiológicos e laboratoriais da vigilância genômica da covid-19 (Nota Técnica n.º 1129/2021 – CGPNI/DEIDT/SVS/MS, de setembro de 2021):

- Métodos diagnósticos utilizados na vigilância laboratorial de infecções de SARS-CoV-2 por VOC, VOI ou VA.
- Definições de casos confirmados, prováveis, sugestivos e descartados de covid-19 por VOC, VOI ou VA; casos importados e autóctones; e transmissão esporádica e comunitária.
- Processo de notificação, investigação e encerramento de casos de covid-19 por VOC, VOI ou VA.
- Processo de seleção de amostras para sequenciamento genômico completo, sequenciamento genômico parcial ou RT-PCR de inferência.

As variantes de preocupação (do inglês – VOC) reconhecidas pela Organização Mundial de Saúde (OMS) são:

- **Alpha – B.1.1.7 (20I/501Y.V1)** – Inicialmente detectada no Reino Unido, designada como VOC em 18 de dezembro de 2020.
- **Beta – B.1.351 (20H/501Y.V2)** – Inicialmente detectada na África do Sul, designada como VOC em 18 de dezembro de 2020.
- **Gamma – P.1/P.1. (20J/501Y.V3)** – Inicialmente detectada no Brasil, designada como VOC em 11 de janeiro de 2021.
- **Delta – B.1.617.2/AY. (21A/452R.V3)** – Inicialmente detectada na Índia, designada como VOC em maio de 2021.
- **Ômicron – B.1.1.529/BA. (21K, 22A, 22B, 22C, 21L, 21M GR/484A)** – Detectada em diferentes países, designada como VOC em novembro de 2021.

Devido à circulação predominante da VOC Ômicron ao redor do mundo, a OMS adicionou uma nova categoria ao seu sistema de rastreamento de variantes, as linhagens sob monitoramento (do inglês VOC – VOC-LUMs). O principal objetivo desta categoria é sinalizar à saúde pública e a autoridades em todo o mundo quais linhagens de VOC podem exigir atenção e monitoramento prioritários. Atualmente, 6 linhagens estão classificadas como VOC-LUMs: BA.4, BA.5, BA.2.12.1, BA.2.9.1, BA.2.11 e BA.2.13.

A variante Gamma, da linhagem P.1, é uma sublinhagem da linhagem B.1.1.28, que também pode ser redigida como B.1.1.28.1, e foi notificada inicialmente em 9 de janeiro de 2021, pela autoridade do Japão à Organização Mundial da Saúde (OMS). A notificação descreveu a identificação de uma nova variante em quatro viajantes provenientes de Manaus/AM. Essa variante apresenta mutações na proteína (K417T, E484K, N501Y), na região de ligação ao receptor, que geraram alterações de importância biológica, ainda em investigação.

No dia 17 de maio de 2021, o Instituto Evandro Chagas (IEC), órgão vinculado à Secretaria de Vigilância em Saúde, do Ministério da Saúde, recebeu 24 amostras oriundas do estado do Maranhão para a investigação da ocorrência da variante Delta pertencente à linhagem B.1.617.2 do SARS-CoV-2. As amostras foram coletadas de tripulantes do navio Mv Shandong Da Zhi, a partir da notificação feita pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) da ocorrência de um caso de covid-19 naquela tripulação. Assim, realizou-se o sequenciamento genômico dessas amostras, e os resultados obtidos permitiram identificar a ocorrência da variante Delta do SARS-CoV-2, que, atualmente, de acordo com características genéticas, é uma sublinhagem da B.1.617. A linhagem B.1.617.2, que emergiu da Índia em dezembro de 2020, já foi identificada pelos laboratórios da rede do Ministério da Saúde, em todas as UF.

Em 25 de novembro, foi emitido um alerta, pelo Ministério da Saúde da África do Sul, sobre nova variante para SARS-CoV-2, linhagem B.1.1.529. A detecção ocorreu no dia 23 de novembro pela vigilância laboratorial referente às amostras de 12 a 20 de novembro na província de Gauteng, África do Sul. O expressivo aumento de casos entre as semanas epidemiológicas 44 a 46, em Tshwane, detectados por PCR, possibilitou a identificação de nova variante, com mais de 30 mutações na proteína S, a partir do sequenciamento completo. Houve aumento de casos em várias províncias do país.

As variantes de SARS-CoV-2 foram detectadas, por meio de inteligência epidêmica, triagem de variantes genômicas com base em regras ou evidências científicas preliminares, como potenciais variantes que podem representar um risco futuro, mas a evidência de impacto fenotípico ou epidemiológico não está clara no momento, exigindo monitoramento aprimorado e avaliação repetida até novas evidências. A variante B.1.1.529 foi identificada no dia 23 de novembro de 2021 na África do Sul, e, no dia 25 de novembro de 2021, foi emitido alerta sobre nova linhagem que contém mais de 30 mutações na proteína S, que é a principal proteína do SARS-CoV-2, e é o alvo principal das respostas imunológicas dos organismos. Essas mudanças foram encontradas em variantes, como Delta e Alfa, e estão associadas a um nível de infecção elevado e à capacidade de evitar anticorpos bloqueadores de infecção.

Em 26 de novembro, a OMS classificou a nova variante para SARS-CoV-2 como variante de preocupação (VOC) denominada Ômicron (B.1.1.529). A nova variante já foi identificada em todos os continentes. No Brasil, foram confirmados por sequenciamento completo do genoma, pelos laboratórios da rede do Ministério da Saúde, casos da variante Ômicron em todas as unidades da Federação.

Desde a classificação da cepa como uma variante de preocupação pela OMS, foram detectadas diferentes outras linhagens da variante Ômicron, incluindo as subvariantes chamadas de BA.1, BA.1.1, BA.2, BA.3, BA.4 e BA.5. A linhagem BA.2 apresenta um grande número de mutações que se diferem daquelas identificadas na cepa BA.1. No Brasil, os primeiros casos da subvariante BA.2 foram identificados no início de fevereiro pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) e já foram identificados em todas as UF. Segundo dados do GISAID, é visto a predominância das subvariantes BA.4 e BA.5 no Brasil. A variante BA.4 já foi identificada em todas as 27 UF e a variante BA.5 na maioria da UF. Também já foram identificadas no Brasil linhagens recombinantes das variantes Ômicron e Delta.

O Ministério da Saúde, por meio da Nota Técnica n.º 424/2021 – CGLAB/Daevs/SVS/MS, de 23 de outubro de 2021, sobre o diagnóstico molecular e sequenciamento de variantes do SARS-CoV-2, reitera que os kits utilizados na rede nacional de laboratórios de saúde pública guardam sensibilidade e especificidade adequadas para a detecção de SARS-CoV-2, e, dessa forma, o teste de RT-PCR em tempo real deve continuar a ser o ensaio de escolha para o diagnóstico da covid-19.

A Figura 1 mostra a frequência relativa (%) por semana epidemiológica das variantes identificadas no mundo, por data de coleta, segundo dados publicados no GISAID (Banco de dados genômicos internacional do vírus influenza e do SARS-CoV-2). É visto o predomínio da VOC Alpha até a SE 22 de 2021 e o predomínio da VOC Delta a partir da SE 23 de 2021, sugerindo uma prevalência de VOC Delta. A partir da SE 47 de 2021, observa-se a identificação da VOC Ômicron, com o predomínio a partir da SE 51. Com os dados atualizados em 25 de outubro de 2022, a variante Ômicron foi identificada em 100,00% dos sequenciamentos realizados na SE 42. Os dados podem sofrer alteração nas últimas semanas devido à atualização de sequências depositadas no GISAID.

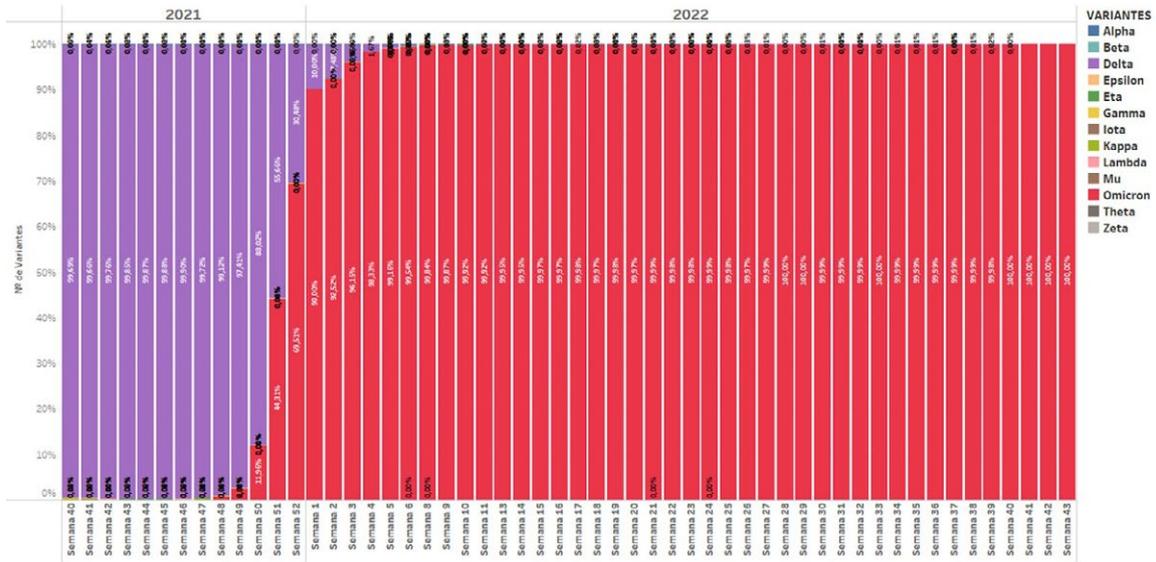


FIGURA 1 Frequência relativa (%) por semana epidemiológica das variantes identificadas no mundo, data de coleta, 2021/2022

Fonte: Gisaïd.

Na Figura 2, observa-se a linha epidemiológica e a frequência relativa das variantes encontradas no Brasil, identificadas por SE e data de coleta. Nota-se claramente a predominância da variante Gamma na maioria das UF, desde a SE 1 até a SE 34/2021. É vista a prevalência da variante Delta a partir da SE 32 de 2021. A variante Ômicron foi identificada a partir da SE 48 de 2021 e tornou-se predominante no Brasil desde então. Os dados podem sofrer alteração nas próximas semanas devido à atualização de sequências depositadas no Gisaïd.

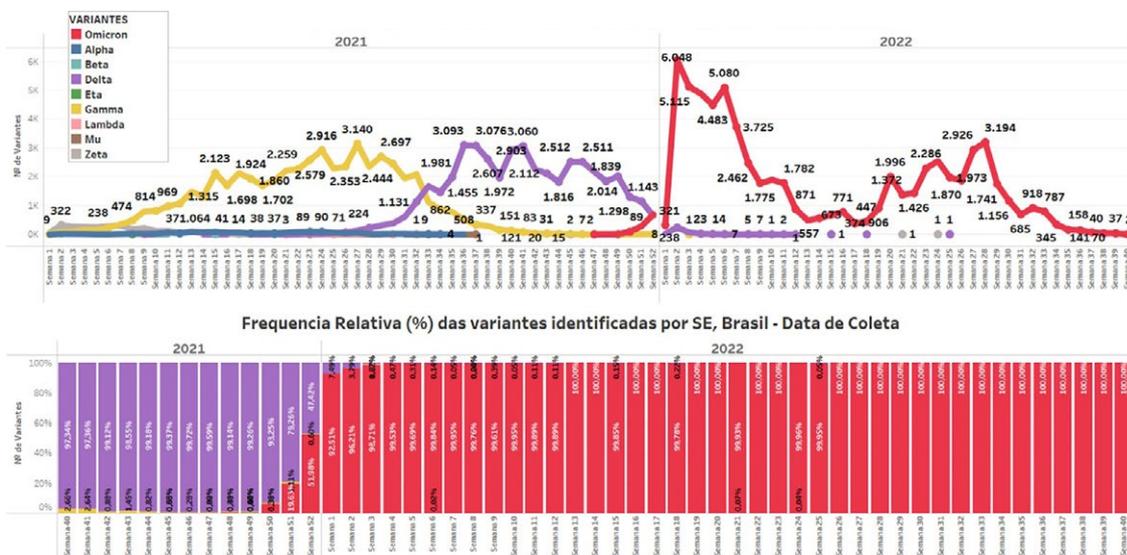


FIGURA 2 Linha epidemiológica e frequência relativa das variantes identificadas por SE/data de coleta, no Brasil, nos anos 2021/2022

Fonte: Gisaïd.

Desde o ano 2000, como parte da rotina da vigilância dos vírus respiratórios, uma proporção das amostras coletadas é destinada para sequenciamento genético ou diagnóstico diferencial. Com a pandemia da covid-19, esses exames continuaram sendo realizados pelos Centros de Referência de Influenza, que são três Laboratórios de Saúde Pública no Brasil: Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz),

Instituto Adolfo Lutz (IAL) e Instituto Evandro Chagas (IEC). Além desses, outros laboratórios públicos e privados, no Brasil, também realizam sequenciamento em suas linhas de pesquisa.

É importante destacar que o sequenciamento genético não é um método de diagnóstico e não é realizado para a rotina da confirmação laboratorial de casos suspeitos da covid-19, tampouco é indicado para ser feito para 100% dos casos positivos, contudo a análise do seu resultado permite quantificar e qualificar a diversidade genética viral circulante no País. Essa técnica exige investimentos substanciais em termos de equipamentos, reagentes e recursos humanos em bioinformática e também em infraestrutura.

Para efeitos da vigilância genômica de SARS-CoV-2, o MS emitiu o Ofício n.º 119/2020/CGLAB/Daevs/SVS/MS, de 18 de junho de 2020, o qual determina que somente amostras detectáveis/positivas para SARS-CoV-2 por RT-PCR em tempo real devem seguir para realização do sequenciamento genômico, conforme fluxo já estabelecido.

Para a saúde pública, o sequenciamento genético do vírus SARS-CoV-2, aliado a outros estudos, possibilita sugerir se as mutações identificadas podem influenciar potencialmente na patogenicidade e na transmissibilidade, além de direcionar medidas terapêuticas, diagnósticas ou ainda contribuir no entendimento da resposta vacinal. Assim, todas essas informações contribuem para as ações de resposta da pandemia (OMS, 2021).

O Ministério da Saúde, por meio da Coordenação-Geral de Laboratórios de Saúde Pública (CGLAB), do Departamento de Articulação Estratégica de Vigilância em Saúde (Daevs), da Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS), implementou o projeto da Rede Nacional de Sequenciamento Genético (RNSG) para Vigilância em Saúde nos Laboratórios Centrais de Saúde Pública dos Estados (Lacen).

A Nota Técnica n.º 52/2020 CGPNI/DEIDT/SVS/MS, referente à conduta frente à suspeita de reinfecção por SARS-CoV-2, será revisada e atualizada. Uma das alterações diz respeito ao fluxo de envio das amostras aos laboratórios de referência para confirmação da reinfecção por sequenciamento.

Ambas as amostras (1ª e 2ª) devem ser encaminhadas juntas ao Laboratório de Vírus Respiratórios e Sarampo – Fiocruz/RJ, ao IAL/SP ou ao IEC/PA, conforme rede referenciada para o Laboratório Central de Saúde Pública (Lacen) de sua localidade. As requisições devem estar cadastradas no sistema Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL), acompanhadas das respectivas fichas epidemiológicas e com os resultados obtidos no laboratório para exame de RT-PCR em tempo real para o vírus SARS-CoV-2, com os valores de CT. As amostras devem apresentar o $CT \leq 25$ para que possam seguir para o sequenciamento e devem ser encaminhadas em embalagem de transporte UN3373 com gelo seco. A requisição padrão de transportes de amostras deve ser preenchida e enviada para a CGLAB, no endereço de e-mail: cglab.transportes@saude.gov.br.

Desde o início da pandemia da doença causada pelo SARS-CoV-2, em março de 2020, o diagnóstico laboratorial se destacou como uma ferramenta essencial para confirmar os casos e, principalmente, para orientar estratégias de atenção à saúde, ao isolamento e à biossegurança para profissionais de saúde. Assim, a CGLAB/Daevs/SVS/MS está realizando todas as ações necessárias para garantir a continuidade das testagens nos estados.

Dessa forma, o MS, por meio da CGLAB, vem adquirindo os seguintes insumos para realização de RT-PCR para detecção do vírus SARS-CoV-2:

- Reações de amplificação de SARS-CoV-2.
- Reações de extração de RNA.
- Kits de coleta compostos por swabs e tubos com meio de transporte viral.

No contexto da pandemia gerada pelo novo coronavírus, a CGLAB/Daevs/SVS/MS é responsável pela distribuição e monitoramento dos insumos enviados aos Lacen e aos laboratórios parceiros do Ministério da Saúde.

A CGLAB também é responsável pela divulgação de dados dos resultados laboratoriais da rede pública de saúde – Lacen e laboratórios parceiros, que são disponibilizados no GAL e na Rede Nacional de Dados em Saúde (RNDS) (link: <https://rnnds.saude.gov.br/>). A RNDS, uma plataforma nacional de integração de dados em saúde, é um projeto estruturante do Conecte SUS, programa do governo federal para a transformação digital da saúde no Brasil.

As informações a seguir são baseadas na distribuição dos insumos e relatórios obtidos do GAL. O Lacen/DF não utiliza o GAL para cadastro de amostras. Os dados apresentados pelo DF são enviados semanalmente à CGLAB e constam apenas nas figuras de kits distribuídos, solicitações dos exames, resultados positivos e incidência de exames positivos por 100 mil habitantes. Os dados de laboratório são obtidos no GAL nacional e estão sujeitos a alterações de uma semana epidemiológica para outra, devido à atualização de mudanças de status e liberação de exames. As informações são influenciadas pelo envio dos dados do GAL dos estados para o GAL nacional e serão atualizadas nos próximos boletins.

De 5 de março de 2020 até o dia 22 de outubro de 2022, foram distribuídas 32.131.724 reações de RT-PCR para os 27 Lacen, 3 Centros Nacionais de Influenza e laboratórios colaboradores, sendo 134.848 reações de RT-PCR para doação internacional. As UF que receberam o maior número de reações de RT-PCR foram: São Paulo, Paraná e Rio de Janeiro, de acordo com a Figura 3, onde estão localizadas três das quatro plataformas de alta testagem no País. A Tabela 1 apresenta o detalhamento das instituições que receberam os insumos em cada UF.

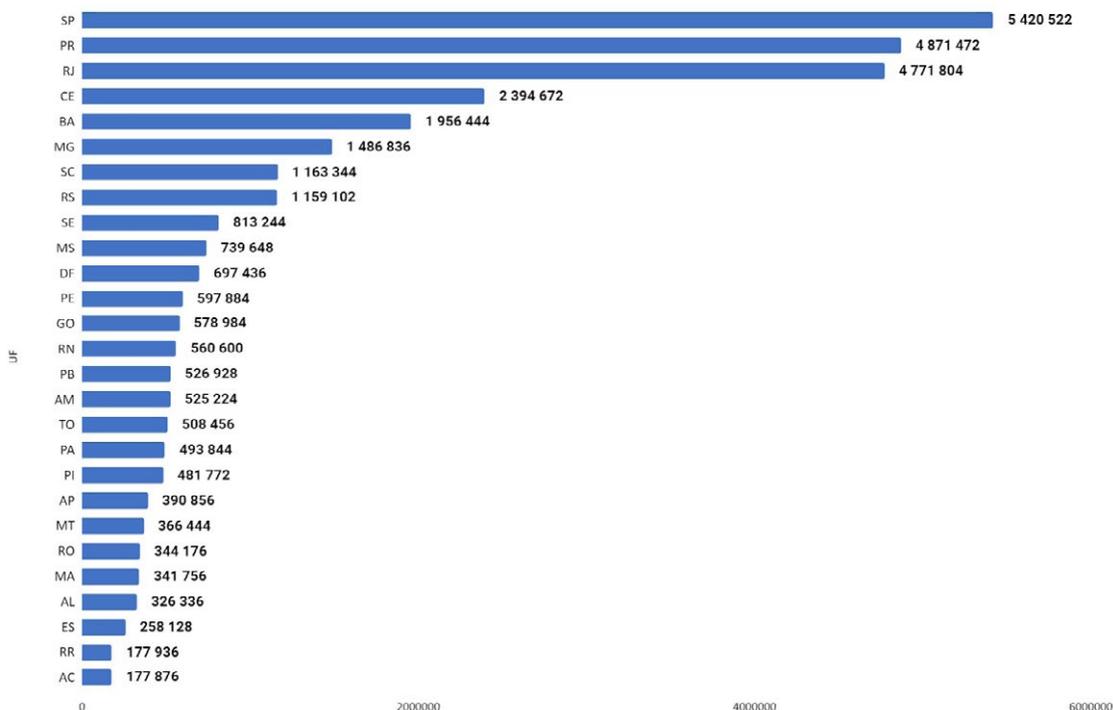


FIGURA 3 Total de reações RT-PCR covid-19 distribuídas por UF, Brasil, 5 de março de 2020 até 22 de outubro de 2022

Fonte: Sies.

De 5 de março de 2020 até o dia 22 de outubro de 2022, foram distribuídos 24.975.110 para coleta de amostras suspeitas de covid-19 para as 27 unidades da Federação. Os estados que receberam o maior número de foram: São Paulo e Paraná (Figura 4).

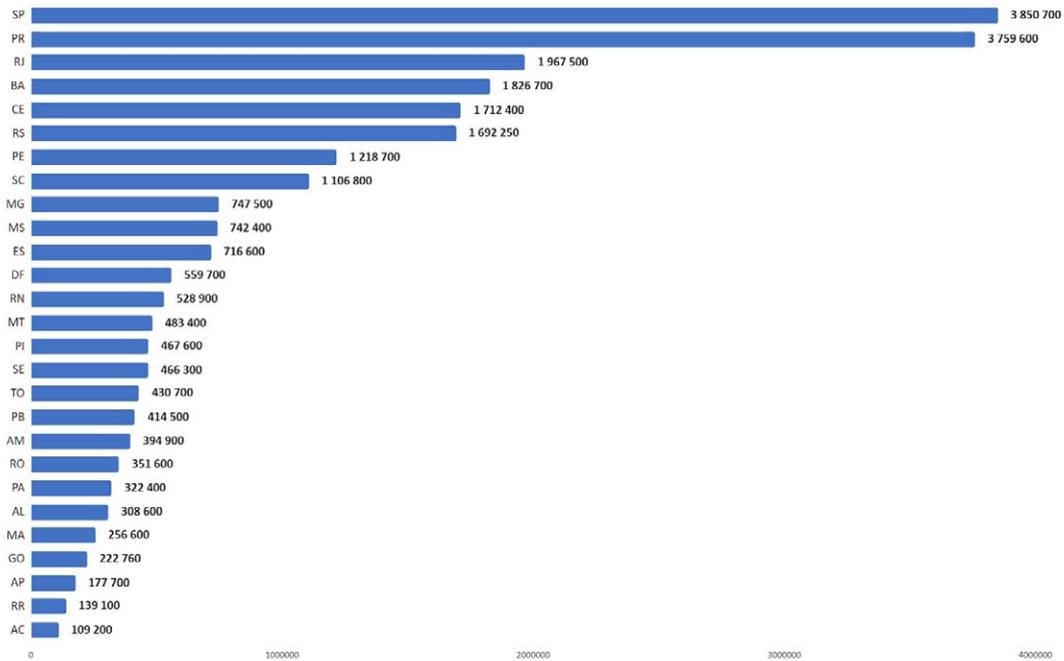


FIGURA 4 Total de para coleta de amostras suspeitas de covid-19 distribuídos por UF, Brasil, 5 de março de 2020 até 22 de outubro de 2022

Fonte: Sies.

De acordo com a Figura 5, de 5 de março de 2020 até o dia 22 de outubro de 2022, foram distribuídos 22.232.110 tubos para coleta de amostras suspeitas da covid-19 para as 27 unidades da Federação. Os estados que receberam o maior número de tubos foram Paraná e São Paulo.

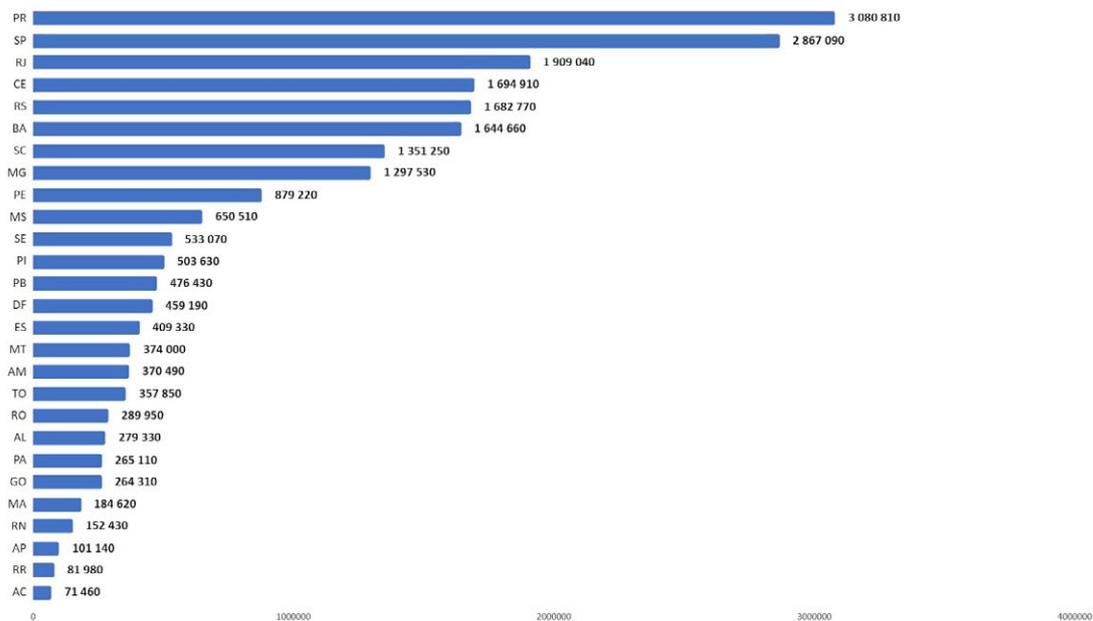


FIGURA 5 Total de tubos de coleta de amostras suspeitas de covid-19 distribuídos por UF, Brasil, 5 de março de 2020 até 22 de outubro de 2022

Fonte: Sies.

De acordo com a Figura 6, de 5 de março de 2020 até o dia 22 de outubro de 2022, foram distribuídas 9.876.152 reações para extração de RNA viral de amostras suspeitas da covid-19 para as 27 unidades da Federação. Foram disponibilizadas 903.500 reações de extração manual (Bioclin), 128.092 reações de extração automatizada (Abbott), 3 milhões de reações de extração automatizada (Thermofisher), 2.002.560 reações de extração automatizada (Loccus) e 3.898.000 reações de extração automatizada (Seegene). Os estados que receberam o maior número de reações foram Ceará e Bahia.

Os Lacen de 21 UF receberam a doação, por parte da empresa JBS, de um equipamento de extração automatizada da marca Loccus para auxiliar e aumentar a capacidade de análise da covid-19. Os Lacen contemplados foram os das UF: Acre, Alagoas, Amazonas, Amapá, Bahia, Ceará, Distrito Federal, Espírito Santo, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, Pará, Paraíba, Piauí, Paraná, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Roraima, Santa Catarina, Sergipe, São Paulo e Tocantins.

Para aumentar a capacidade de realização dos exames, o Ministério da Saúde, por meio da CGLAB, recebeu a doação de 65 termocicladores e 64 extratores automatizados da empresa Seegene, que foram distribuídos entre os Lacen, os Laboratórios de Fronteira (Lafron) e o (NIC).

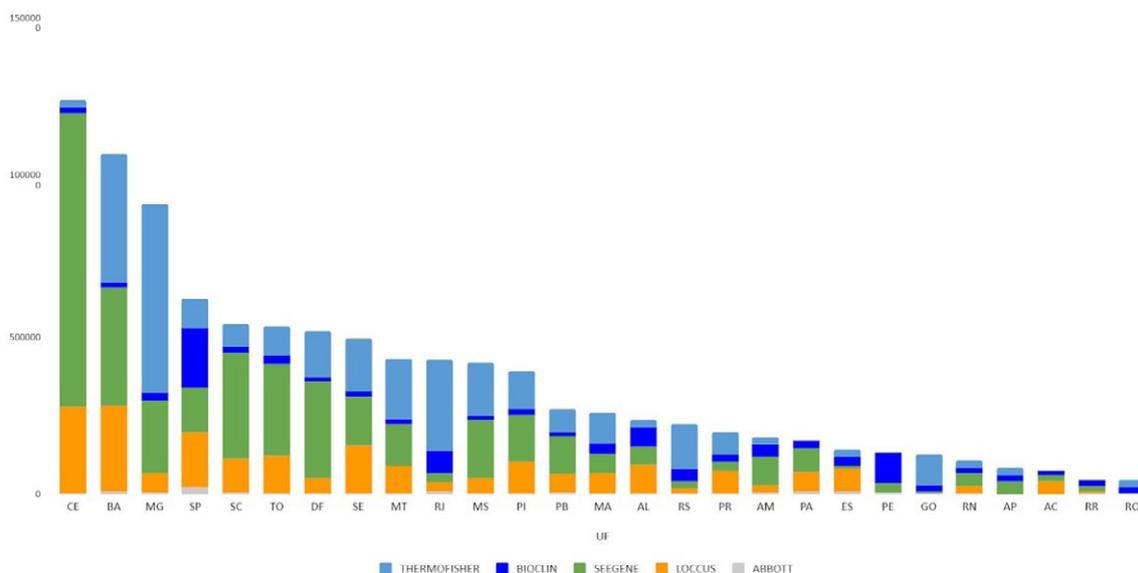


FIGURA 6 Total de reações de extração distribuídas por UF, Brasil, 5 de março de 2020 até 22 de outubro de 2022

Fonte: Sies.

Segundo o GAL, que abrange os Lacen, o NIC e resultados dos laboratórios colaboradores, podemos observar a evolução dos exames solicitados por SE para suspeitos de covid-19, nos anos de 2021 e 2022. Na SE 1 de 2022, foi registrado um aumento significativo nas solicitações de exames, com queda a partir da SE 3. A partir da SE 10, observa-se a estabilidade no número de exames solicitados, com variações a partir da SE 22. A partir da SE 27, é observado diminuição na solicitação dos exames, o que se mantém até a SE 42. As informações da SE 42 são parciais e serão atualizadas nos próximos boletins (Figura 7).

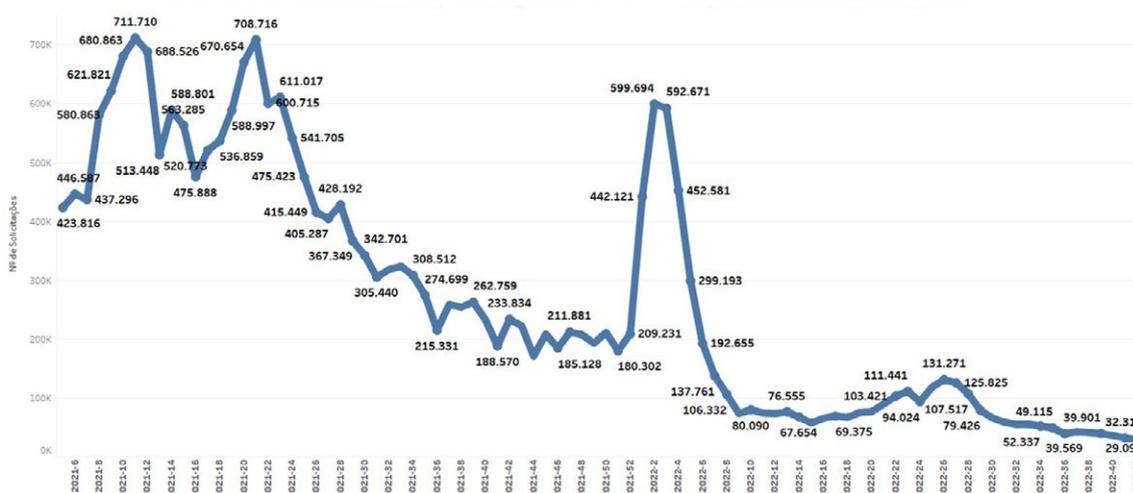


FIGURA 7 Total de exames solicitados para suspeitos de covid-19 por SE em 2021/2022, por data de coleta

Fonte: GAL, 2022.

De 19 de fevereiro de 2020 a 22 de outubro de 2022, foi registrada a realização de 36.948.404 exames no GAL. A média da SE 1 à SE 42/2022 é de 125.739 exames realizados, e, na SE 4, foi realizado o maior número de exames do ano de 2022, 520.724 exames. A partir da SE 5 de 2022, observa-se a queda na realização dos exames, com estabilidade a partir da SE 9, e variações até a SE 15. A partir da SE 16, tem-se um aumento na realização de exames com variações nas demais semanas. (Figura 8). É observada queda na realização de exames a partir da SE 27. As informações da SE 42 são parciais e serão atualizadas nos próximos boletins.

A média diária de exames realizados no início da pandemia foi de 1.148 em março de 2020 (dados mostrados no BE 25). Na Figura 9, demonstramos a média diária de exames realizados a partir de junho de 2022 que foi de 14.519 exames; em julho, a média de exames realizados foi de 12.840; a média de exames realizados em agosto foi de 8.236 exames e em setembro, a média de exames realizados foi de 6.138. A média de exames realizados em outubro, até a SE 41, é de 5.025 exames. Os dados da SE 42 serão atualizados nos próximos boletins.

A Figura 10 mostra a realização de exames desde março de 2020 até a SE 42 de outubro de 2022. Em junho foram realizados 435.576 exames; em julho foram realizados 398.033 exames; em agosto foram realizados 255.308 exames e em setembro foram realizados 184.134 exames. No mês de outubro, até a SE 42, foram realizados 115.579 exames.

Os estados que mais realizaram exames da SE 10/2020 até a SE 42/2022 foram São Paulo e Paraná (Figura 11). As informações dos exames realizados serão atualizadas no próximo boletim.

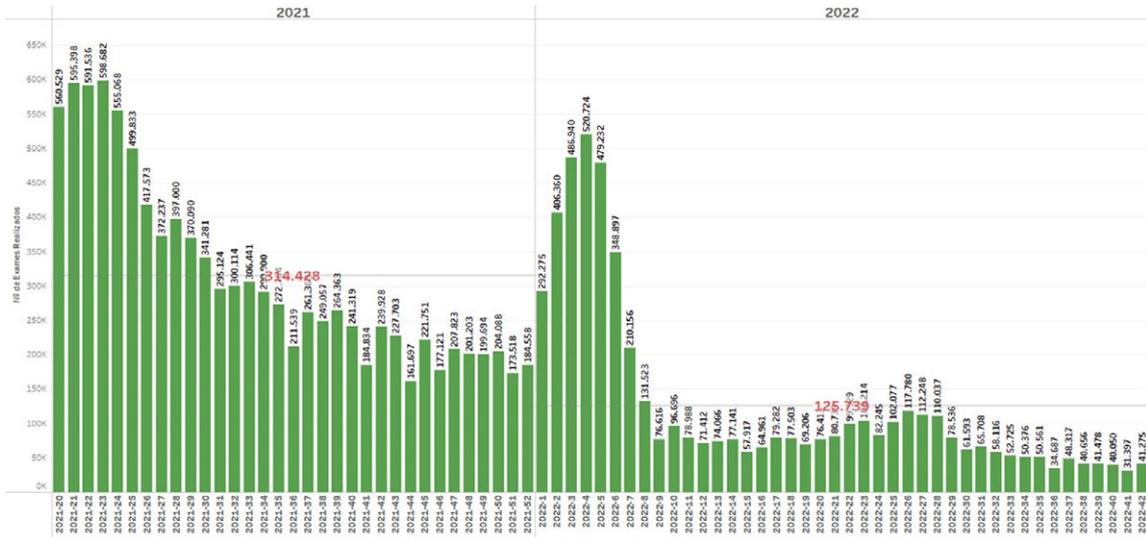


FIGURA 8 Número de exames moleculares realizados com suspeita para covid-19/vírus respiratórios, segundo o GAL, por SE, 2021/2022, Brasil

Fonte: GAL, 2022.

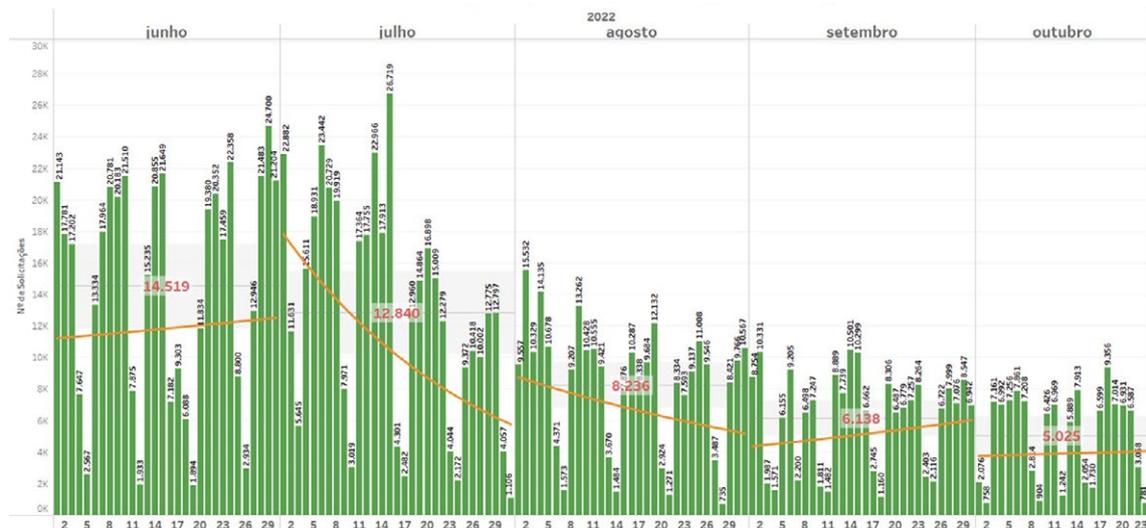


FIGURA 9 Número de exames moleculares realizados para covid-19/vírus respiratórios, segundo o GAL, por dia, 2022, Brasil

Fonte: GAL, 2022.

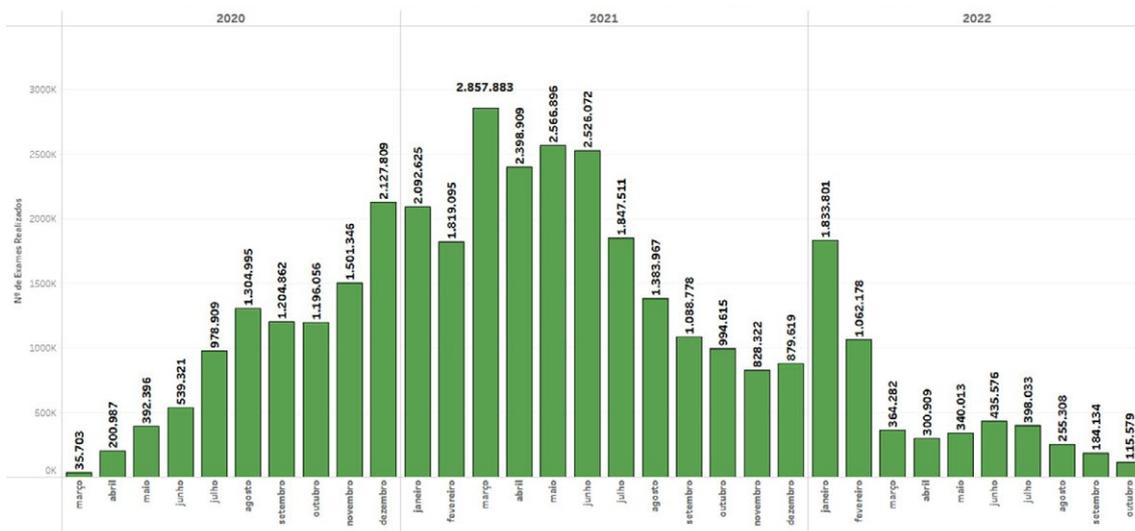


FIGURA 10 Número de exames moleculares realizados para covid-19/vírus respiratórios, segundo o GAL, por mês, 2020/2021/2022, Brasil

Fonte: GAL, 2022.

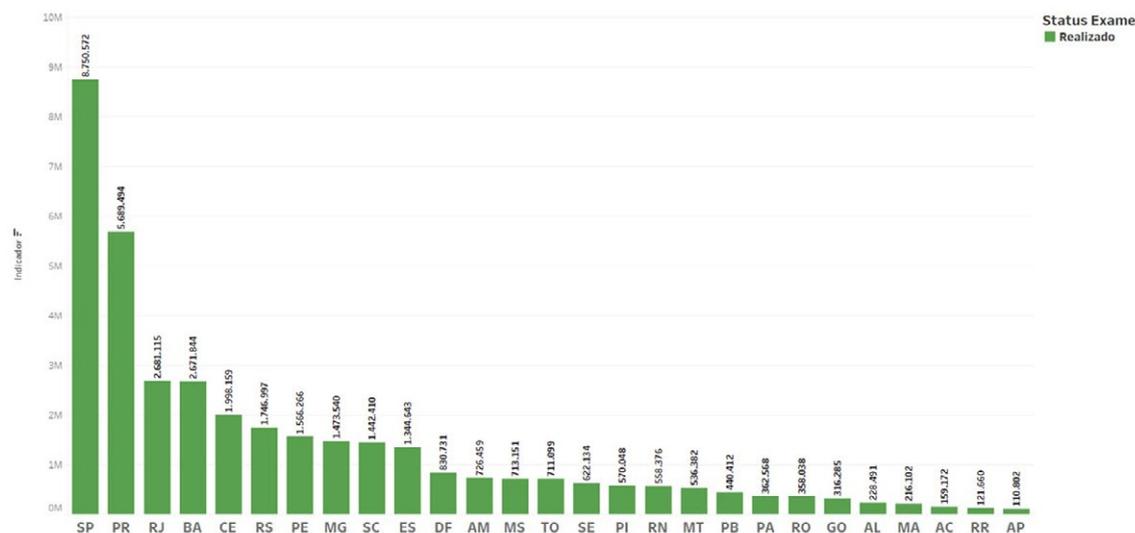


FIGURA 11 Número de exames moleculares realizados para covid-19/vírus respiratórios, segundo o GAL, por UF, 2020/2021/2022, Brasil

Fonte: GAL, 2022.

Em relação aos resultados positivos (Figura 12), até a SE 42/2022, no sistema GAL, há o registro de 9.503.092 exames que detectaram RNA do vírus SARS-CoV-2, confirmando a covid-19. Desde o início da pandemia, as UF com maior número de exames positivos são São Paulo e Paraná.

As informações dos exames positivos serão atualizadas no próximo boletim.

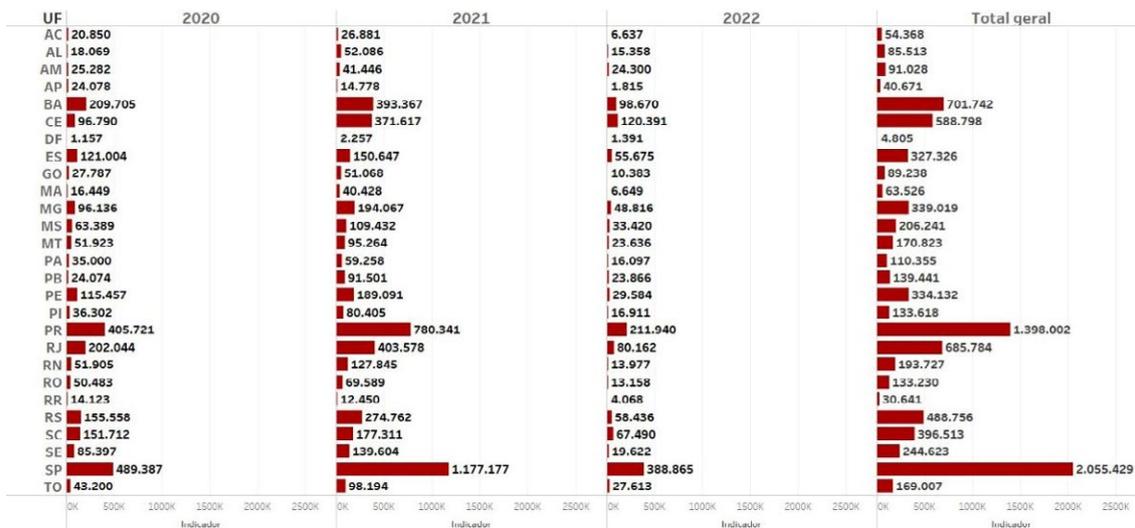


FIGURA 12 Total de exames moleculares positivos para covid-19, segundo o GAL, por UF, 2020/2021/2022, Brasil

Fonte: GAL, 2022.

A Figura 13 apresenta o número de exames positivos por SE no Brasil, entre março de 2021 e 22 de outubro de 2022 (SE 42/2022). O número de exames positivos na SE 12/2021, 235.754 exames, foi o maior observado no ano de 2021. É observado o aumento da positividade a partir da SE 52/2021, com aumento exponencial nas semanas seguintes em 2022, até a SE 4, quando foi visto o maior número de exames positivos desde o início da pandemia, com 278.253 exames positivos. A partir da SE 5, tem-se o declínio da positividade com estabilidade nas semanas seguintes e um aumento a partir da SE 17 até a SE 26, com uma pequena oscilação na SE 24. A partir da SE 27, houve um decréscimo no número de exames positivos. Na SE 42 foram observados 1.252 exames positivos, dados que serão atualizados na próxima SE.

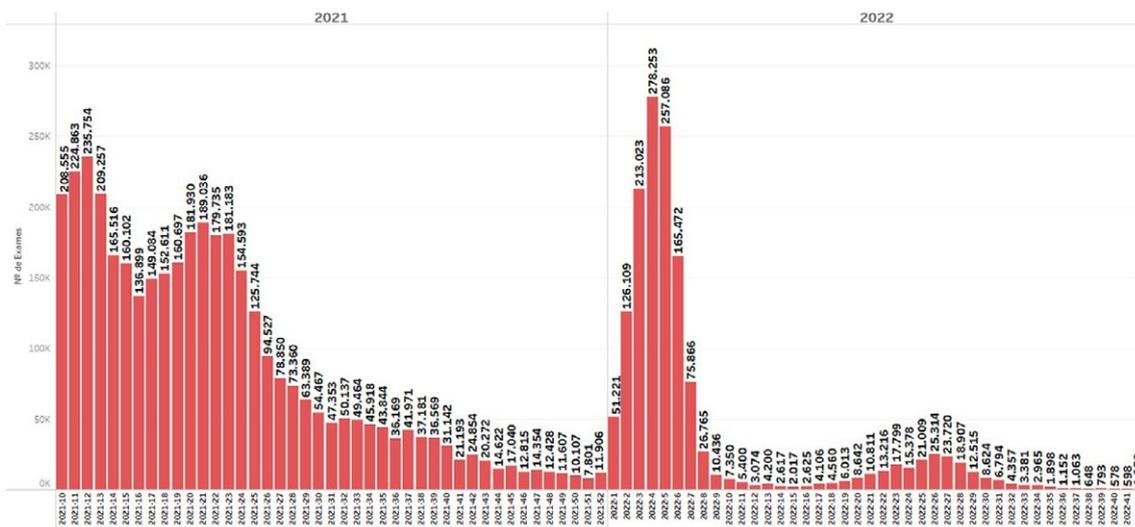


FIGURA 13 Curva de exames moleculares positivos para covid-19, segundo o GAL, por SE, março de 2021 a outubro de 2022, Brasil

Fonte: GAL, 2022.

A Figura 14 mostra a curva de exames positivos para covid-19 por Região e SE. Observa-se aumento de exames positivos na Região Nordeste a partir da SE 23 com queda na SE 28. Nas Regiões Sul e Sudeste, é visto um aumento de exames positivos a partir da SE 19, com oscilações nas demais semanas. Nota-se a queda da positividade dos exames a partir da SE 29 em todas as regiões, com um discreto aumento nas regiões Norte, Sudeste e Sul na SE 42. As informações da SE 42 são parciais e serão atualizadas nos próximos boletins.

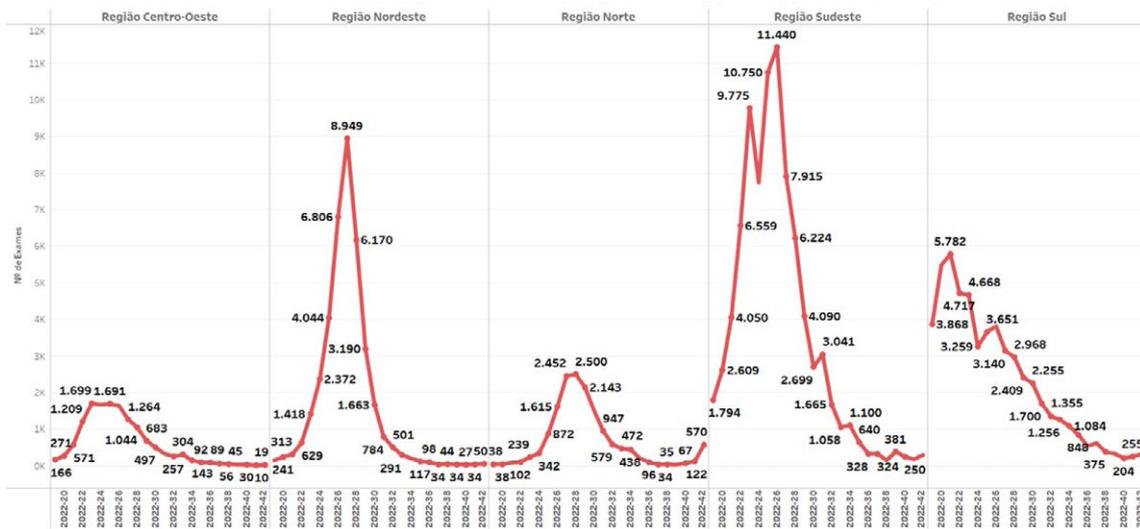


FIGURA 14 Curva de exames positivos para covid-19, segundo o GAL, por região e SE, 2022, Brasil

Fonte: GAL, 2022.

A proporção de exames positivos para covid-19 entre os analisados é denominada positividade. Esse indicador para os dados totais do Brasil, nos últimos 15 dias, é de 5,05%, e a positividade por UF consta na Figura 15.

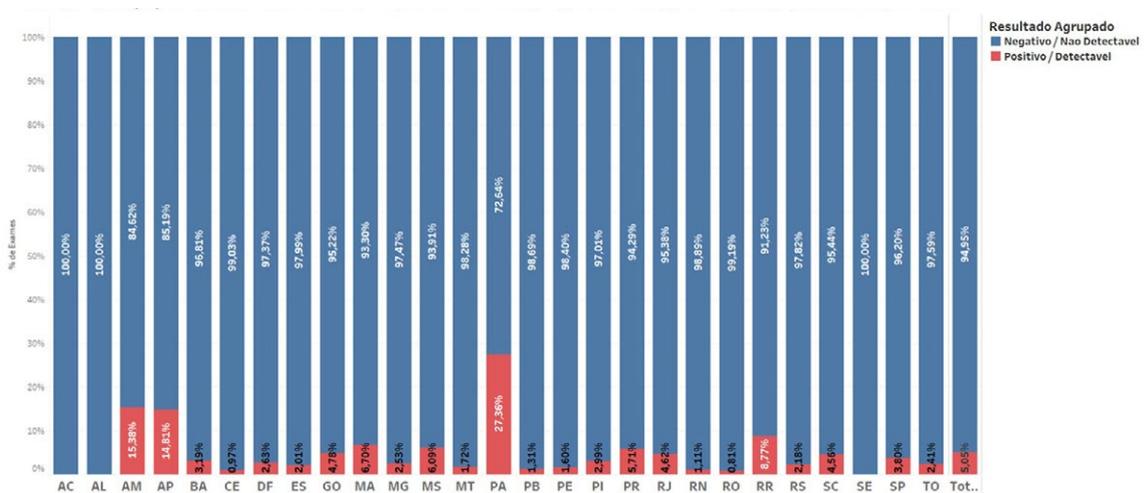


FIGURA 15 Proporção (%) de resultados positivos de exames moleculares para covid-19, nos últimos 15 dias, segundo o GAL, por UF, Brasil, 2022

Fonte: GAL, 2022.

Na Figura 16, apresenta-se a proporção de resultados de exames para covid-19 por SE no Brasil, entre julho de 2021 e outubro de 2022.

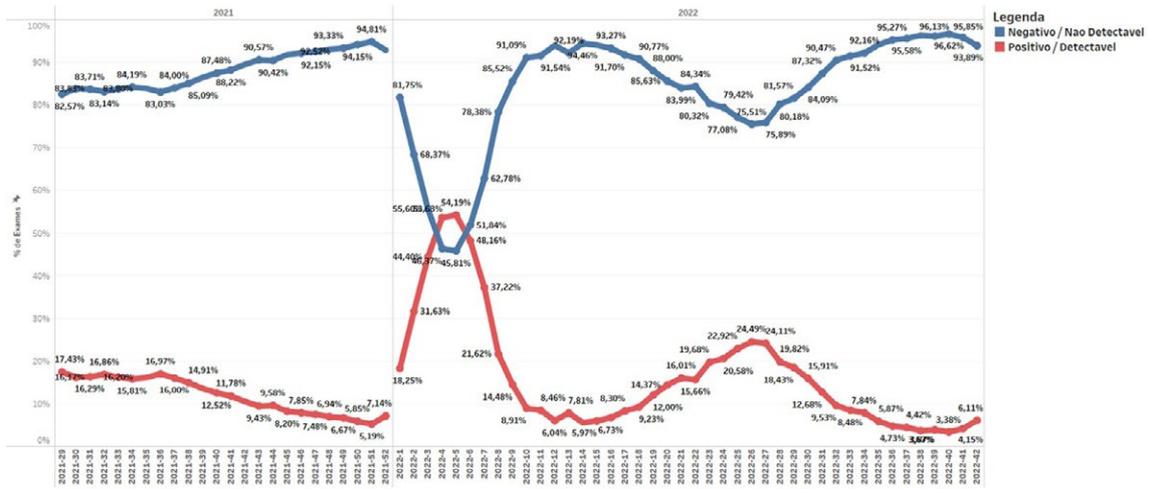


FIGURA 16 Proporção (%) de resultados de exames para covid-19, segundo o GAL, por SE, de julho de 2021 a outubro de 2022, Brasil

Fonte: GAL, 2022.

A Figura 17 apresenta a incidência de exames de RT-PCR positivos por 100 mil hab. por UF, sendo os estados Distrito Federal, Maranhão e Goiás os que apresentaram menor incidência, e os estados Paraná, Tocantins e Espírito Santo os que apresentaram maior incidência. A incidência no Brasil é de 4.525 exames de RT-PCR positivos por 100 mil habitantes.

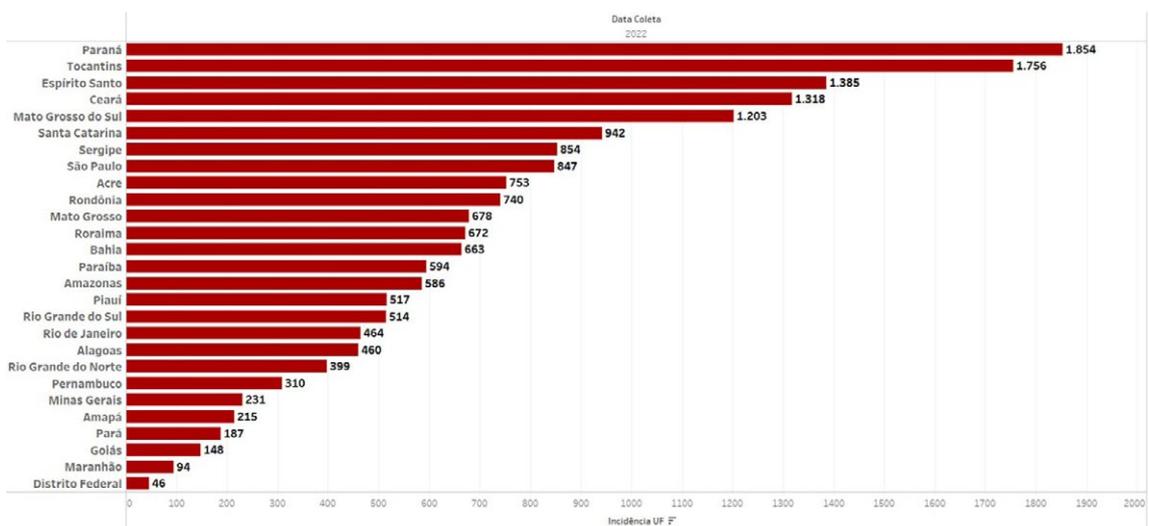


FIGURA 17 Incidência de exames RT-PCR positivos para covid-19 por 100 mil hab., Brasil, 2022

Fonte: GAL, 2022.

Nos últimos 30 dias (de 23 de setembro a 22 de outubro de 2022), 95,18% dos resultados dos exames para covid-19 foram liberados em até 5 dias, e 4,82% dos exames foram liberados acima de 6 dias, a partir do momento da entrada da amostra no laboratório, apresentando variações por UF.

A Tabela 1 apresenta o detalhamento das instituições que receberam os insumos de RT-PCR em cada UF.

TABELA 1 Total de testes RT-PCR covid-19 distribuídos por instituição colaboradora e UF, Brasil, de 5 de março de 2020 a 22 de outubro de 2022

UF	Instituição	SUM de Quantidade Reações
AC	Laboratório Central de Saúde Pública do Acre	127.876
	Secretaria Estadual de Saúde do Acre	50.000
AC Total		177.876
AL	Laboratório Central de Saúde Pública de Alagoas	319.936
	Universidade Federal de Alagoas	6.400
AL Total		326.336
AM	FIOCRUZ - AM	26.208
	Fund. Hosp. De Hematologia e Hemoterapia do Amazonas	4.016
	Laboratório Central de Saúde Pública do Amazonas	492.500
	Universidade Federal do Amazonas	2.500
AM Total		525.224
AP	Laboratório Central de Saúde Pública do Amapá	133.976
	Secretaria Municipal de Saúde de Macapá	250.000
	Universidade Federal do Amapá - Lab. de Microbiologia	6.880
AP Total		390.856
BA	FIOCRUZ - BA	55.288
	Laboratório Central de Saúde Pública da Bahia	1.843.108
	Laboratório de Biologia Molecular da Faculdade de Farmácia/UFBA	1.000
	Universidade Estadual de Feira de Santana	10.000
	Universidade Estadual de Santa Cruz (MCTI)	2.016
	Universidade Federal da Bahia - Hospital de Medicina Veterinária	2.000
	Universidade Federal da Bahia - Laboratório de Bacteriologia	192
	Universidade Federal de Santa Cruz - Bahia	17.972
	Universidade Federal do Oeste da Bahia	18.772
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	6.096	
BA Total		1.956.444
CE	FIOCRUZ - CE	1.526.692
	Laboratório Central de Saúde Pública do Ceará	862.480
	Núcleo de Pesquisa e Desenvolvimento. Univ. Fed. Ceará	5.400
	Sociedade Beneficente São Camilo	100
CE Total		2.394.672
DF	Centro Universitário de Brasília - CEUB	576
	COADI/CGLOG/MS	88.900
	Hospital das Forças Armadas - DF	20.112
	Hospital Universitário de Brasília	6.760
	Laboratório Central de Saúde Pública do Distrito Federal	559.068
	Laboratório de Neuro Virologia Molecular - UNB	10.000
	Ministério da Justiça Departamento Penitenciário Nacional	1.200
	Polícia Federal do Distrito Federal - DF	500
	Universidade de Brasília - Laboratório de Baculovírus	3.000
	Universidade de Brasília - UNB	7.320
DF Total		697.436
ES	Laboratório Central de Saúde Pública do Espírito Santo	257.728
	Universidade Federal do Espírito Santo - Lab. De Imunobiologia	400
ES Total		258.128

continua

continuação

UF	Instituição	SUM de Quantidade Reações
GO	Instituto Acadêmico de Ciências da Saúde e Biológicas	288.000
	Laboratório Central de Saúde Pública do Goiás	265.256
	Laboratório Federal de Defesa Agropecuária de GO	3.072
	Universidade Federal do Goiás	22.656
GO Total		578.984
MA	Laboratório Central de Saúde Pública do Maranhão	326.356
	Laboratório Municipal de São Luiz	400
	Secretaria Estadual de Saúde do Maranhão	10.000
	Universidade Federal do Maranhão	5.000
MA Total		341.756
MG	Instituto de Ciências Biológicas - Departamento de Parasitologia e Microbiologia	40
	Instituto Federal do Norte de Minas Gerais	960
	Instituto René Rachou - Fiocruz - MG	12.480
	Laboratório Covid - UFLA	8.000
	Laboratório Federal de Defesa Agropecuária de MG	3.072
	Laboratório Fundação Ezequiel Dias	691.628
	Secretaria Municipal de Saúde de Engenheiro Navarro	50.000
	Secretaria Municipal de Saúde de Uberaba	30.000
	Secretaria Municipal de Saúde Elói Mendes	5.000
	Secretaria Municipal de Saúde Mar da Espanha	5.000
	SES MG	500.000
	Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL	1.000
	Universidade Federal de Lavras	3.000
	Universidade Federal de Minas Gerais	62.656
	Universidade Federal de Ouro Preto - Lab. de Imunopatologia	6.000
	Universidade Federal de Viçosa	98.000
	Universidade Federal do Triângulo Mineiro - Uberaba	2.000
Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri	8.000	
MG Total		1.486.836
MS	FIOCRUZ - MS	136.512
	Laboratório Central de Saúde Pública do Mato Grosso do Sul	579.964
	Laboratório de Pesquisa em Ciência da Saúde - UF Dourados	2.100
	Laboratório Embrapa Gado de Corte - MS	3.072
	Universidade Federal da Grande Dourados	1.000
	Universidade Federal do Mato Grosso do Sul	17.000
MS Total		739.648
MT	Associação de Proteção a Maternidade e a Infância de Cuiabá	500
	Hospital Geral de Poconé	200
	Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Mato Grosso	10.000
	Laboratório Central de Saúde Pública do Mato Grosso	353.144
	Laboratório de Virologia da Faculdade de Medicina UFMT	680
	Universidade Federal do Mato Grosso	1.920
MT Total		366.444
PA	Instituto Evandro Chagas - PA	85.772
	Laboratório Central de Saúde Pública do Pará	393.384
	Universidade Federal do Oeste do Pará	14.688
PA Total		493.844

continua

continuação

UF	Instituição	SUM de Quantidade Reações
PB	Hospital Universitário Lauro Wanderley	960
	Laboratório Central de Saúde Pública da Paraíba	436.992
	Secretaria Municipal de Saúde de João Pessoa	40.000
	Secretaria Municipal de Saúde de Santa Rita	40.000
	Universidade Federal da Paraíba	8.976
PB Total		526.928
PE	Centro de Pesquisa Aggeu Magalhães	20.384
	FIOCRUZ - PE	864
	Laboratório Central de Saúde Pública de Pernambuco	495.132
	Laboratório de Imunopatologia Keizo Asami	30.000
	Laboratório Federal de Defesa Agropecuária de PE	9.072
Universidade Federal de Pernambuco	42.432	
PE Total		597.884
PI	Laboratório Central de Saúde Pública do Piauí	481.772
PI Total		481.772
PR	Central de Processamento - PR	614.112
	Complexo Hospitalar de Clínicas da UFPR	2.000
	Hospital Municipal Padre Germano	20.000
	Inst. Biologia Molecular Paraná - IBMP	3.668.144
	Instituto Carlos Chagas	50.000
	Laboratório Central de Saúde Pública do Paraná	354.448
	Laboratório de Fronteira Foz do Iguaçu	400
	Laboratório Municipal de Cascavel	30.000
	Laboratório Municipal de Foz do Iguaçu	40.000
	Secretaria Municipal de Saúde de Florestópolis	3.000
	Universidade Federal da Fronteira do Sul	30.500
	Universidade Federal de Maringá	400
	Universidade Federal de Ponta Grossa	5.000
	Universidade Federal do Paraná	29.068
	Universidade Federal de Londrina	400
Universidade Tecnológica Federal Do Paraná - Laboratório de Biologia Molecular	24.000	
PR Total		4.871.472
RJ	Central Analítica Covid-19 IOC - Fiocruz RJ	148.608
	Centro Henrique Pena Bio-Manguinhos RJ	179.440
	Departamento de Análises Clínicas e Toxicológicas - Faculdade de Farmácia	2.000
	Departamento de Virologia - FIOCRUZ RJ	2.880
	FIOCRUZ - BIO-MANGUINHOS	672
	HEMORIO - RJ	33.132
	Hospital da Aeronáutica	10.080
	Hospital da Força Aérea do Galeão	4.440
	Hospital da Marinha	10.080
	Hospital Federal de Ipanema	5.000
	Hospital Geral de Bonsucesso	1.960
	Hospital Gafree Guinle - RJ	192
INCA - RJ	23.064	
INCQS	2.788	
Instituto Biológico do Exército - RJ	79.896	

continua

continuação

UF	Instituição	SUM de Quantidade Reações
	INCA - RJ	23.064
	INCQS	2.788
	Instituto Biológico do Exército - RJ	79.896
	Instituto Estadual de Hematologia Arthur Siqueira Cavalcante	1.960
	Instituto Nacional de Cardiologia	2.080
	Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia Jamil Haddad	5.000
	Instituto Nacional do Cancer RJ	1.056
	Laboratório Central de Saúde Pública Noel Nutels	1.079.836
	Laboratório de Enterovírus Fiocruz - RJ	57.152
RJ	Laboratório de Flavivírus da Fiocruz	392
	Laboratório de Imunologia Viral - IOC/RJ	3.000
	Laboratório de Virologia Molecular - UFRJ	23.176
	Laboratório de Vírus Respiratórios e Sarampo Fiocruz/RJ	25.952
	LATED Bio-Manguinhos	192
	Marinha do Brasil	2.000
	Unidade de Apoio Diagnóstico ao Covid - Central II - RJ	2.995.856
	Universidade Federal do Rio de Janeiro	35.360
	Universidade Federal Fluminense	33.260
	Universidade Federal Rural do RJ	1.300
RJ Total		4.771.804
	Laboratório Central de Saúde Pública do Rio Grande do Norte	487.360
RN	Maternidade Escola Januário Cicco/EBSERH	3.000
	SMS NATAL	40.000
	Universidade Federal do Rio Grande do Norte	30.240
RN Total		560.600
RO	Laboratório Central de Saúde Pública de Rondônia	344.176
RO Total		344.176
RR	Laboratório Central de Saúde Pública de Roraima	177.936
RR Total		177.936
RS	Hospital Beneficência Alto Jacuí	200
	Hospital de Clínicas de Porto Alegre - Lab Covid	100
	Hospital Universitário Miguel Riet	5.960
	Laboratório Central de Saúde Pública do Rio Grande do Sul	595.272
	Laboratório Federal de Defesa Agropecuária de RS	3.072
	Santa Casa de Misericórdia de Pelotas	500
	Secretaria Municipal de Saúde de Bagé	150.000
	Secretaria Municipal de Saúde de Canoas	200.000
	Secretaria Municipal de Saúde de São Gabriel	2.000
	Universidade Federal de Pelotas - Uni. Diag. Molecular covid-19	4.000
	Universidade Federal de Porto Alegre	600
	Universidade Federal de Santa Maria	51.168
	Universidade Federal de Unipampa	20.000
	Universidade Federal do Rio Grande do Sul	119.230
	Universidade Franciscana	7.000
RS Total		1.159.102

continua

continuação

UF	Instituição	SUM de Quantidade Reações
SC	Fundação Hospital São Lourenço	200
	Laboratório Central de Saúde Pública de Santa Catarina	992.840
	Laboratório de Saúde Pública de Joaçaba	107.232
	Laboratório Embrapa Suínos e Aves - SC	3.072
	Laboratório Regional de Chapecó	400
	Secretaria Municipal de Saúde de Chapecó	20.000
	Universidade do Estado de Santa Catarina - Centro de Ciências Agroveterinárias	30.000
	Universidade Federal de Santa Catarina - Laboratório de Protozoologia	9.600
SC Total		1.163.344
SE	Hospital Universitário da Universidade Federal de Sergipe	8.144
	Hospital Universitário de Lagarto - UFS	1.000
	Laboratório Central de Saúde Pública de Sergipe	804.100
SE Total		813.244
SP	DASA	2.416.776
	Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária São Carlos - Embrapa/SP	20.000
	Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz	15.000
	Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto - SP	50.660
	Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia de SP	8.000
	Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos	24.000
	FIOCRUZ - RIBEIRÃO PRETO	163.392
	Fundação Faculdade de Medicina - FUNFARME	25.100
	Hospital das Clínicas, da Faculdade de Medicina de Botucatu-UNESP	60.000
	Hospital de Amor de Barretos - SP	40.000
	Hospital Universitário da USP	5.000
	Instituto de Biociências USP	200
	Instituto de Medicina Tropical USP - SP	128.582
	Instituto de Química da USP	1.000
	Laboratório Central de Saúde Instituto Adolfo Lutz - SP	2.374.124
	Laboratório de Virologia - UNIFESP	5.760
	Laboratório Federal de Defesa Agropecuária de SP	3.072
	Laboratório Multipropósito - BUTANTAN	1.500
	Santa Casa de Misericórdia de Taguaí	100
	Secretaria Municipal de Saúde Águas de São Pedro	100
	Secretaria Municipal de Saúde de Campo Limpo Paulista	15.000
	Secretaria Municipal de Saúde de Itapevi	15.072
	Secretaria Municipal de Saúde de Mogi das Cruzes	5.000
	SEEGENE	1.500
	Serviço de Virologia - IAL	2.000
	UNIFESP - SP	11.700
	Universidade de São Paulo - USP	16.032
Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP	8.352	
Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho - SP	2.000	
Universidade Federal do ABC	1.500	
SP Total		5.420.522

continua

conclusão

UF	Instituição	SUM de Quantidade Reações
TO	Laboratório Central de Saúde Pública do Tocantins	498.956
	Universidade Federal do Tocantins - Escola de Medicina Veterinária e Zootecnia	9.500
TO Total		508.456
Total geral		32.131.724

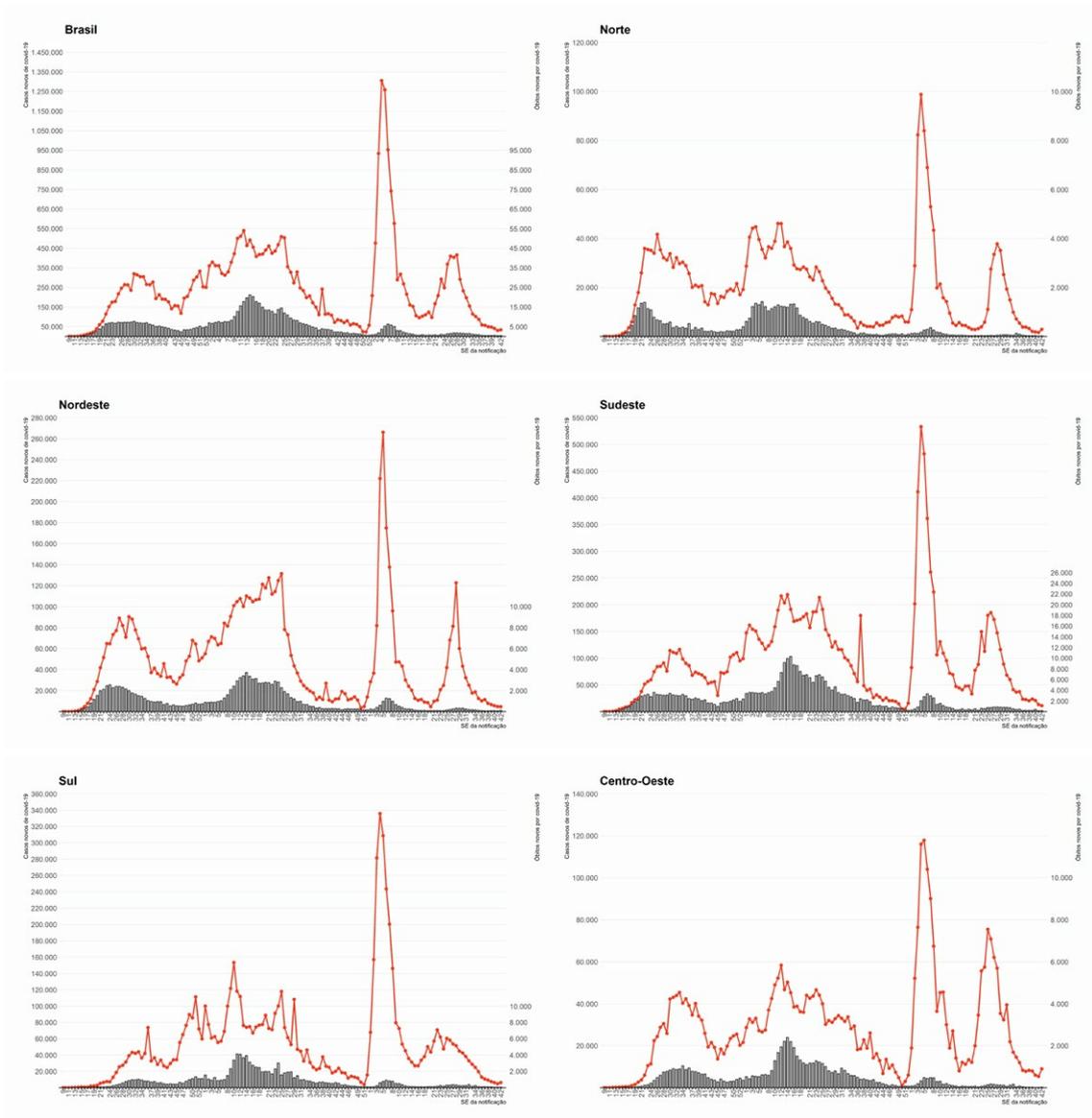
Fonte: CGLAB/Daevs/SVS/MS.

REFERÊNCIAS

1. European Centre for Disease Prevention and Control. 2021. Disponível em: https://www.ecdc.europa.eu/en/covid-19/variants-concern&sa=D&source=editors&ust=1623692280486000&usg=AOvVaw36k0o1aepRmXEOr_Ly5Uml.
2. Organização Mundial da Saúde. 2021. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/documentos/atualizacao-epidemiologica-variantes-sars-cov-2-nas-americas-26-janeiro-20>.

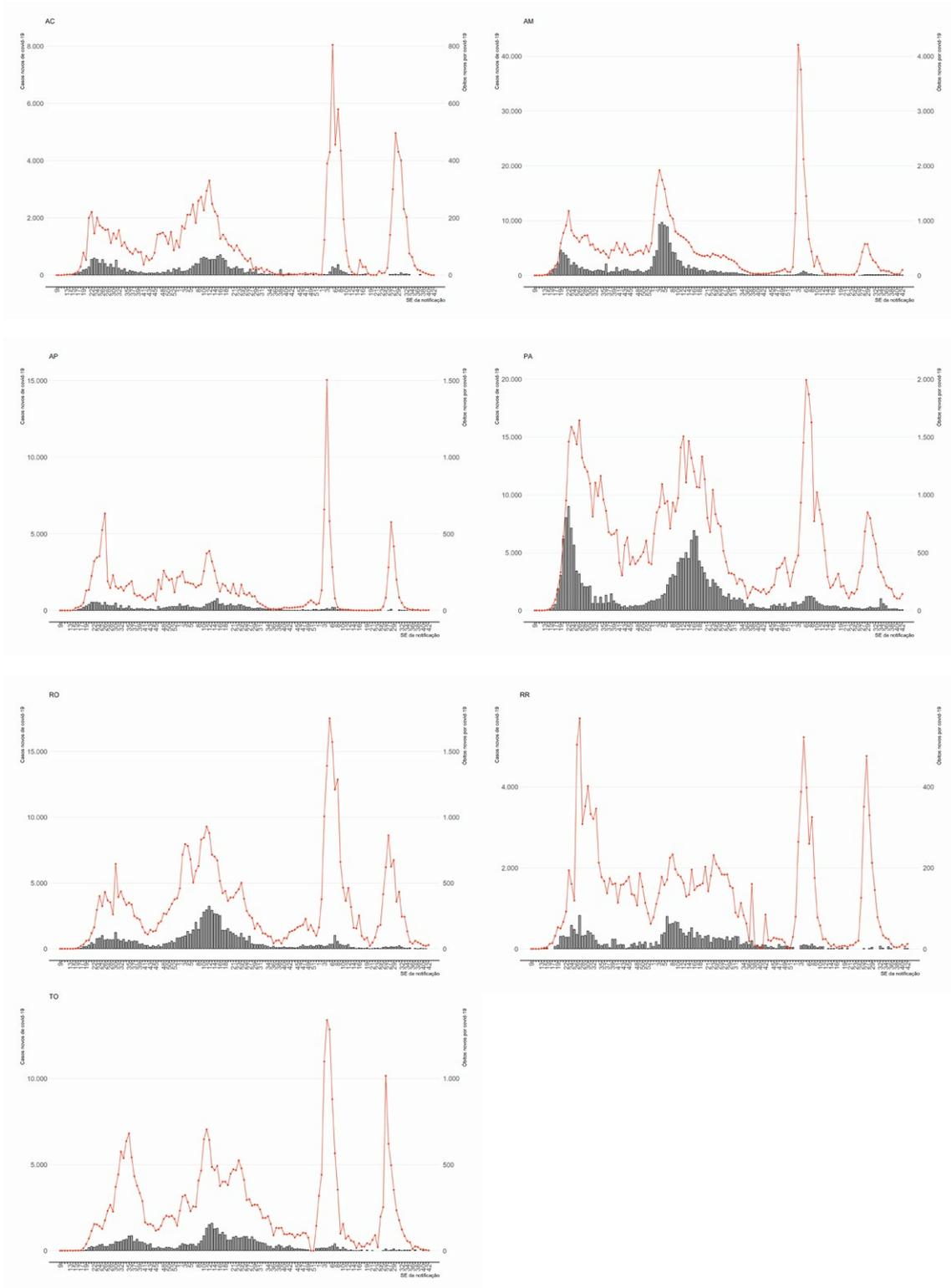
Anexos

ANEXO 1 Casos e óbitos novos no Brasil e suas macrorregiões, segundo semana epidemiológica de notificação, atualizados até a SE 42 de 2022



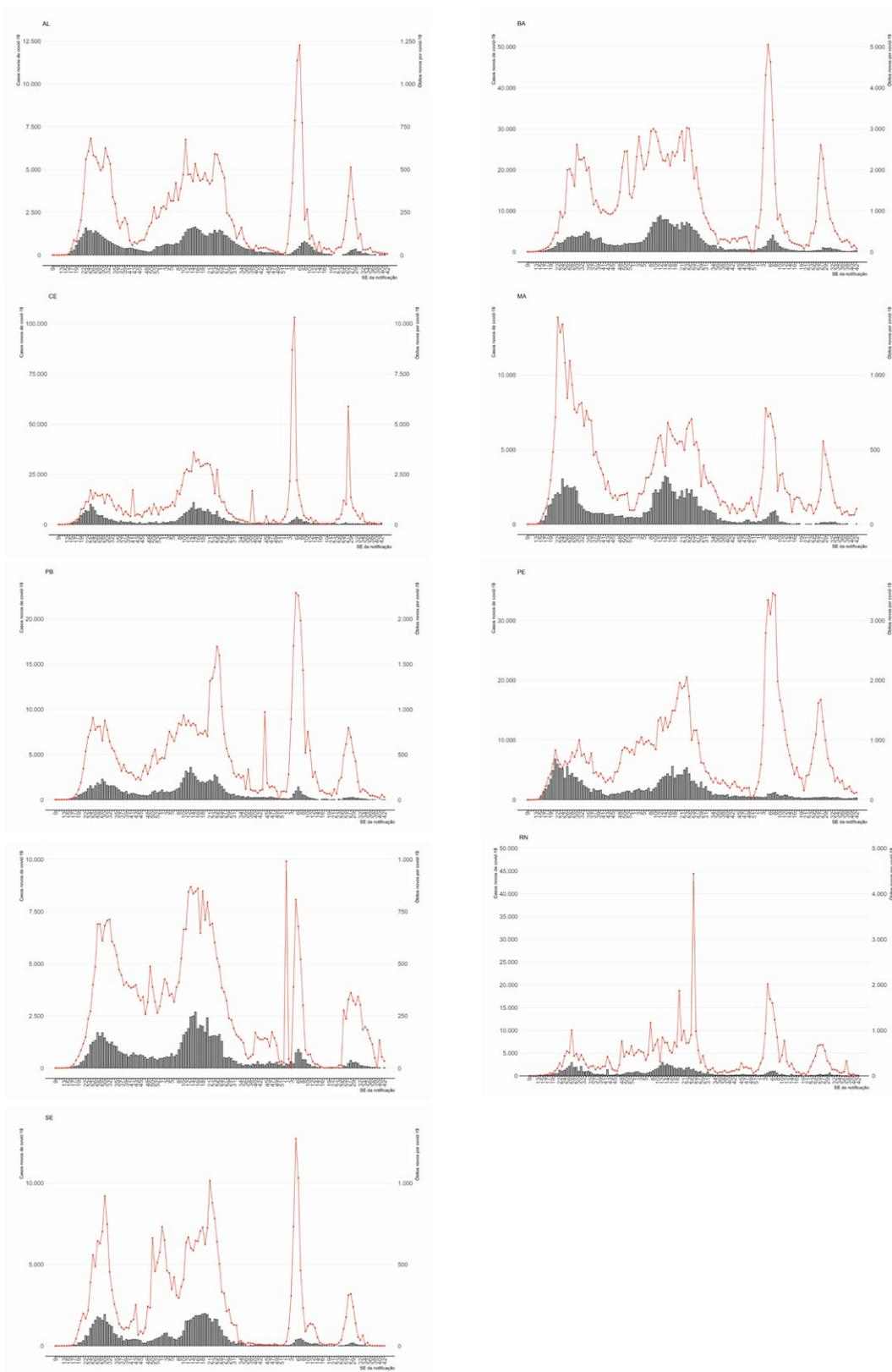
Fonte: SES – atualizado em 22/10/2022, às 19h.

ANEXO 2 Casos e óbitos novos por UF, segundo semana epidemiológica de notificação, da Região Norte, atualizados até a SE 42 de 2022



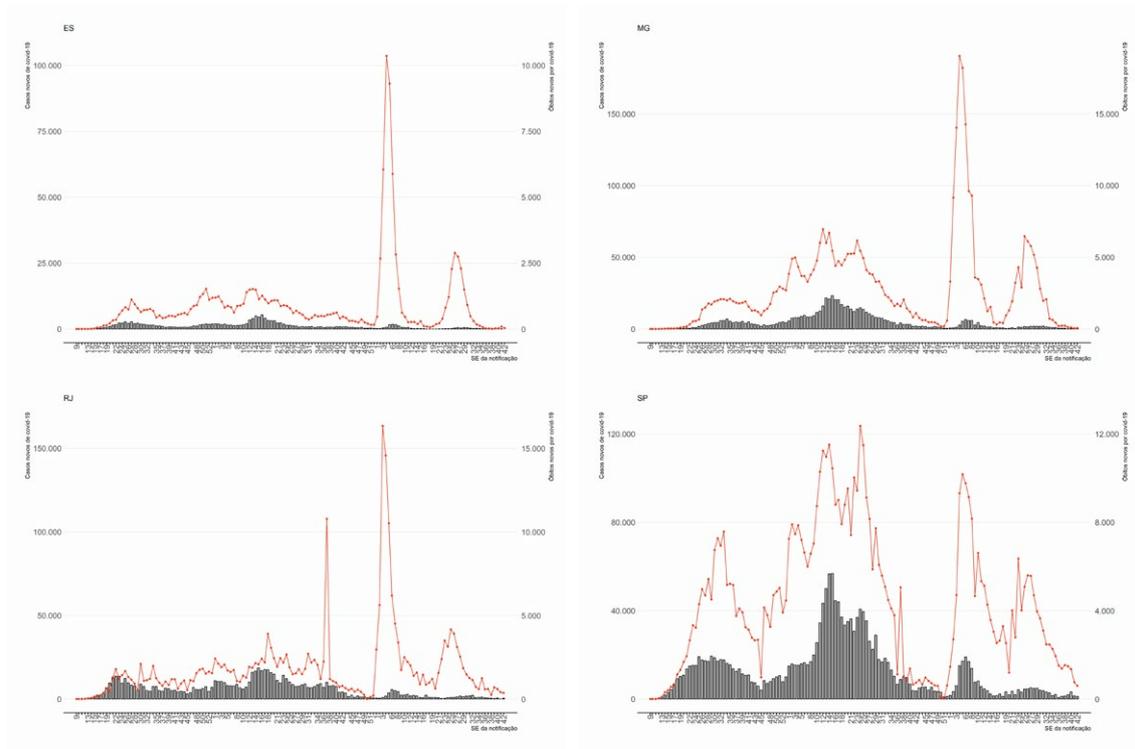
Fonte: SES - atualizado em 22/10/2022, às 19h.

ANEXO 3 Casos e óbitos novos por UF, segundo semana epidemiológica de notificação, da Região Nordeste, atualizados até a SE 42 de 2022



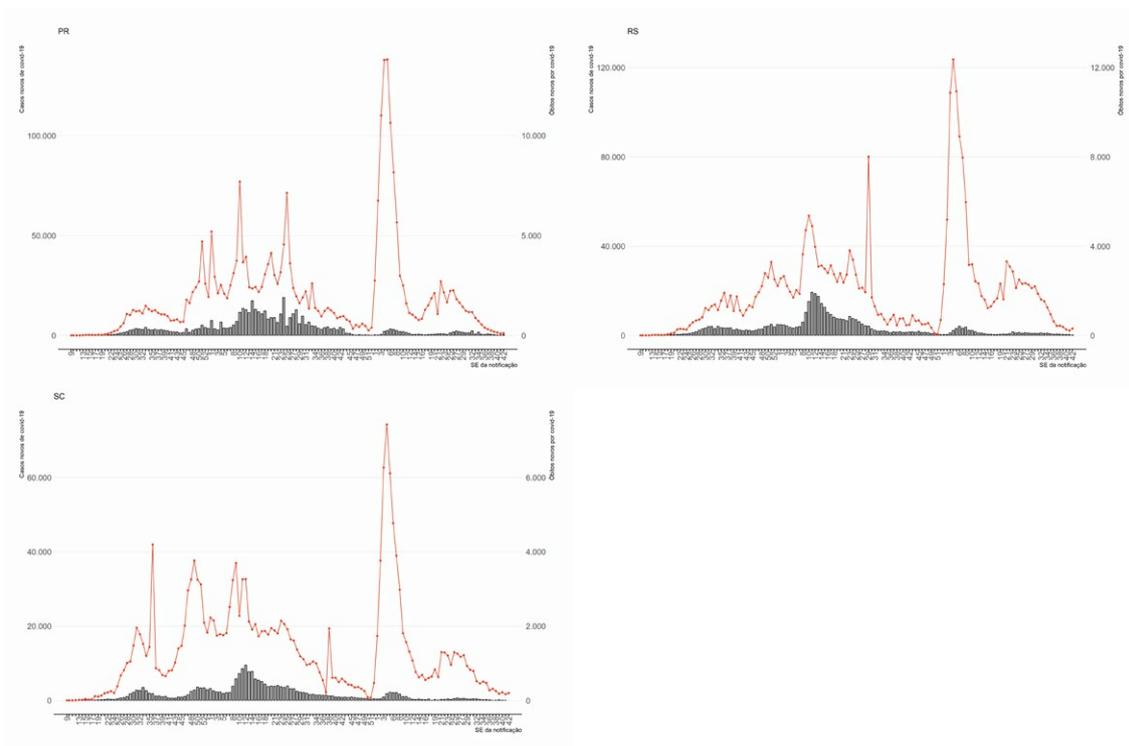
Fonte: SES - atualizado em 22/10/2022, às 19h.

ANEXO 4 Casos e óbitos novos por UF, segundo semana epidemiológica de notificação, da Região Sudeste, atualizados até a SE 42 de 2022



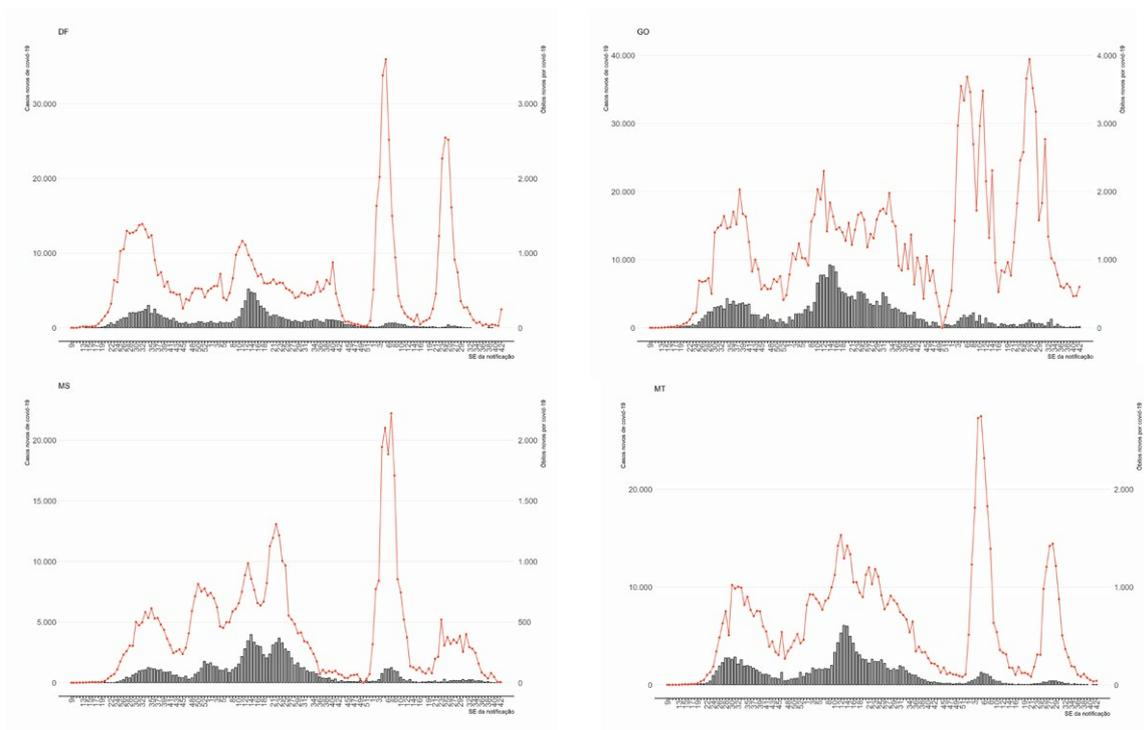
Fonte: SES – atualizado em 22/10/2022, às 19h.

ANEXO 5 Casos e óbitos novos por UF, segundo semana epidemiológica de notificação, da Região Sul, atualizados até a SE 42 de 2022



Fonte: SES – atualizado em 22/10/2022, às 19h.

ANEXO 6 Casos e óbitos novos por UF, segundo semana epidemiológica de notificação, da Região Centro-Oeste, atualizados até a SE 42 de 2022



Fonte: SES - atualizado em 22/10/2022, às 19h.

ANEXO 7 Distribuição dos casos novos da covid-19 entre as cidades de regiões metropolitanas e interioranas dos estados brasileiros, durante as semanas epidemiológicas 13 de 2020 e 42 de 2022, Brasil, 2020-22

UF	SE 13		SE 14		SE 15		SE 16		SE 17		SE 18		SE 19		SE 20		SE 21		SE 22		SE 23		SE 24		SE 25		SE 26		
	RM (%)	RI (%)																											
AC	100	0	52	48	81	19	79	21	89	11	88	12	83	17	37	63	64	36	65	35	32	68	34	66	43	57	45	55	
AL	93	7	56	44	84	16	93	7	94	6	90	10	80	20	70	30	58	42	56	44	59	41	52	48	42	58	47	53	
AM	96	4	96	4	98	2	95	5	77	23	70	30	69	31	64	36	55	45	50	50	48	52	46	54	41	59	40	60	
AP	100	0	96	4	100	0	96	4	92	8	81	19	82	18	80	20	56	44	54	46	39	61	53	47	64	36	74	26	
BA	70	30	70	30	51	49	72	28	66	34	72	28	72	28	68	32	68	32	67	33	59	41	57	43	44	56	53	47	
CE	97	3	94	6	92	8	91	9	90	10	82	18	78	22	67	33	55	45	53	47	46	54	45	55	30	70	28	72	
DF	100	0	100	0	100	0	100	0	100	0	100	0	100	0	100	0	100	0	100	0	100	0	100	0	100	0	100	0	100
ES	85	15	86	14	90	10	89	11	86	14	85	15	66	34	70	30	71	29	64	36	66	34	69	31	59	41	53	47	
GO	64	36	70	30	52	48	72	28	57	43	76	24	59	41	74	26	56	44	54	46	51	49	42	58	39	61	40	60	
MA	93	7	97	3	95	5	94	6	87	13	76	24	50	50	39	61	26	74	15	85	11	89	14	86	7	93	6	94	
MG	76	24	60	40	41	59	34	66	36	64	28	72	39	61	22	78	24	74	22	78	24	76	28	72	22	78	16	84	
MS	87	13	52	48	21	79	56	44	45	55	55	45	19	81	12	88	19	81	8	92	13	87	25	75	24	76	36	64	
MT	92	8	63	37	49	51	60	40	47	53	23	77	39	61	35	65	43	57	38	62	38	62	36	64	30	70	30	70	
PA	82	18	71	29	85	15	87	13	76	24	64	36	60	40	49	51	43	57	32	68	23	77	20	80	13	87	12	88	
PB	71	29	83	17	92	8	88	12	71	29	80	20	69	31	49	51	44	56	48	52	47	53	38	62	43	57	39	61	
PE	85	15	90	10	89	11	91	9	91	9	88	12	87	13	80	20	74	26	64	36	54	46	51	49	41	59	35	65	
PI	82	18	91	9	74	26	77	23	67	33	63	37	59	41	53	47	47	53	41	59	50	50	46	54	42	58	37	63	
PR	61	39	44	56	57	43	36	64	37	63	29	71	44	56	39	61	29	71	26	74	31	69	30	70	28	72	32	68	
RJ	97	3	90	10	93	7	89	11	91	9	86	14	88	12	79	21	91	9	75	25	86	14	77	23	82	18	73	27	
RN	67	33	64	36	73	27	70	30	74	26	65	35	55	45	51	49	55	45	64	36	58	42	62	38	67	33	64	36	
RO	83	17	80	20	68	32	61	39	77	23	73	27	82	18	79	21	75	25	65	35	62	38	58	42	63	37	65	35	
RR	100	0	100	0	100	0	93	7	88	12	85	15	82	18	81	19	87	13	90	10	85	15	81	19	66	34	82	18	
RS	68	32	80	20	51	49	50	50	35	65	21	79	15	85	23	77	10	90	19	81	28	72	23	77	31	69	39	61	
SC	22	78	51	49	26	74	29	71	22	78	9	91	10	90	10	90	8	92	6	94	13	87	16	84	10	90	9	91	
SE	81	19	91	9	67	33	76	24	66	34	77	23	86	14	77	23	66	34	69	31	68	32	73	27	73	27	65	35	
SP	95	5	93	7	88	12	84	16	85	15	85	15	80	20	79	21	76	24	76	24	71	29	71	29	66	34	62	38	
TO	89	11	40	60	56	44	90	10	41	59	28	72	28	72	20	80	17	83	18	82	18	82	20	80	29	71	30	70	
Brasil	87	13	86	14	83	17	83	17	82	18	77	23	73	27	65	35	60	40	54	46	52	48	51	49	51	47	53	47	

continua

continuação

UF	SE 27		SE 28		SE 29		SE 30		SE 31		SE 32		SE 33		SE 34		SE 35		SE 36		SE 37		SE 38		SE 39		SE 40		
	RM (%)	RI (%)																											
AC	44	56	39	61	35	65	24	76	26	74	31	69	14	86	14	86	18	82	17	83	20	80	14	86	17	83	17	83	
AL	39	61	40	60	41	59	37	63	32	68	24	76	23	77	27	73	25	75	26	74	42	58	40	60	38	62	59	41	
AM	37	63	30	70	37	63	35	65	49	51	40	60	46	54	54	46	44	56	50	50	52	48	57	43	60	40	63	37	
AP	47	53	39	61	62	38	57	43	38	62	52	48	55	45	55	45	66	34	60	40	66	34	61	39	50	50	69	31	
BA	45	55	37	63	32	68	30	70	30	70	29	71	31	69	28	72	25	75	24	76	23	77	23	77	26	74	17	83	
CE	27	73	22	78	36	64	22	78	16	84	27	73	21	79	18	82	21	79	17	83	13	87	13	87	16	84	13	87	
DF	100	0	100	0	100	0	100	0	100	0	100	0	100	0	100	0	100	0	100	0	100	0	100	0	100	0	100	0	100
ES	53	47	50	50	47	53	42	58	45	55	46	54	43	57	39	61	36	64	42	58	41	59	43	57	52	48	58	42	
GO	48	52	38	62	35	65	54	46	55	45	50	50	43	57	48	52	39	61	45	55	52	48	58	42	45	55	46	54	
MA	7	93	11	89	10	90	10	90	10	90	10	90	10	90	8	92	10	90	10	90	10	89	12	88	17	83	20	80	
MG	27	73	35	65	30	70	31	69	34	66	34	66	31	69	28	72	25	75	20	80	21	79	21	79	17	83	22	78	
MS	44	56	43	57	49	51	47	53	44	56	45	55	51	49	50	50	44	56	42	58	54	46	44	56	41	59	43	57	
MT	32	68	28	72	25	75	31	69	34	66	27	73	25	75	24	76	26	74	25	75	29	71	26	74	22	78	25	75	
PA	16	84	15	85	16	84	19	81	12	88	26	74	13	87	13	87	16	84	28	72	24	76	21	79	21	79	21	79	
PB	38	62	35	65	29	71	35	65	33	67	32	68	35	65	36	64	32	68	26	74	27	73	29	71	21	79	22	78	
PE	31	69	33	67	34	66	34	66	29	71	29	71	31	69	27	73	30	70	13	87	30	70	36	64	38	62	31	69	
PI	43	57	42	58	32	68	37	63	38	62	36	64	39	61	34	66	37	63	34	66	46	54	46	54	44	56	45	55	
PR	40	60	49	51	44	56	44	56	45	55	41	59	41	59	34	66	38	62	36	64	36	64	36	64	32	68	31	69	
RJ	68	32	72	28	63	37	54	46	55	45	56	44	71	29	69	31	63	37	66	34	56	44	57	43	60	40	75	25	
RN	59	41	59	41	59	41	50	50	51	49	43	57	38	62	37	63	37	63	35	65	28	72	32	68	39	61	30	70	
RO	50	50	56	44	52	48	58	42	42	58	35	65	35	65	28	72	27	73	29	71	33	67	34	66	32	68	34	66	
RR	87	13	71	29	77	23	76	24	82	18	90	10	86	14	87	13	78	22	82	18	74	26	75	25	82	18	79	21	
RS	41	59	46	54	53	47	42	58	42	58	41	59	43	57	43	57	36	64	52	48	42	58	47	53	40	60	61	39	
SC	12	88	14	86	13	87	11	89	13	87	13	87	10	90	9	91	30	70	17	83	14	86	13	87	13	87	20	80	
SE	59	41	52	48	50	50	49	51	41	59	31	69	37	63	46	54	39	61	49	51	44	56	51	49	42	58	57	43	
SP	61	39	52	48	56	44	49	51	55	45	47	53	54	46	46	54	47	53	43	57	40	60	41	59	39	61	39	61	
TO	30	70	37	63	40	60	36	64	40	60	34	66	41	59	43	57	32	68	34	66	38	62	39	61	36	64	36	64	
Brasil	46	54	43	57	43	57	42	58	42	58	40	60	42	58	40	60	39	61	35	65	38	62	40	60	37	63	41	59	

continua

continuação

UF	SE 41	SE 42	SE 43	SE 44	SE 45	SE 46	SE 47	SE 48	SE 49	SE 50	SE 51	SE 52	SE 53	SE 1	SE 2
	RM (%) RI (%)														
AC	30 70	31 69	48 52	68 32	79 21	78 22	79 21	68 32	56 44	67 33	58 42	67 33	68 32	44 56	42 58
AL	30 70	28 72	29 71	33 67	36 64	42 58	40 60	46 54	53 47	63 37	60 40	60 40	66 34	63 37	60 40
AM	58 42	64 36	68 32	61 39	57 43	60 40	65 35	60 40	62 38	60 40	62 38	69 31	74 26	67 33	67 33
AP	67 33	82 18	73 27	72 28	90 10	85 15	87 13	81 19	82 18	78 22	83 17	76 24	84 16	79 21	84 16
BA	17 83	19 81	16 84	17 83	16 84	21 79	21 79	19 81	16 84	16 84	15 85	22 78	23 77	25 75	30 70
CE	28 72	37 63	40 60	36 64	44 56	74 26	63 37	55 45	43 57	52 48	48 52	43 57	57 43	58 42	52 48
DF	100 0	100 0	100 0	100 0	100 0	100 0	100 0	100 0	100 0	100 0	100 0	100 0	100 0	100 0	100 0
ES	64 36	65 35	66 34	63 37	63 37	58 42	54 46	48 52	43 57	43 57	39 61	43 57	41 59	39 61	43 57
GO	48 52	34 66	54 46	51 49	49 51	50 50	43 57	30 70	36 64	36 64	34 36	44 56	41 59	45 55	54 46
MA	22 78	27 73	14 86	18 82	30 70	33 67	36 64	23 77	16 84	16 84	15 85	26 74	26 74	22 78	24 76
MG	17 83	21 79	14 86	22 78	18 82	21 79	23 77	19 81	19 81	17 83	20 80	20 80	23 77	21 79	27 73
MS	46 54	41 59	40 60	43 57	51 49	53 47	60 40	40 60	50 50	49 51	41 59	42 58	39 61	30 70	28 72
MT	28 72	27 73	37 63	45 55	44 56	44 56	52 48	48 52	40 60	33 67	30 70	34 66	32 68	25 75	23 77
PA	27 73	33 67	45 55	53 47	37 63	41 59	43 57	44 56	45 55	28 72	35 65	38 62	44 56	32 68	44 56
PB	33 67	41 59	38 62	40 60	42 58	51 49	49 51	35 65	32 68	30 70	26 74	28 72	41 59	36 64	32 68
PE	27 73	30 70	32 68	31 69	27 73	30 70	42 58	46 54	40 60	43 57	48 52	42 58	55 45	47 53	39 61
PI	43 57	42 58	40 60	33 67	37 63	46 54	42 58	38 62	47 53	44 56	47 53	53 47	62 38	50 50	45 55
PR	26 74	18 82	31 69	24 76	23 77	24 76	24 76	22 78	25 75	24 76	56 44	38 62	19 81	16 84	15 85
RJ	71 29	66 34	62 38	65 35	79 21	57 43	63 37	61 39	64 36	58 42	56 44	53 47	54 46	55 45	56 44
RN	39 61	37 63	29 71	13 87	43 57	41 59	43 57	37 63	42 58	40 60	44 56	42 58	44 56	42 58	42 58
RO	30 70	43 57	55 45	64 36	61 39	71 29	64 36	51 49	48 52	47 53	37 63	44 56	28 72	19 81	19 81
RR	81 19	77 23	82 18	89 11	89 11	89 11	87 13	91 9	83 17	90 10	84 16	89 11	90 10	90 10	82 18
RS	47 53	46 54	45 55	46 54	44 56	41 59	42 58	36 64	36 64	34 66	42 58	40 60	35 65	34 66	36 64
SC	33 67	44 56	38 62	42 58	33 67	26 74	21 79	18 82	15 85	13 87	15 85	21 79	14 86	10 90	17 83
SE	57 43	61 39	63 37	45 55	80 20	72 28	77 23	76 24	69 31	74 26	73 27	73 27	75 25	73 27	70 30
SP	40 60	44 56	44 56	53 47	53 47	53 47	53 47	54 46	54 46	51 49	49 51	49 51	50 50	45 55	43 57
TO	30 70	31 69	29 71	27 73	31 69	23 77	36 64	28 72	31 69	41 59	38 62	43 57	44 56	49 51	37 63
Brasil	40 60	41 59	43 57	45 55	42 58	44 56	43 57	39 61	38 62	37 63	41 59	40 60	41 59	36 64	39 61

continua

continuação

UF	SE 3		SE 4		SE 5		SE 6		SE 7		SE 8		SE 9		SE 10		SE 11		SE 12		SE 13		SE 14		SE 15		SE 16		
	RM (%)	RI (%)	RM (%)																										
AC	30	70	43	57	39	61	36	64	59	41	50	50	59	41	44	56	66	34	58	42	41	59	47	53	39	61	33	67	
AL	62	38	72	28	62	38	61	39	61	39	56	44	49	51	58	42	53	47	61	39	52	48	61	39	51	49	44	56	
AM	75	25	77	23	71	29	79	21	73	27	63	37	62	38	56	44	77	23	63	37	53	47	65	35	52	48	58	42	
AP	83	17	79	21	77	23	75	25	64	36	75	25	74	26	82	18	76	24	76	24	76	24	82	18	95	5	85	15	85
BA	19	81	27	73	28	72	33	67	37	63	38	62	36	64	33	67	49	51	50	50	27	73	40	60	23	77	23	77	
CE	52	48	50	50	60	40	53	47	58	42	57	43	60	40	61	39	63	37	65	35	53	47	62	38	44	56	43	57	
DF	100	0	100	0	100	0	100	0	100	0	100	0	100	0	100	0	100	0	100	0	100	0	100	0	100	0	100	0	100
ES	46	54	47	53	41	59	45	55	48	52	43	57	46	54	39	61	50	50	49	51	48	52	54	46	50	50	52	48	
GO	36	64	39	61	52	48	41	59	33	67	42	58	41	59	43	57	53	47	44	56	32	68	42	58	35	65	37	63	
MA	33	67	21	79	23	77	22	78	22	78	20	80	19	81	17	83	27	73	28	72	22	78	24	76	15	85	15	85	
MG	22	78	25	75	24	76	26	74	22	78	23	77	25	75	17	83	18	82	22	78	23	77	22	78	23	77	25	75	
MS	31	69	27	73	27	73	26	74	32	68	29	71	31	69	34	66	46	54	43	57	32	68	38	62	28	72	29	71	
MT	18	82	21	79	20	80	24	76	30	70	31	69	30	70	30	70	40	60	42	58	30	70	40	60	29	71	32	68	
PA	45	55	31	69	22	78	22	78	36	64	29	71	35	65	31	69	53	47	59	41	35	65	58	42	30	70	23	77	
PB	43	57	50	50	46	54	37	63	44	56	36	64	43	57	42	58	52	48	55	45	40	60	57	43	40	60	34	66	
PE	39	61	42	58	46	54	56	44	62	38	53	47	48	52	38	62	53	47	53	47	57	43	47	53	41	59	49	51	
PI	43	57	34	66	41	59	40	60	46	54	44	56	43	57	44	56	42	58	42	58	55	45	45	55	38	62	39	61	
PR	13	87	14	86	15	85	14	86	34	66	18	82	21	79	63	37	27	73	26	74	29	71	42	58	24	76	24	76	
RJ	51	49	49	51	48	52	57	43	76	24	53	47	57	43	53	47	72	28	71	29	60	40	67	33	63	37	55	45	
RN	38	62	40	60	53	47	46	54	51	49	56	44	55	45	51	49	63	37	70	30	44	56	52	48	39	61	43	57	
RO	17	83	20	80	22	78	30	70	29	71	28	72	31	69	30	70	43	57	43	57	25	75	37	63	27	73	30	70	
RR	85	15	85	15	86	14	79	21	78	22	80	20	85	15	90	10	90	10	90	10	89	11	85	15	88	12	92	8	
RS	31	69	29	71	28	72	30	70	29	71	33	67	32	68	31	69	49	51	50	50	27	73	49	51	33	67	32	68	
SC	17	83	14	86	14	86	13	87	18	82	17	83	16	84	29	71	18	82	17	83	15	85	19	81	9	91	7	93	
SE	64	36	62	38	73	27	65	35	74	26	71	29	69	31	69	31	67	33	61	39	62	38	69	31	59	41	55	45	
SP	43	57	41	59	40	60	42	58	45	55	41	59	42	58	45	55	53	47	52	48	49	51	54	46	47	53	46	54	
TO	42	58	37	63	41	59	43	57	49	51	49	51	54	46	51	49	50	50	46	54	45	55	49	51	29	71	30	70	
Brasil	37	63	38	62	37	63	38	62	42	58	37	63	38	62	44	56	47	53	47	53	40	60	49	51	38	62	38	62	

continua

continuação

UF	SE17		SE18		SE19		SE20		SE21		SE22		SE23		SE24		SE25		SE26		SE27		SE28		SE29		SE30	
	RM (%)	RI (%)																										
AC	42	58	39	61	33	67	40	60	38	62	35	65	27	73	28	72	34	66	32	68	21	79	33	67	22	78	22	78
AL	54	46	49	51	43	57	51	49	46	54	40	60	39	61	33	67	36	64	39	61	44	56	34	66	30	70	45	55
AM	54	46	62	38	61	39	62	38	63	37	69	31	71	29	75	25	81	19	81	19	81	78	22	83	17	82	18	84
AP	92	8	95	5	90	10	89	11	92	8	89	11	82	18	85	15	81	19	74	26	85	15	86	14	82	18	90	
BA	24	76	24	76	25	75	25	75	23	77	23	77	23	77	21	79	18	82	18	82	19	81	15	85	18	82	13	87
CE	33	67	40	60	43	57	36	64	29	71	28	72	27	73	24	76	25	75	36	64	23	77	25	75	19	81	25	75
DF	100	0	100	0	100	0	100	0	100	0	100	0	100	0	100	0	100	0	100	0	100	0	100	0	100	0	100	0
ES	54	46	53	47	55	45	50	50	45	55	49	51	43	57	45	55	45	55	42	58	50	50	47	53	46	54	46	54
GO	44	56	36	64	32	68	38	62	34	66	44	56	28	72	34	66	33	67	41	59	35	65	37	63	35	65	46	54
MA	18	82	14	86	18	82	14	86	11	89	14	86	13	87	15	85	13	87	14	86	26	74	20	80	25	75	18	82
MG	25	75	27	73	23	77	21	79	18	82	21	79	22	78	22	78	20	80	17	83	23	77	22	78	20	80	22	78
MS	29	71	23	77	24	76	23	77	24	76	27	73	29	71	32	68	44	56	38	62	35	65	36	64	36	64	46	54
MT	34	66	31	69	34	66	29	71	25	75	25	75	19	81	21	79	21	79	23	77	27	73	25	75	21	79	26	74
PA	27	73	24	76	14	86	17	83	17	83	16	84	19	81	20	80	18	82	18	82	17	83	22	78	16	84	16	84
PB	34	66	30	70	28	72	21	79	24	76	31	69	26	74	24	76	33	67	30	70	22	78	20	80	25	75	22	78
PE	42	58	44	56	39	61	0	100	100	0	40	60	33	67	39	61	42	58	38	62	45	55	52	48	47	53	49	51
PI	39	61	43	57	41	59	37	63	34	66	33	67	30	70	29	71	32	68	22	78	32	68	28	72	26	74	28	72
PR	19	81	24	76	24	76	21	79	25	75	20	80	29	71	20	80	17	83	23	77	22	78	18	82	20	80	89	11
RJ	52	48	80	20	74	26	69	31	69	31	63	37	70	30	62	38	73	27	60	40	63	37	70	30	75	25	73	
RN	36	64	32	68	43	57	37	63	36	64	40	60	35	65	39	61	41	59	104	-4	40	60	37	63	40	60	43	57
RO	23	77	36	64	22	78	19	81	25	75	23	77	30	70	38	62	33	67	29	71	24	76	25	75	2	98	25	75
RR	88	12	86	14	84	16	85	15	84	16	83	17	93	7	95	5	92	8	88	12	88	12	90	10	88	12	88	
RS	36	64	32	68	25	75	23	77	17	83	15	85	32	68	22	78	22	78	15	85	25	75	30	70	44	56	49	51
SC	7	93	7	93	5	95	6	94	6	94	5	95	5	95	6	94	5	95	5	95	5	95	5	95	7	93	7	93
SE	54	46	52	48	52	48	48	52	51	49	48	52	43	57	48	52	48	52	52	48	52	48	50	50	60	40	74	26
SP	43	57	39	61	40	60	38	62	37	63	36	64	35	65	36	64	37	63	36	64	37	63	37	63	37	63	38	62
TO	33	67	26	74	31	69	27	73	27	73	26	74	28	72	28	72	31	69	28	72	29	71	28	72	27	73	30	70
Brasil	36	64	38	62	36	64	28	72	41	59	32	68	32	68	31	69	31	69	33	67	33	67	33	67	36	64	43	57

continua

continuação

UF	SE 31	SE 32	SE 33	SE 34	SE 35	SE 36	SE 37	SE 38	SE 39	SE 40	SE 41	SE 42	SE 43	SE 44	SE 45																	
RM (%)	RI (%)	RM (%)	RI (%)	RM (%)	RI (%)	RM (%)	RI (%)	RM (%)	RI (%)	RM (%)	RI (%)	RM (%)	RI (%)	RM (%)	RI (%)																	
AC	9	91	21	79	15	85	9	91	18	82	12	88	65	35	88	12	0	100	72	28	74	26	74	26	92	8	44	56	58	42		
AL	48	52	35	65	52	48	54	46	51	49	78	22	72	28	68	32	66	34	71	29	68	32	60	40	79	21	77	23	78	22		
AM	87	13	86	14	81	19	84	16	82	18	87	13	83	17	73	27	61	39	69	31	52	48	52	48	36	64	35	65	40	60		
AP	86	14	91	9	90	10	87	13	87	13	88	12	67	33	55	45	35	65	19	81	22	78	22	78	29	71	38	62	53	47		
BA	11	89	11	89	16	84	13	87	15	85	18	82	20	80	18	82	18	82	21	79	15	85	19	81	14	86	15	85	17	83		
CE	28	72	28	72	20	80	19	81	9	91	40	60	66	34	24	76	28	72	38	62	62	27	73	36	64	35	65	27	73	19	81	
DF	100	0	100	0	100	0	100	0	100	0	100	0	100	0	100	0	100	0	100	0	100	0	100	0	100	0	100	0	100	0	100	0
ES	52	48	55	45	58	42	49	51	47	53	53	47	46	54	45	55	50	50	54	46	53	47	55	45	52	48	57	43	56	44	44	
GO	32	68	40	60	47	53	39	61	40	60	50	50	27	73	49	51	34	66	43	57	41	59	50	50	26	74	53	47	36	64	64	
MA	13	87	24	76	18	82	10	90	13	87	6	94	9	91	9	91	6	94	9	91	10	90	19	81	10	90	13	87	10	90	90	
MG	23	77	17	83	19	81	18	82	7	93	33	67	20	80	43	57	20	80	20	80	22	78	23	77	23	77	24	76	24	76	76	
MS	50	50	46	54	60	40	67	33	61	39	77	23	69	31	71	29	67	33	64	36	65	35	42	58	40	60	8	92	17	83		
MT	29	71	32	68	31	69	39	61	48	52	40	60	46	54	47	53	49	51	46	54	48	52	50	50	49	51	40	60	40	60	60	
PA	18	82	19	81	12	88	19	81	11	89	12	88	15	85	14	86	17	83	18	82	19	81	16	84	12	88	13	87	11	89	89	
PB	20	80	21	79	24	76	25	75	18	82	23	77	39	61	27	73	32	68	32	68	35	65	33	67	36	64	25	75	28	72	72	
PE	52	48	44	56	45	55	47	53	63	37	68	32	55	45	62	38	58	42	51	49	55	45	43	57	48	52	54	46	39	61	61	
PI	26	74	26	74	25	75	28	72	35	65	50	50	58	42	52	48	51	49	33	67	50	50	39	61	41	59	38	62	37	63	63	
PR	69	31	31	69	23	77	44	56	25	75	18	82	21	79	19	81	17	83	13	87	12	88	12	88	10	90	11	89	6	94	94	
RJ	87	13	73	27	82	18	78	22	99	1	60	40	42	58	79	21	66	34	65	35	62	38	40	60	70	30	61	39	71	29	29	
RN	51	49	50	50	47	53	57	43	59	41	50	50	37	63	52	48	54	46	59	41	53	47	57	43	56	44	47	53	48	52	52	
RO	30	70	15	85	23	77	18	82	17	83	11	89	6	94	33	67	23	77	23	77	24	76	12	88	12	88	14	86	13	87	87	
RR	85	15	82	18	84	16	84	16	85	81	19	74	26	56	44	91	9	87	13	96	4	91	9	92	8	88	12	89	11	90	10	
RS	37	63	28	72	28	72	28	72	19	81	34	66	32	68	13	87	32	68	34	66	27	73	21	79	25	75	26	74	30	70	70	
SC	7	93	6	94	7	93	8	92	10	90	8	92	33	67	6	94	11	89	15	85	12	88	12	88	12	88	14	86	13	87	87	
SE	61	39	74	26	52	48	36	64	52	48	46	54	66	34	76	24	63	37	68	32	67	33	61	39	51	49	31	69	37	63	63	
SP	40	60	40	60	42	58	46	54	50	50	58	42	35	65	37	63	43	57	44	56	32	68	35	65	37	63	47	53	46	54	54	
TO	34	66	33	67	29	71	36	64	42	58	50	50	39	61	42	58	44	56	47	53	55	45	49	51	41	59	52	48	46	54	54	
Brasil	44	56	38	62	40	60	42	58	42	58	45	55	38	62	41	59	37	63	41	59	38	62	35	65	33	67	33	67	34	66	66	

continua

continuação

UF	SE 8		SE 9		SE 10		SE 11		SE 12		SE 13		SE 14		SE 15		SE 16		SE 17		SE 18		SE 19		SE 20		SE 21		
	RM (%)	RI (%)																											
AC	69	31	74	26	71	29	56	44	41	59	67	33	50	50	0	100	15	85	10	90	71	29	0	100	75	25	100	0	
AL	40	60	47	53	58	42	65	35	56	44	70	30	64	36	100	0	91	9	91	9	97	3	90	10	90	10	89	11	
AM	96	4	96	4	95	5	89	11	87	13	45	55	56	44	47	53	61	39	49	51	43	57	26	74	12	88	25	75	
AP	77	23	75	25	91	9	100	0	97	3	85	15	85	15	89	11	100	0	100	0	88	12	100	0	100	0	80	20	
BA	32	68	34	66	27	73	28	72	30	70	33	67	40	60	34	66	36	64	37	63	33	67	30	70	35	65	34	66	
CE	23	77	100	0	0	100	28	72	46	54	17	83	6	94	38	62	60	40	47	53	48	52	48	52	58	42	43	57	
DF	100	0	100	0	100	0	100	0	100	0	100	0	100	0	100	0	100	0	100	0	100	0	100	0	100	0	100	0	100
ES	28	72	32	68	26	74	34	66	83	17	60	40	87	13	94	6	88	12	78	22	64	36	59	41	61	39	60	40	
GO	32	68	43	57	65	35	37	63	41	59	50	50	47	53	47	53	52	48	47	53	39	61	54	46	50	50	46	54	
MA	24	76	39	61	19	81	34	66	29	71	24	76	50	50	46	54	59	41	53	47	59	41	68	32	71	29	74	26	
MG	13	87	21	79	26	74	34	66	55	45	65	35	62	38	43	57	16	84	24	76	22	78	15	85	9	91	16	84	
MS	40	60	46	54	32	68	18	82	44	56	37	63	39	61	39	61	44	56	30	70	19	81	44	56	28	72	19	81	
MT	22	78	23	77	14	86	24	76	31	69	30	70	30	70	32	68	43	57	49	51	46	54	43	57	60	40	30	70	
PA	42	58	59	41	40	60	38	62	36	64	26	74	24	76	14	86	14	86	13	87	20	80	15	85	21	79	32	68	
PB	41	59	58	42	45	55	40	60	48	52	39	61	40	60	45	55	59	41	60	40	64	36	55	45	62	38	51	49	
PE	47	53	53	47	48	52	53	47	53	47	58	42	42	58	62	38	55	45	56	44	49	51	53	47	69	31	51	49	
PI	21	79	5	95	14	86	2	98	4	96	4	96	1	99	1	99	3	97	0	100	0	100	0	100	0	100	0	100	
PR	12	88	12	88	12	88	13	87	14	86	13	87	15	85	10	90	13	87	14	86	14	86	18	82	18	82	0	100	
RJ	57	43	63	37	61	39	65	35	67	33	67	33	72	28	77	23	76	24	73	27	74	26	81	19	83	17	77	23	
RN	49	51	44	56	53	47	36	64	71	29	72	28	66	34	76	24	72	28	61	39	51	49	49	51	54	46	48	52	
RO	12	88	18	82	14	86	41	59	79	21	63	37	75	25	75	25	88	12	68	32	36	64	16	84	26	74	12	88	
RR	96	4	95	5	84	16	88	12	75	25	85	15	85	15	74	26	52	48	50	50	26	74	49	51	56	44	37	63	
RS	29	71	28	72	23	77	24	76	27	73	21	79	25	75	23	77	27	73	33	67	33	67	33	67	32	68	34	66	
SC	9	91	11	89	9	91	7	93	8	92	11	89	11	89	14	86	26	74	27	73	16	84	23	77	21	79	16	84	
SE	37	63	55	45	53	47	40	60	26	74	9	91	6	94	24	76	13	87	18	82	24	76	20	80	27	73	75	25	
SP	24	76	21	79	22	78	33	67	34	66	31	69	24	76	37	63	44	56	35	65	49	51	28	72	33	67	25	75	
TO	27	73	3	97	16	84	20	80	26	74	11	89	10	90	8	92	0	100	6	94	22	78	7	93	8	92	100	0	
Brasil	29	71	35	65	31	69	35	65	41	59	39	61	40	60	41	59	34	66	38	62	40	60	36	64	34	66	51	49	

continua

continuação

UF	SE22		SE23		SE24		SE25		SE26		SE27		SE28		SE29		SE30		SE31		SE32		SE33		SE34		SE35			
	RM (%)	RI (%)																												
AC	0	100	72	28	88	12	94	6	83	17	72	28	71	29	60	40	60	40	52	48	32	68	47	53	54	46	46	54		
AL	85	15	81	19	80	20	60	40	44	56	29	71	25	75	26	74	35	65	37	63	17	83	35	65	59	41	61	39		
AM	46	54	63	37	84	16	85	15	87	13	87	13	72	28	56	44	50	50	48	52	59	41	74	26	83	17	93	7		
AP	85	15	92	8	93	7	98	2	93	7	88	12	87	13	85	15	81	19	74	26	76	24	80	20	81	19	85	15		
BA	41	59	38	62	30	70	28	72	17	83	14	86	14	86	15	85	19	81	16	84	13	87	15	85	17	83	23	77		
CE	64	36	40	60	52	48	55	45	46	54	45	55	32	68	26	74	25	75	26	74	21	79	20	80	71	29	37	63		
DF	100	0	100	0	100	0	100	0	100	0	100	0	100	0	100	0	100	0	100	0	100	0	100	0	100	0	100	0	100	0
ES	55	45	50	50	50	50	43	57	43	57	42	58	42	58	48	52	51	49	52	48	50	50	49	51	60	40	60	40	40	
GO	42	58	36	64	39	61	37	63	51	49	57	43	58	42	45	55	83	17	41	59	51	49	46	54	46	54	48	52		
MA	69	31	66	34	52	48	64	36	50	50	32	68	51	49	50	50	31	69	20	80	25	75	4	96	4	96	10	90		
MG	14	86	14	86	16	84	21	79	17	83	16	84	16	84	17	83	25	75	18	82	38	62	24	76	44	56	41	59		
MS	14	86	47	53	38	62	36	64	21	79	45	55	44	56	55	45	21	79	23	77	31	69	26	74	20	80	20	80		
MT	16	84	12	88	20	80	11	89	9	91	9	91	10	90	10	90	17	83	16	84	37	63	32	68	31	69	39	61		
PA	33	67	40	60	28	72	16	84	22	78	30	70	20	80	19	81	21	79	32	68	33	67	34	66	40	60	37	63		
PB	51	49	40	60	29	71	24	76	26	74	20	80	36	64	42	58	57	43	40	60	46	54	34	66	30	70	45	55		
PE	46	54	46	54	44	56	36	64	30	70	26	74	30	70	28	72	35	65	49	51	52	48	42	58	63	37	70	30		
PI	62	38	7	93	18	82	35	65	40	60	17	83	21	79	14	86	22	78	27	73	43	57	26	74	32	68	34	66		
PR	19	81	22	78	28	72	31	69	34	66	38	62	37	63	39	61	37	63	33	67	41	59	31	69	30	70	31	69		
RJ	81	19	80	20	81	19	80	20	78	22	74	26	74	26	71	29	66	34	64	36	56	44	54	46	55	45	80	20		
RN	42	58	57	43	57	43	40	60	41	59	32	68	36	64	37	63	42	58	40	60	41	59	37	63	31	69	24	76		
RO	4	96	14	86	6	94	6	94	12	88	18	82	19	81	18	82	11	89	19	81	20	80	37	63	40	60	2	98		
RR	55	45	74	26	94	6	99	1	92	8	90	10	85	15	75	25	71	29	55	45	57	43	41	59	48	52	15	85		
RS	35	65	34	66	34	66	33	67	34	66	35	65	38	62	38	62	38	62	35	65	33	67	27	73	27	73	28	72		
SC	16	84	15	85	15	85	19	81	17	83	14	86	14	86	13	87	13	87	29	71	14	86	14	86	10	90	8	92		
SE	83	17	86	14	84	16	88	12	79	21	73	27	65	35	59	41	48	52	38	62	53	47	57	43	27	73	67	33		
SP	25	75	21	79	27	73	27	73	30	70	30	70	28	72	29	71	26	74	30	70	28	72	26	74	26	74	33	67		
TO	62	38	68	32	42	58	33	67	40	60	32	68	37	63	43	57	38	62	43	57	35	65	39	61	42	58	28	72		
Brasil	38	62	39	61	44	56	40	60	39	61	37	63	36	64	34	66	38	62	35	65	37	63	32	68	36	64	42	58		

continua

conclusão

UF	SE 36		SE 37		SE 38		SE 39		SE 40		SE 41		SE 42	
	RM (%)	RI (%)												
AC	73	27	70	30	54	46	63	37	85	15	-	-	-	-
AL	54	46	71	29	59	41	69	31	57	43	67	33	51	49
AM	96	4	95	5	83	17	92	8	95	5	92	8	96	4
AP	77	23	61	39	81	19	53	47	21	79	53	47	90	10
BA	24	76	17	83	17	83	40	60	31	69	34	66	48	52
CE	22	78	26	74	71	29	31	69	36	64	36	64	42	58
DF	100	0	100	0	100	0	100	0	100	0	100	0	100	0
ES	100	0	23	77	60	40	54	46	79	21	94	6	30	70
GO	49	51	54	46	46	54	62	38	60	40	46	54	57	43
MA	1	99	6	94	4	96	0	100	0	100	20	80	45	55
MG	63	37	45	55	44	56	51	49	37	63	24	76	45	55
MS	36	64	28	72	20	80	14	86	34	66	27	73	8	92
MT	67	33	65	35	31	69	82	18	66	34	70	30	48	52
PA	49	51	45	55	40	60	29	71	32	68	24	76	43	57
PB	64	36	39	61	30	70	72	28	39	61	22	78	52	48
PE	76	24	70	30	63	37	68	32	75	25	74	26	77	23
PI	43	57	67	33	32	68	14	86	77	23	65	35	80	20
PR	35	65	38	62	30	70	40	60	37	63	44	56	38	62
RJ	78	22	77	23	55	45	59	41	68	32	73	27	72	28
RN	20	80	28	72	31	69	29	71	21	79	29	71	41	59
RO	3	97	33	67	40	60	19	81	31	69	20	80	62	38
RR	16	84	56	44	48	52	26	74	9	91	38	62	17	83
RS	33	67	29	71	27	73	34	66	25	75	29	71	41	59
SC	11	89	8	92	10	90	15	85	18	83	19	81	8	92
SE	59	41	42	58	27	73	50	50	83	17	50	50	62	38
SP	42	58	47	53	26	74	44	56	36	64	27	73	29	71
TO	26	74	23	77	42	58	65	35	18	82	26	74	37	63
Brasil	46	54	45	55	36	64	47	53	45	55	43	57	51	49

Fonte: SES – atualizado em 22/10/2022, às 19h. RM = Região Metropolitana; RI = Região Interiorana; SE= Semana Epidemiológica.

ANEXO 8 Distribuição dos óbitos novos por covid-19 entre as cidades de regiões metropolitanas e interioranas dos estados brasileiros, durante as semanas epidemiológicas 13 de 2020 e 42 de 2022, Brasil, 2020-22

UF	SE 13		SE 14		SE 15		SE 16		SE 17		SE 18		SE 19		SE 20		SE 21		SE 22		SE 23		SE 24		SE 25		SE 26	
	RM (%)	RI (%)																										
AC	-	-	-	-	100	0	67	33	100	0	91	9	82	18	95	5	79	21	73	27	54	46	71	29	63	37	69	31
AL	-	-	100	0	0	100	71	29	74	26	83	17	71	29	76	24	71	29	74	26	76	24	69	31	68	32	54	46
AM	0	100	100	0	95	5	94	6	93	7	79	21	76	24	76	24	78	22	71	29	66	34	72	28	64	36	61	39
AP	-	-	100	0	100	0	100	0	100	0	71	29	66	34	69	31	63	37	74	26	81	19	88	12	82	18	91	9
BA	-	-	71	29	50	50	39	61	76	24	80	20	71	29	70	30	66	34	84	16	70	30	77	23	65	35	61	39
CE	100	0	78	22	88	12	91	9	90	10	89	11	88	12	77	23	75	25	72	28	72	28	68	32	60	40	45	55
DF	-	0	100	0	100	0	100	0	100	0	100	0	100	0	100	0	100	0	100	0	100	0	100	0	100	0	100	0
ES	-	-	100	0	50	50	100	0	82	18	90	10	81	19	81	19	75	25	75	25	80	20	64	36	68	32	57	43
GO	0	100	100	0	50	50	75	25	29	71	20	80	65	35	73	27	54	46	56	44	56	44	47	53	45	55	48	52
MA	-	-	100	0	100	0	91	9	89	11	89	11	79	21	73	27	62	38	29	71	24	76	30	70	41	59	48	52
MG	-	-	50	50	27	73	9	91	26	74	40	60	20	80	22	78	34	66	30	70	27	73	22	78	32	68	18	82
MS	-	-	0	100	0	100	67	33	0	100	0	100	100	0	25	75	50	50	0	100	100	0	0	100	0	100	0	100
MT	-	-	0	100	0	100	50	50	0	100	33	67	25	75	36	64	50	50	45	55	41	59	60	40	50	50	48	52
PA	-	-	0	100	89	11	70	30	74	26	67	33	60	40	73	27	58	42	50	50	50	50	36	64	37	63	33	67
PB	-	-	0	100	100	0	71	29	89	11	75	25	80	20	61	39	60	40	70	30	57	43	56	44	48	52	47	53
PE	80	20	100	0	81	19	80	20	85	15	80	20	76	24	72	28	75	25	75	25	67	33	70	30	58	42	65	35
PI	0	100	67	33	100	0	0	100	38	62	56	44	50	50	37	63	59	41	67	33	63	37	61	39	64	36	62	38
PR	0	100	0	100	25	75	30	70	26	74	62	38	47	53	50	50	30	70	45	55	35	65	49	51	33	67	42	58
RJ	85	15	93	7	91	9	91	9	93	7	92	8	94	6	95	5	95	5	89	11	91	9	90	10	92	8	88	12
RN	-	-	20	80	38	62	27	73	44	56	53	47	36	64	49	51	52	48	58	42	59	41	51	49	70	30	66	34
RO	-	-	100	0	100	0	0	100	75	25	69	31	83	17	64	36	61	39	81	19	83	17	72	28	75	25	67	33
RR	-	-	100	0	100	0	-	-	-	-	100	0	100	0	81	19	88	12	97	3	93	7	79	21	79	21	92	8
RS	100	0	100	0	67	33	44	56	10	90	21	79	12	88	22	78	36	64	43	57	37	63	39	61	40	60	44	56
SC	0	100	50	50	31	69	10	90	9	91	20	80	8	92	0	100	0	100	6	94	3	97	4	96	2	98	18	82
SE	-	-	100	0	100	0	0	100	50	50	60	40	47	53	45	55	79	21	65	35	61	39	61	39	60	40	56	44
SP	96	4	96	4	86	14	83	17	86	14	88	12	87	13	88	12	83	17	82	18	79	21	81	19	72	28	69	31
TO	-	-	-	-	-	-	100	0	100	0	50	50	20	80	22	78	12	88	25	75	12	88	15	85	11	89	21	79
Brasil	89	11	89	11	82	18	81	19	83	17	83	17	80	20	79	21	76	24	73	27	71	29	68	32	66	34	61	39

continua

continuação

UF	SE 27	SE 28	SE 29	SE 30	SE 31	SE 32	SE 33	SE 34	SE 35	SE 36	SE 37	SE 38	SE 39	SE 40																
	RM (%)	RI (%)																												
AC	57	42	50	50	58	42	38	62	35	65	45	55	30	70	38	62	69	31	55	45	75	25	82	18						
AL	42	58	29	71	32	68	39	61	37	63	50	50	48	52	53	47	58	42	65	35	56	44	52	48	45	55	46	54		
AM	62	38	53	47	60	40	56	44	49	51	57	43	77	23	76	24	77	23	86	14	64	36	62	38	76	24	90	10		
AP	77	23	88	12	84	16	94	6	93	7	91	9	100	0	82	18	76	24	100	0	100	0	85	15	82	18	85	15		
BA	63	37	53	47	43	57	35	65	45	55	51	49	42	58	37	63	38	62	21	79	29	71	26	74	40	60	31	69		
CE	43	57	42	58	38	62	39	61	24	76	25	75	24	76	16	84	16	84	31	69	18	82	22	78	12	88	23	77		
DF	100	0	100	0	100	0	100	0	100	0	100	0	100	0	100	0	100	0	100	0	100	0	100	0	100	0	100	0	100	0
ES	58	42	61	39	51	49	57	43	49	51	56	44	39	61	41	59	43	57	38	62	33	67	37	63	41	59	50	50	50	
GO	49	51	45	55	37	63	49	51	53	47	45	55	53	47	57	43	48	52	37	63	46	54	51	49	47	53	44	56	56	
MA	36	64	42	58	42	58	35	65	30	70	15	85	22	78	28	72	14	86	11	89	14	86	11	89	11	89	11	89	10	90
MG	35	65	34	66	40	60	46	54	40	60	36	64	43	57	34	66	33	67	29	71	25	75	25	75	25	75	25	75	26	74
MS	26	74	28	72	44	56	41	59	46	54	40	60	47	53	43	57	52	48	44	56	44	56	49	51	50	49	51	48	52	52
MT	53	47	46	54	55	45	41	59	46	54	38	62	36	64	41	59	33	67	27	73	32	68	28	72	35	65	38	62	62	
PA	28	72	28	72	24	76	19	81	-56	156	30	70	23	77	13	87	26	74	18	82	28	72	28	72	36	64	34	66	66	
PB	48	52	56	44	46	54	48	52	59	41	42	58	57	43	33	67	39	61	27	73	22	78	25	75	34	66	34	66	66	
PE	52	48	52	48	60	40	49	51	54	46	51	49	42	58	38	62	47	53	70	30	49	51	40	60	55	45	42	58	58	
PI	61	39	54	46	51	49	54	46	50	50	50	50	49	51	51	49	45	55	36	64	38	62	43	57	35	65	49	51	51	
PR	43	57	47	53	59	41	57	43	59	41	56	44	55	45	50	41	59	51	49	51	49	41	59	41	59	48	52	47	53	53
RJ	88	12	79	21	84	16	73	27	75	25	75	25	74	26	79	21	80	20	73	27	74	26	82	18	81	19	83	17	17	17
RN	69	31	63	37	56	44	64	36	74	26	66	34	51	49	59	41	53	47	33	67	43	57	34	66	29	71	47	53	53	
RO	57	43	59	41	55	45	64	36	52	48	27	73	39	61	31	69	31	69	24	76	37	63	35	65	67	33	37	63	63	
RR	86	14	91	9	82	18	89	11	82	18	82	18	71	29	73	27	88	12	91	9	92	8	100	0	25	75	38	62	62	
RS	61	39	60	40	57	43	61	39	61	39	64	36	60	40	60	40	58	42	52	48	56	44	59	41	59	41	55	45	45	45
SC	16	84	18	82	18	82	11	89	16	84	14	86	16	84	10	90	14	86	8	92	3	97	11	89	11	89	8	92	92	92
SE	60	40	55	45	46	54	43	57	35	65	42	58	44	56	39	61	44	56	41	59	57	43	39	61	46	54	58	42	42	42
SP	70	30	67	33	63	37	56	44	53	47	57	43	58	42	56	44	59	41	52	48	54	46	54	46	47	53	53	47	47	47
TO	29	71	22	78	24	76	27	73	26	74	41	59	35	65	31	69	22	78	44	56	43	57	36	64	41	59	41	59	41	59
Brasil	60	40	57	43	55	45	53	47	52	48	51	49	51	49	51	49	51	49	47	53	47	53	49	51	48	52	50	50	50	50

continua

continuação

UF	SE 41	SE 42	SE 43	SE 44	SE 45	SE 46	SE 47	SE 48	SE 49	SE 50	SE 51	SE 52	SE 53	SE 1																
	RM (%)	RI (%)																												
AC	43	57	60	40	57	43	71	29	50	56	44	80	20	50	56	44	82	18	78	22	77	23	61	39	64	36				
AL	39	61	32	68	38	62	31	69	36	64	28	72	35	65	35	65	41	59	43	57	43	57	46	62	38	63	37			
AM	83	17	81	19	69	31	69	31	70	30	80	20	72	28	83	17	73	27	79	21	67	33	79	21	77	23	88	12		
AP	70	30	100	0	100	0	86	14	100	0	96	4	100	0	94	6	95	5	83	17	85	15	92	8	92	8	83	17		
BA	26	74	33	67	25	75	21	79	23	77	14	86	21	79	23	77	24	76	32	68	23	77	18	82	20	80	27	73		
CE	20	80	23	77	10	90	27	73	63	37	0	100	42	58	52	48	53	47	53	47	67	33	44	56	54	46	54	46		
DF	100	0	100	0	100	0	100	0	100	0	100	0	100	0	100	0	100	0	100	0	100	0	100	0	100	0	100	0	100	0
ES	34	66	57	43	54	46	56	44	55	45	68	32	66	34	54	46	52	48	52	48	46	54	40	60	47	53	36	64	64	
GO	52	48	36	64	34	66	40	60	55	45	54	46	62	38	50	50	41	59	38	62	47	53	44	56	39	61	43	57	57	
MA	21	79	8	92	0	100	2	98	6	94	23	77	13	87	4	96	14	86	15	85	11	89	11	89	6	94	17	83	83	
MG	23	77	25	75	27	73	23	77	33	67	25	75	29	71	22	78	24	76	26	74	28	72	24	76	23	77	27	73	73	
MS	49	51	30	70	42	58	34	66	40	60	50	50	43	57	67	33	54	46	58	42	50	50	53	47	50	50	42	58	58	
MT	29	71	39	61	29	71	32	68	45	55	38	62	46	54	31	69	22	78	34	66	36	64	37	63	39	61	40	60	60	
PA	37	63	19	81	41	59	38	62	27	73	61	39	45	55	40	60	56	44	60	40	53	47	60	40	41	59	59	41	41	
PB	38	62	55	45	58	42	44	56	49	51	57	43	62	38	41	59	37	63	35	65	34	66	33	67	34	66	40	60	60	
PE	51	49	57	43	56	44	48	52	47	53	46	54	48	52	57	43	50	50	47	53	56	44	55	45	51	49	58	42	42	
PI	44	56	44	56	35	65	25	75	20	80	32	68	31	69	33	67	27	73	28	72	20	80	34	66	33	67	49	51	51	
PR	32	68	38	62	36	64	27	73	18	82	61	39	30	70	37	63	39	61	40	60	37	63	37	63	34	66	35	65	65	
RJ	81	19	79	21	82	18	86	14	89	11	80	20	87	13	86	14	81	19	86	14	75	25	76	24	79	21	82	18	18	
RN	43	57	59	41	109	-9	40	60	29	71	36	64	33	67	38	62	49	51	52	48	51	49	53	47	42	58	45	55	55	
RO	40	60	52	48	69	31	35	65	59	41	67	33	53	47	43	57	60	40	56	44	46	54	52	48	34	66	35	65	65	
RR	33	67	64	36	70	30	100	0	100	0	91	9	100	0	100	0	94	6	82	18	88	12	100	0	71	29	83	17	17	
RS	56	44	65	35	62	38	62	38	52	48	55	45	52	48	52	48	49	51	41	59	45	55	38	62	43	57	46	54	54	
SC	2	98	14	86	22	78	33	67	27	73	36	64	21	79	17	83	16	84	11	89	12	88	11	89	16	84	13	87	87	
SE	53	47	55	45	46	54	45	55	64	36	78	22	47	53	65	35	66	34	38	62	38	62	38	62	46	54	49	51	51	
SP	51	49	43	57	46	54	54	46	46	54	51	49	59	41	57	43	65	35	58	42	64	36	51	49	55	45	57	43	43	
TO	26	74	30	70	42	57	27	73	27	73	38	62	33	67	8	92	32	68	32	68	31	69	40	60	40	60	29	71	71	
Brasil	48	52	48	52	49	51	49	51	48	52	51	49	56	44	52	48	52	50	48	50	50	50	44	56	48	52	52	48	48	

continua

continuação

UF	SE 2		SE 3		SE 4		SE 5		SE 6		SE 7		SE 8		SE 9		SE 10		SE 11		SE 12		SE 13		SE 14		SE 15			
	RI (%)	RM (%)																												
AC	50	54	46	56	44	59	41	35	65	57	42	54	46	60	40	40	59	41	66	34	58	42	69	31	47	53	71	29		
AL	59	41	59	41	56	44	55	44	56	44	49	51	55	45	39	61	56	44	53	47	61	39	56	44	61	39	65	35		
AM	87	13	89	11	87	13	88	12	84	16	84	16	81	19	80	20	76	24	77	23	63	37	58	42	65	35	68	32		
AP	81	19	93	7	88	12	95	5	96	4	95	5	61	39	88	12	72	28	76	24	76	24	93	7	95	5	81	19		
BA	28	72	24	76	44	56	23	77	29	71	36	64	37	63	47	53	43	57	49	51	50	50	41	59	40	60	43	57		
CE	50	50	46	54	45	55	56	44	63	37	68	32	67	33	70	30	72	28	63	37	65	35	55	45	62	38	61	39		
DF	100	0	100	0	100	0	100	0	100	0	100	0	100	0	100	0	100	0	100	0	100	0	100	0	100	0	100	0	100	0
ES	42	58	36	64	41	59	46	54	44	56	46	54	39	61	46	54	40	60	50	50	49	51	53	47	54	46	60	40		
GO	49	51	47	53	43	57	41	59	42	58	50	50	37	63	54	46	48	52	53	47	44	56	47	53	42	58	41	59		
MA	20	80	40	60	34	66	39	61	50	50	31	69	31	69	25	75	32	68	27	73	28	72	33	67	24	76	28	72		
MG	27	73	30	70	23	77	26	74	25	75	28	72	19	81	20	80	15	85	18	82	22	78	25	75	22	78	26	74		
MS	40	60	35	65	38	62	32	68	41	59	52	48	43	57	39	61	40	60	46	54	43	57	45	55	38	62	41	59		
MT	37	63	34	66	27	73	35	65	38	62	44	56	40	60	46	54	41	59	40	60	42	58	44	56	40	60	39	61		
PA	20	80	37	63	57	43	28	72	20	80	23	77	41	59	20	80	35	65	53	47	59	41	64	36	58	42	53	47		
PB	26	74	30	70	30	70	33	67	26	74	38	62	48	52	54	46	59	41	52	48	55	45	57	43	57	43	50	50		
PE	60	40	55	45	40	60	61	39	56	44	51	49	47	53	51	49	50	50	53	47	53	47	51	49	47	53	48	52		
PI	44	56	22	78	35	65	26	74	25	75	24	76	32	68	32	68	35	65	42	58	42	58	41	59	45	55	46	54		
PR	22	78	28	72	33	67	26	74	31	69	30	70	26	74	26	74	30	70	27	73	26	74	25	75	42	58	34	66		
RJ	80	20	79	21	79	21	82	18	72	28	77	23	76	24	73	27	72	28	72	28	71	29	76	24	67	33	72	28		
RN	45	55	63	37	42	58	54	46	53	47	52	48	62	38	51	49	62	38	63	37	70	30	71	29	52	48	51	49		
RO	32	68	24	76	34	66	14	86	32	68	42	58	38	62	47	53	54	46	43	57	43	57	37	63	37	63	30	70		
RR	72	28	80	20	80	20	80	20	91	9	97	3	84	16	79	21	94	6	90	10	90	10	94	6	85	15	87	13		
RS	43	57	45	55	43	57	40	60	48	52	46	54	46	54	46	54	46	54	49	51	50	50	49	51	49	51	45	55		
SC	14	86	10	90	16	84	14	86	13	87	15	85	17	83	15	85	15	85	18	82	17	83	19	81	19	81	12	88		
SE	52	48	49	51	59	41	47	53	51	49	62	38	67	33	66	34	61	39	67	33	61	39	66	34	69	31	62	38		
SP	56	44	56	44	48	52	44	56	47	53	51	49	51	49	51	49	50	50	53	47	52	48	55	45	54	46	55	45		
TO	32	68	33	67	47	53	18	82	27	73	28	72	34	66	40	60	45	55	50	50	46	54	42	58	49	51	50	50		
Brasil	51	49	54	46	51	49	51	49	51	50	50	50	47	53	46	54	45	55	47	53	47	53	49	51	49	51	49	51	49	51

continua

continuação

UF	SE 30		SE 31		SE 32		SE 33		SE 34		SE 35		SE 36		SE 37		SE 38		SE 39		SE 40		SE 41		SE 42		SE 43			
	RM (%)	RI (%)																												
AC	0	100	40	60	33	67	0	100	50	50	0	100	50	50	0	100	0	100	50	50	0	100	50	50	100	0	0	100		
AL	52	48	52	48	45	55	52	48	50	50	43	57	60	40	59	41	57	43	67	33	67	33	67	33	67	33	55	45	50	50
AM	92	8	88	12	90	10	85	15	81	19	81	19	82	18	75	25	57	43	67	33	95	5	82	18	57	43	57	43	43	
AP	100	0	88	12	92	8	89	11	83	17	38	62	100	0	100	0	100	0	100	0	50	50	50	50	100	0	100	0	100	0
BA	18	82	17	83	16	84	16	84	46	54	34	66	46	54	51	49	56	44	27	73	24	76	31	69	12	88	29	71	71	
CE	43	57	37	63	56	44	61	39	45	55	0	100	57	43	0	100	56	44	82	18	70	30	67	33	65	35	62	38	38	
DF	100	0	100	0	100	0	100	0	100	0	100	0	100	0	100	0	100	0	100	0	100	0	100	0	100	0	100	0	100	0
ES	51	49	36	64	45	55	41	59	40	60	48	52	46	54	52	48	41	59	38	62	48	52	45	55	44	56	55	45	45	
GO	34	66	47	53	34	66	43	57	38	62	48	52	53	47	42	58	57	43	42	58	55	45	51	49	38	62	49	51	51	
MA	26	74	17	83	12	88	14	86	17	83	26	74	3	97	12	88	19	81	4	96	0	100	25	75	0	100	0	100	0	100
MG	26	74	23	77	19	81	21	79	23	77	20	80	27	73	17	83	25	75	23	77	36	64	18	82	21	79	30	70	70	
MS	51	49	57	43	61	39	52	48	65	35	49	51	48	52	47	53	43	57	67	33	38	62	61	39	17	83	24	76	76	
MT	32	68	42	58	43	57	44	56	42	58	37	63	41	59	41	59	53	47	44	56	44	56	31	69	48	52	45	55	55	
PA	18	82	39	61	20	80	28	72	15	85	30	70	35	65	23	77	26	74	34	66	0	100	11	89	17	83	8	92	92	
PB	23	77	37	63	22	78	20	80	19	81	16	84	24	76	9	91	29	71	14	86	15	85	35	65	29	71	41	59	59	
PE	56	44	75	25	64	36	73	27	62	38	61	39	62	38	55	45	71	29	76	24	67	33	63	37	62	38	57	43	43	
PI	17	83	29	71	31	69	28	72	24	76	42	58	12	88	38	62	33	67	47	53	35	65	29	71	50	50	39	61	61	
PR	44	56	45	55	44	56	41	59	53	47	36	64	46	54	44	56	33	67	31	69	32	68	30	70	36	64	27	73	73	
RJ	83	17	76	24	74	26	73	27	81	19	81	19	83	17	86	14	81	19	84	16	80	20	81	19	85	15	80	20	20	
RN	56	44	53	47	41	59	48	52	71	29	29	71	62	38	38	62	46	54	86	14	90	10	62	38	0	100	52	48	48	
RO	-3	103	32	68	12	88	22	78	16	84	20	80	0	100	0	100	11	89	11	89	0	100	38	62	10	90	33	67	67	
RR	89	11	71	29	47	53	80	20	100	0	76	24	100	0	85	15	100	0	78	22	80	20	50	50	89	11	50	50	50	
RS	37	63	42	58	40	60	41	59	43	57	51	49	39	61	51	49	51	49	50	50	49	51	49	51	50	50	44	56	56	
SC	5	95	9	91	3	97	4	96	4	96	5	95	10	90	8	92	9	91	17	83	12	88	10	90	14	86	14	86	86	
SE	26	74	46	54	36	64	71	29	60	40	82	18	50	50	0	100	50	50	67	33	100	0	100	0	83	17	33	67	67	
SP	48	52	41	59	51	49	57	43	44	56	55	45	50	50	58	42	49	51	55	45	56	44	51	49	50	50	59	41	41	
TO	26	74	8	92	22	78	41	59	7	93	28	72	58	42	4	96	39	61	19	81	33	67	23	77	55	45	82	18	18	
Brasil	45	55	44	56	45	55	49	51	49	51	49	54	46	54	46	54	46	52	48	55	45	56	44	50	50	50	51	49	49	

continua

continuação

UF	SE 44		SE 45		SE 46		SE 47		SE 48		SE 49		SE 50		SE 51		SE 52		SE 1		SE 2		SE 3		SE 4		SE 5			
	RM (%)	RI (%)																												
AC	-	-	-	-	-	-	100	0	100	0	-	-	100	0	-	-	100	0	0	100	0	100	0	100	0	100	82	18	50	50
AL	64	36	50	50	57	43	71	29	83	17	73	27	75	25	60	40	100	0	67	33	60	40	50	50	62	38	51	49	49	
AM	83	17	33	67	67	33	50	50	100	0	67	33	25	75	50	50	75	25	62	38	50	50	92	8	85	15	79	21	21	
AP	100	0	50	50	100	0	83	17	100	0	67	33	0	100	43	57	86	14	100	0	83	17	50	50	92	8	88	12	12	
BA	12	88	19	81	11	89	13	87	15	85	24	76	9	91	6	94	14	86	15	85	10	90	14	86	26	74	39	61	61	
CE	29	71	30	70	46	54	47	53	67	33	55	45	66	34	94	6	66	34	66	34	72	28	56	44	68	32	56	44	44	
DF	100	0	100	0	100	0	100	0	100	0	100	0	100	0	100	0	100	0	100	0	100	0	100	0	100	0	100	0	100	0
ES	56	44	52	48	50	50	49	51	58	42	62	38	38	62	34	66	48	52	50	50	62	38	52	48	42	58	54	46	46	
GO	65	35	31	69	33	67	40	60	43	57	38	62	-	-	45	55	69	31	55	45	32	68	32	68	33	67	27	73	73	
MA	0	100	0	100	0	100	0	100	7	93	0	100	0	100	0	100	100	0	0	100	0	100	20	80	21	79	24	76	76	
MG	39	61	36	64	28	72	35	65	30	70	15	85	18	82	36	64	17	83	42	58	50	50	17	83	16	84	14	86	86	
MS	14	86	60	40	22	78	44	56	0	100	12	88	-	-	12	88	12	88	14	86	42	58	35	65	51	49	38	62	62	
MT	32	68	8	92	38	62	20	80	0	100	27	73	47	53	38	62	23	77	19	81	24	76	28	72	15	85	29	71	71	
PA	14	86	29	71	8	92	11	89	5	95	3	97	8	92	8	92	6	94	9	91	6	94	4	96	9	91	18	82	82	
PB	40	60	40	60	36	64	28	72	33	67	67	33	62	38	67	33	85	15	44	56	38	62	39	61	44	56	38	62	62	
PE	72	28	60	40	57	43	73	27	56	44	45	55	56	44	61	39	71	29	64	36	67	33	70	30	76	24	52	48	48	
PI	23	77	30	70	23	77	25	75	29	71	14	86	40	60	43	57	22	78	45	55	47	53	19	81	38	62	43	57	57	
PR	15	85	15	85	5	95	41	59	17	83	14	86	12	88	0	100	0	100	22	78	26	74	0	100	22	78	14	86	86	
RJ	73	27	57	43	65	35	61	39	69	31	72	28	63	37	68	32	74	26	76	24	73	27	59	41	60	40	71	29	29	
RN	31	69	54	46	57	43	55	45	47	53	70	30	47	53	54	46	67	33	42	58	60	40	53	47	56	44	41	59	59	
RO	57	43	33	67	11	89	14	86	16	84	26	74	0	100	24	76	12	88	11	89	28	72	18	82	0	100	0	100	100	
RR	100	0	33	67	0	100	36	64	67	33	71	29	29	71	100	0	100	0	-	-	-	-	100	0	100	0	100	0	100	0
RS	42	58	44	56	37	63	47	53	45	55	41	59	35	65	42	58	46	54	30	70	38	62	39	61	39	61	38	62	62	
SC	10	90	12	88	16	84	12	88	18	82	18	82	22	78	15	85	9	91	25	75	16	84	18	82	11	89	14	86	86	
SE	75	25	100	0	60	40	100	0	25	75	75	25	25	75	100	0	100	0	100	25	75	50	29	71	41	59	57	43	43	
SP	49	51	48	52	49	51	55	45	47	53	38	62	54	46	47	53	54	46	69	31	65	35	49	51	41	59	42	58	58	
TO	70	30	27	73	50	50	0	100	33	67	0	100	-	-	-	-	58	42	42	58	19	81	25	75	29	71	10	90	90	
Brasil	47	53	42	58	41	59	47	53	42	58	38	62	40	60	42	58	51	49	39	61	46	54	39	61	39	61	39	61	61	

continua

continuação

UF	SE 6		SE 7		SE 8		SE 9		SE 10		SE 11		SE 12		SE 13		SE 14		SE 15		SE 16		SE 17		SE 18		SE 19			
	RM (%)	RI (%)																												
AC	48	52	64	36	56	44	73	27	88	12	0	100	100	0	100	0	100	0	100	0	100	0	75	25	-	-	-	-		
AL	53	47	61	39	51	49	73	27	36	64	39	61	82	18	74	26	80	20	64	36	71	29	60	40	86	14	67	33		
AM	67	33	71	29	68	32	93	7	58	42	67	33	100	0	83	17	67	33	67	33	100	0	33	67	-	-	-	-		
AP	95	5	95	5	100	0	100	0	80	20	100	0	100	0	100	0	100	0	-	-	100	0	-	-	100	0	-	-		
BA	32	68	39	61	34	66	23	77	24	76	23	77	27	73	33	67	18	82	15	85	25	75	32	68	40	60	35	65		
CE	69	31	55	45	74	26	100	0	25	75	48	52	76	24	70	30	51	49	81	19	92	8	61	39	66	34	87	13		
DF	100	0	100	0	100	0	100	0	100	0	100	0	100	0	100	0	100	0	100	0	100	0	100	0	100	0	100	0	100	0
ES	49	51	50	50	52	48	43	57	43	57	39	61	62	38	40	60	40	60	48	52	31	69	100	0	50	50	100	0	100	0
GO	36	64	43	57	60	40	44	56	66	34	53	47	64	36	51	49	52	48	46	54	18	82	56	44	53	47	56	44	44	
MA	32	68	28	72	31	69	27	73	14	86	7	93	18	82	0	100	100	0	0	100	100	0	50	50	0	100	0	-	-	
MG	19	81	24	76	22	78	30	70	32	68	28	72	39	61	39	61	48	52	42	58	70	30	60	40	51	49	42	58	58	
MS	38	62	41	59	35	65	41	59	29	71	54	46	20	80	62	38	67	33	83	17	0	100	43	57	100	0	70	30	80	
MT	28	72	36	64	20	80	23	77	22	78	22	78	7	93	31	69	38	62	12	88	0	100	0	100	25	75	33	67	67	
PA	20	80	20	80	32	68	26	74	22	78	41	59	44	56	30	70	39	61	14	86	33	67	28	72	59	41	20	80	80	
PB	49	51	37	63	48	52	31	69	21	79	58	42	53	47	71	29	0	100	-	-	60	40	43	57	40	60	100	0	100	0
PE	49	51	54	46	65	35	64	36	64	36	60	40	73	27	56	44	0	100	100	0	57	43	32	68	28	72	42	58	58	
PI	31	69	47	53	39	61	41	59	53	47	31	69	33	67	56	44	67	33	100	0	-	-	0	100	-	-	33	67	67	
PR	23	77	26	74	24	76	28	72	25	75	22	78	26	74	0	100	11	89	7	93	15	85	12	88	3	97	18	82	82	
RJ	74	26	73	27	78	22	66	34	77	23	73	27	72	28	77	23	78	22	65	35	66	34	57	43	55	45	83	17	17	
RN	33	67	44	56	59	41	50	50	55	45	78	22	83	17	25	75	19	81	67	33	30	70	50	50	24	76	-	-	-	-
RO	0	100	66	34	19	81	18	82	19	81	17	83	41	59	22	78	70	30	0	100	67	33	50	50	33	67	14	86	86	
RR	100	0	58	42	86	14	100	0	60	40	60	40	-	-	100	0	100	0	0	100	-	-	100	0	0	100	-	-	-	-
RS	40	60	35	65	45	55	41	59	35	65	38	62	43	57	39	61	38	62	28	72	39	61	35	65	48	52	33	67	67	
SC	17	83	14	86	14	86	10	90	3	97	11	89	16	84	10	90	15	85	25	75	37	63	17	83	43	57	26	74	74	
SE	62	38	57	43	47	53	55	45	33	67	54	46	40	60	86	14	50	50	100	0	100	0	0	100	100	0	0	100	100	100
SP	40	60	48	52	47	53	50	50	42	58	48	52	54	46	43	57	39	61	49	51	32	68	37	63	43	57	61	39	39	
TO	61	39	48	52	25	75	33	67	53	47	44	56	0	100	0	100	100	0	100	0	0	100	0	100	-	-	33	67	67	
Brasil	41	59	44	56	46	54	46	54	41	59	45	55	52	48	49	51	31	69	74	26	40	60	45	55	40	60	56	44	44	

continua

continuação

UF	SE 20		SE 21		SE 22		SE 23		SE 24		SE 25		SE 26		SE 27		SE 28		SE 29		SE 30		SE 31		SE 32		SE 33		
	RM (%)	RI (%)																											
AC	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
AL	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
AM	-	-	50	50	0	100	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
AP	-	-	100	0	-	-	100	0	100	0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
BA	46	54	67	33	50	50	14	86	72	28	60	40	24	76	6	94	18	82	23	77	33	67	18	82	30	70	24	76	
CE	85	15	95	5	97	3	96	4	62	38	76	24	60	40	41	59	31	69	40	60	22	78	53	47	78	22	75	25	
DF	100	0	100	0	100	0	100	0	100	0	100	0	100	0	100	0	100	0	100	0	100	0	100	0	100	0	100	0	0
ES	100	0	43	57	20	80	38	62	44	56	36	64	31	69	48	52	43	57	55	45	37	63	50	50	50	50	30	70	
GO	61	39	47	53	64	36	44	56	29	71	26	74	44	56	30	70	33	67	46	54	37	63	35	65	52	48	78	22	
MA	-	-	0	100	0	100	0	100	0	100	0	100	0	100	0	100	0	100	0	100	0	100	0	100	0	100	0	100	0
MG	17	83	17	83	9	91	16	84	32	68	27	73	16	84	21	79	25	75	25	75	31	69	27	73	32	68	32	68	
MS	29	71	80	20	25	75	50	50	36	64	29	71	38	62	58	42	61	39	56	44	54	46	35	65	61	39	50	50	
MT	33	67	20	80	44	56	0	100	8	92	18	82	36	64	21	79	32	68	26	74	10	90	33	67	8	92	27	73	
PA	59	41	32	68	18	82	7	93	5	95	33	67	24	76	10	90	15	85	25	75	29	71	39	61	0	100	4	96	
PB	100	0	67	33	-	-	0	100	100	0	44	56	44	56	33	67	28	72	48	52	59	41	61	39	0	100	67	33	
PE	15	85	30	70	62	38	55	45	76	24	72	28	49	51	44	56	31	69	66	34	39	61	70	30	78	22	63	37	
PI	100	0	67	33	-	-	0	100	100	0	44	56	44	56	33	67	28	72	48	52	59	41	61	39	0	100	67	33	
PR	20	80	0	100	28	72	26	74	27	73	34	66	38	62	17	83	13	87	14	86	24	76	14	86	8	92	25	75	
RJ	79	21	89	11	61	39	65	35	56	44	32	68	43	57	46	54	70	30	68	32	84	16	77	23	85	15	72	28	
RN	0	100	0	100	22	78	50	50	50	50	44	56	35	65	58	42	41	59	38	62	43	57	19	81	71	29	42	58	
RO	0	100	0	100	25	75	60	40	0	100	40	60	14	86	44	56	0	100	0	100	13	87	57	43	38	62	40	60	
RR	0	100	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
RS	36	64	22	78	41	59	34	66	41	59	44	56	48	52	42	58	41	59	38	62	39	61	31	69	49	51	33	67	
SC	0	100	14	86	12	88	16	84	27	73	6	94	17	83	9	91	19	81	18	82	17	83	26	74	22	78	4	96	
SE	0	100	50	50	-	-	0	100	0	100	0	80	20	62	38	69	31	33	67	60	40	50	50	50	25	75	50	50	
SP	69	31	57	43	44	56	42	58	36	64	49	51	44	56	55	45	50	50	47	48	52	47	53	41	59	38	62		
TO	-	-	100	0	-	-	-	-	-	-	0	100	20	80	0	100	33	67	60	40	0	100	60	40	0	100	0	100	
Brasil	56	44	44	57	43	42	58	37	63	44	56	39	61	40	60	42	58	42	58	43	43	57	41	59	44	56	44	56	

continua

conclusão

UF	SE 34		SE 35		SE 36		SE 37		SE 38		SE 39		SE 40		SE 41		SE 42	
	RM (%)	RI (%)																
AC	-	-	-	-	-	100	0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
AL	0	100	0	100	0	100	33	67	-	-	0	100	0	100	33	67	-	-
AM	100	0	100	0	86	14	100	0	100	0	100	0	100	0	100	0	100	0
AP	100	0	-	-	100	0	-	-	100	0	-	-	-	-	100	0	-	-
BA	44	56	31	69	23	77	42	58	50	50	29	71	17	83	64	36	79	21
CE	86	14	78	22	86	14	82	18	90	10	95	5	98	2	100	0	100	0
DF	-	0	-	0	-	0	-	0	100	0	100	0	-	-	-	-	-	0
ES	42	58	40	60	62	38	56	44	0	100	50	50	67	33	100	0	-	-
GO	71	29	66	34	50	50	36	64	100	0	73	27	44	56	62	38	41	59
MA	60	40	67	33	0	100	50	50	0	100	100	0	-	-	-	-	100	0
MG	43	57	39	61	49	51	37	63	35	65	67	33	6	94	10	90	31	69
MS	47	53	35	65	60	40	60	40	44	56	100	0	0	100	0	100	33	67
MT	0	100	27	73	20	80	20	80	0	100	33	67	-	-	33	67	0	100
PA	8	92	12	88	22	78	8	92	36	64	0	100	36	64	33	67	14	86
PB	88	12	33	67	100	0	50	50	0	100	-	-	-	-	0	100	100	0
PE	71	29	84	16	64	63	89	11	71	29	67	33	86	14	59	41	66	34
PI	75	25	57	43	20	80	0	100	0	100	50	50	0	100	-	-	50	50
PR	16	84	30	70	17	83	42	58	18	82	19	81	45	55	10	90	53	47
RJ	86	14	90	10	86	14	83	17	96	4	97	3	82	18	50	50	89	11
RN	70	30	50	50	40	60	25	75	50	50	57	43	100	0	-	-	67	33
RO	50	50	29	71	-	-	67	33	0	100	67	67	0	100	0	100	-	-
RR	-	-	80	20	0	100	-	-	-	-	-	-	-	-	100	-	100	0
RS	40	60	32	68	38	62	37	63	29	71	39	61	38	62	21	79	47	53
SC	0	100	0	100	14	86	0	100	17	83	14	86	0	100	0	100	-	-
SE	0	100	50	50	50	50	0	100	-	-	50	50	67	33	100	0	0	100
SP	45	55	55	45	38	62	38	62	60	40	35	65	51	49	56	44	58	42
TO	0	100	33	67	-	-	20	80	-	-	-	-	0	100	-	-	-	-
Brasil	43	57	51	49	49	51	47	53	52	48	55	45	54	46	49	51	66	34

Fonte: SES – atualizado em 22/10/2022, às 19h. RM = Região Metropolitana; RI = Região Interiorana; SE= Semana Epidemiológica.

